

níveis de acesso, perfis de usuários e procedimentos para obtenção de senha, sem prejuízo do nível adequado de disponibilidade e atualização dos dados e informações, permitindo a pesquisa de assuntos e providências, disponibilizando funcionalidades de pesquisa com filtros variados por componentes do Programa, trecho, subtreccho, lote, contrato, contratado e atender aos seguintes requisitos mínimos:

- Realizar gestão de providências, permitindo registrar, acompanhar e controlar providências e ações relacionadas à implantação das obras e ações socioambientais;
- Planejar e Acompanhar as ações de obras e socioambientais, consolidando as informações dos empreendimentos componentes em diversos níveis de agregação, sinalizados e agrupados conforme as disciplinas de gerenciamento, armazenando as seguintes informações gerenciais: Contratos com controle de orçamento/medições e monitoramento dos aditivos de prazo e valor dos contratos de obras, materiais e serviços; Registro e controle de ações, planejamento e controle físico-financeiro; Supervisão ambiental, não conformidades e licenciamento ambiental; Supervisão da segurança, acidentes e incidentes, atendimentos legais e não conformidades; Registro de atividades não vinculadas diretamente ao projeto, impactando no sucesso do empreendimento.

Outros Recursos de TI e Inovações na Supervisão das Obras

Uma das maiores inovações em implantação de empreendimentos no momento, é o uso da tecnologia BIM que tem o objetivo de atuar como ferramenta de gestão da implantação de empreendimentos de infraestrutura, revolucionando o desenvolvimento de projetos de engenharia e a supervisão da execução das obras, agrupando em um sistema único, toda a gestão do desenvolvimento e implantação do empreendimento, desde a fase de design e especificações até a conclusão e encerramento da obra, englobando informações, levantadas pelas gerenciadoras e supervisoras, de atendimento às legislações e especificações do projeto, de controle da qualidade dos serviços e materiais, da realização das medições de serviços conforme cronograma, do acompanhamento físico e financeiro, compatibilizando a implantação da obra ao conjunto de projetos e especificações, até a etapa final do "as built".

Um projeto de um empreendimento de infraestrutura modelado com a utilização de ferramentas BIM, permite que informações referentes ao ciclo de vida do empreendimento, desde a fase inicial de desenvolvimento da representação gráfica (desenhos), à análise construtiva, à quantificação dos serviços, até fase de conclusão, encontra-se no modelo, garantindo que todas as informações necessárias para a validação e execução do projeto, encontram-se associadas a cada um dos elementos.

Outras inovações tecnológicas aplicadas à supervisão de obras, nas quais as equipes da **TÜV Rheinland** está familiariza, podemos citar as filmagens de trechos de obras através de drones, permitindo disponibilizar filmes para acompanhamento das intervenções em tempo real com um panorama geral da evolução do empreendimento. Também estarão disponíveis para as Equipes da **TÜV Rheinland**, as ferramentas de tecnologia da informação de praxe, detalhadas no item a) do Plano de Trabalho.

Controle de Documentos e Registros

Alinhado ao Sistema de Gerenciamento de Informações, a Equipe **TÜV Rheinland** implementará uma sistemática de Controle Documental, realiza a gestão do controle, planejamento e acompanhamento de todas as atividades, verificando se sua execução obedece às especificações técnicas de materiais e/ou serviços, ao projeto e aos prazos estabelecidos, realizando as seguintes atividades de gestão:

- Planejar a execução dos serviços de supervisão com os elementos necessários para o bom andamento e monitoramento das obras, registrando as atividades;

que uma informação seja cadastrada uma única vez; mecanismos de filtragem de registros; mecanismo de pesquisa textual simples e condicional; mecanismos de extração de relatórios; capacidade de notificação; exposição da URL (Uniform Resource Locator), facilitando acessar os documentos através de um hiperlink; segurança de acesso; log implacável de acesso, registrando o que cada usuário faz; flexibilidade para acomodar mudanças; workflow, automatizando o trâmite de documentos e informações, permitindo desenhar e implantar os fluxos através de diagrama de gráficos; “unibiquidade”, permitindo que os documentos possam ser acessados por várias pessoas simultaneamente; backup automático de dados; atualização automática do sistema; calendários e todas as funcionalidades disponíveis em software de colaboração e compatíveis com os servidores e intranet da UGP.

A partir desses objetivos e tendo em vista a necessidade de organizar, dinamizar e controlar a organização e a operacionalização de dados e informações gerenciais no âmbito da operação do Programa, juntamente com todos os dados físico-financeiros e de gestão dos serviços supervisionados, está previsto, no âmbito da utilização desta plataforma digital, contemplar os seguintes atributos:

- Disponibilidade e acessibilidade pela Internet 24 horas por dia e 365 dias por ano, por qualquer usuário autorizado, com alta capacidade de simultaneidade, por meio de dispositivo eletrônico fixo e/ou móvel, com atualização periódica automática do Sistema;
- Armazenamento e disponibilização dos arquivos digitais na “nuvem” (ambiente virtual remoto), com acessibilidade permanente e todas as funcionalidades, estabilidade de dados (backup e redundância) e garantias de segurança de rede proporcionadas por plataformas já consagradas o mercado (Microsoft, Google, Amazon e similares), visando o máximo desempenho e flexibilidade;
- Possibilidade de implantação de Workflow, recurso destinado a automatizar o trâmite de documentos e informações, com instâncias de aprovação, com simplicidade e eficácia;
- Hierarquia de perfis de usuários e grupos com diferenciadas permissões de acesso e Log de Acesso, registrando o que cada usuário faz;
- Estruturação em módulos, com o conjunto de funcionalidades, informações e dados organizados em grupos de assuntos / processos de forma integrada, possibilitando variadas e completas visões gerenciais de diferentes aspectos de interesse, e flexibilidade para acomodar mudanças, entre outros atributos. Outras características específicas que podem ser consideradas para o SIG são: capacidade de armazenar qualquer tipo de dado e informação digital, tais como arquivos textuais, de imagens/fotos, de som e de vídeo; capacidade de relacionar registros, isto é, “cruzar” informações; capacidade de reaproveitamento de registros, permitindo que uma informação seja cadastrada uma única vez; mecanismos de filtragem de registros; mecanismo de pesquisa textual simples e condicional; mecanismos de extração de relatórios; capacidade de notificação; exposição da URL (Uniform Resource Locator), facilitando acessar os documentos com hiperlink;
- Armazenamento e rápida disponibilização de acervo fotográfico; atas de reuniões; codificação de documentos; correspondências; cadastros, agrupamento e classificação de documentos para o Data Book; diário de obra eletrônico; controle de medições e contratos; gestão do meio ambiente; controle de projetos de engenharia liberados para construção e consultas; emissões de relatórios; disponibilidade, a qualquer momento, para que os usuários credenciados tenham acesso a consultas e acompanhamento do andamento dos processos; segurança do sistema (lei de proteção de dados).

Dessa forma, está previsto um Sistema de Gerenciamento de Informações será customizada às necessidades operacionais da UGP do Programa, especialmente no que se refere à forma de organização dos dados e informações e à segurança do sistema, com definição de

- Definir as atribuições e responsabilidades das equipes envolvidas nas etapas, assim como os mecanismos de relacionamento e comunicação com a CAF/UGP;
- Elaborar parecer em caso de modificações e alterações de projeto sugeridas pela Executora da obra e/ou pela Contratante, baseado na justificativa técnica e financeira do solicitante;
- Promover reuniões periódicas e elaborar atas, assinadas por representantes da Executora da obra e da UGP, definindo o assunto tratado, conclusões, soluções e próximos passos;
- Esclarecer dúvidas com relação a projetos e especificações a todos os colaboradores e ao pessoal de frente das obras, bem como às dúvidas e intermediações com a comunidade local;
- Preparar elementos de campo necessários à elaboração das medições, assumindo a responsabilidade pelos dados, atestando e assinando;
- Acompanhar em todas as frentes de trabalho, os registros diários no Diário de Obras, e os serviços da Executora da obra e ações socioambientais;
- Produzir relatórios, assinados e identificados pelo responsável técnico do serviço prestado, bem como toda informação complementar necessária à boa execução das atividades, dentro do escopo dos serviços;
- Analisar, verificar, orientar e buscar previamente ao início das obras a solução para entraves intervenientes bem como no andamento da obra os entraves supervenientes, tanto no local, como junto às concessionárias, caso necessário;
- Auxiliar na elaboração dos termos de recebimento provisório e definitivo das obras, de acordo com os procedimentos legais cabíveis.

A Supervisão e o controle documental envolvem os seguintes serviços:

- Implantar método de arquivamento e recuperação lógico e digital para facilitar o acesso aos documentos produzidos decorrentes das atividades prestadas;
- Estabelecer planilhas de controle/vistoria para a execução das atividades da supervisão das obras, considerando o software utilizado;
- Analisar, emitir parecer e elaborar documentos para viabilizar alterações contratuais, a serem aprovados pela CAF, tais como:
 - Suspensão parcial ou total de serviços;
 - Execução de serviços não previstos nos contratos;
 - Elaboração de documentação necessária para viabilizar aditivos contratuais;
 - Composição de preços de serviços não previstos anteriormente;
 - Prorrogação de prazos;
 - Alteração do cronograma físico-financeiro;
 - Justificativa de acréscimos contratuais;
- Registrar no diário de obra e comunicar imediatamente à Contratante sobre os serviços que estejam sendo executados em desacordo com o projeto ou com especificações técnicas e legislações pertinentes, assim como demais ocorrências capazes de interferir no andamento e qualidade da obra, para medidas cabíveis;
- Garantir a comunicação interna e externa entre os membros envolvidos, devendo a Supervisora Contratada manter telefones móveis para contato. O atraso ou a não realização de algum serviço não poderá ser justificado por problemas de comunicação entre as equipes;
- Planejar a sistemática de alimentação de dados do sistema de gerenciamento de projetos, bem como verificar a qualidade dos dados inseridos periodicamente, mantendo-o atualizado e disponível à Contratante, para visualização e acompanhamento das atividades;

- Realizar reuniões periódicas e extraordinárias com a Executora da obra e Contratante, visando à solução de pendências e adequada execução das obras;
- Controlar documentos técnicos relativos à execução da obra e projetos;
- Analisar os requisitos contidos no edital, termos contratuais, normas, especificações técnicas, projetos executivos existentes;
- Disponibilizar recursos necessários, incluindo pessoal, equipamentos, veículos para atendimento dos serviços a serem realizados;
- Intermediar a comunicação com órgãos públicos, empresas concessionárias de serviços públicos, proprietários de áreas vizinhas às obras;
- Apresentar a solução de problemas técnico-administrativos relativos às obras;
- Controlar a circulação, manuseio e arquivamento dos documentos técnicos, como controles topográficos, ambientais e dos levantamentos de dados diversos;
- Verificar o cumprimento dos cronogramas dos serviços e avisar a Contratante do andamento, avisando sempre que houver descumprimento dos prazos.

Gestão e Controle da Qualidade

A **TÜV Rheinland** implementará o processo de gestão da Qualidade, realizando o monitoramento e controle, medição, análise e melhoria, incluindo técnicas estatísticas, objetivando melhor identificar problemas, frequência de não conformidades e suas causas, para que sejam analisadas e identificadas com maior profundidade, buscando a melhoria da eficácia do sistema da qualidade implantado.

Os requisitos da Prefeitura Municipal de **Juazeiro do Norte** e da **SEINFRA** serão validados e divulgados para as áreas envolvidas. Serão selecionados canais de acesso objetivando o gerenciamento das reclamações e sugestões e avaliando o grau de satisfação da **SEINFRA**.

Serão realizadas auditorias internas da qualidade focando nos benefícios do Programa e resultados esperados. O monitoramento das informações, com validação dos relatórios de supervisão, antes de sua entrega, deverá confirmar a sua conformidade aos requisitos especificados pela UGP.

Serão mantidos registros dos resultados das inspeções e ensaios realizados e das evidências de conformidade com os critérios de aceitação, indicando as pessoas autorizadas a liberarem os resultados.

Será assegurado que os serviços, os produtos e as informações resultantes que não estejam de acordo com os requisitos definidos, incluindo os legais, ambientais e de SSO, sejam identificados e controlados para evitar seu uso, liberação ou entrega não intencional. Serão mantidos registros das não-conformidades e as não-conformidades encontradas serão tabuladas e analisadas, e ações corretivas apropriadas serão estabelecidas para que, a partir da identificação das causas das referidas não conformidades, seja determinada a implementação das ações necessárias, objetivando a sua eliminação, de forma a evitar a recorrência.

Serão aplicadas ações de preventivas e de melhorias através de fontes apropriadas de informações, tais como: resultado de auditorias internas, de relatórios de ocorrências de problemas e de registros da qualidade, para detectar, analisar e eliminar causas potenciais de não-conformidades. Serão mantidos registros dos planos de ações preventivas.

Controle tecnológico

O Controle Tecnológico dos materiais e dos componentes das obras é uma ferramenta importante para controle de qualidade da obra.

A **TÜV Rheinland** mobilizará equipe especializada e equipamentos necessários para apoiar a Equipe de Fiscalização no acompanhamento dos ensaios dos materiais e componentes construtivos, adotando procedimentos para análise do atendimento dos resultados destes ensaios, verificando a conformidade às especificações e normas legais vigentes do DNIT e da ABNT.

A Equipe que realizará o Controle Tecnológico da **TÜV Rheinland** se certificará de que os ensaios sejam realizados e que os resultados atendem às Normas da ABNT, e/ou normas devidamente reconhecidas no meio técnico.

A Equipe de Supervisão deverá registrar e relatar à **CAF/UGP**, sempre que detectar desvios, apresentando sugestões de modificações ou adequações, com a emissão de parecer por escrito das inconsistências identificadas e das alterações a serem implementadas, fundamentando as razões técnicas e econômicas que justifiquem tal necessidade, acompanhada de assinatura do responsável técnico.

A Equipe de Supervisão deverá apresentar a metodologia de realização das atividades do Controle Tecnológico, considerando os serviços de campo, uso do laboratório e serviços de escritório e deverá, no mínimo:

- Acompanhar todas as etapas da obra, ao longo de todo o cronograma de execução, zelando pelo cumprimento das determinações dos projetos executivos, especificações, legislações, normativas e outras;
- Realizar o controle tecnológico laboratorial de materiais como solos, água, agregados, entre outros, constatando o atendimento aos requisitos do projeto, inclusive quando houver especificação dos materiais a serem empregados e, se for o caso, aceitá-los ou não. O engenheiro responsável da Supervisora deve justificar e assinar os laudos emitidos;
- Verificar equipamentos para que estejam devidamente aferidos e calibrados para realização dos levantamentos de campo, medições e ensaios tecnológicos, prezando pela qualidade dos dados e amostras obtidos;
- Verificar condições de estocagem e manuseio de materiais na obra, a utilização de equipamentos apropriados nas frentes de serviço; quantidade, qualidade e tipo de materiais, para atender os requisitos do projeto e especificações técnicas;
- Manter arquivados os boletins de levantamentos de dados e ensaios tecnológicos e, dos materiais utilizados ou serviços, devidamente assinados e identificados pelo laboratorista, pelo responsável técnico de determinada área, a exemplo do topógrafo, engenheiro coordenador da Supervisora Contratada; devendo todo e qualquer documento ser disponibilizado à Contratante, em meio lógico e digital.

Controle Geométrico - Topográfico

A **TÜV Rheinland** prevê alocar Equipe de Topografia em tempo integral da obra para efetuar a conferência topográfica das diversas etapas da obra e elaborar os projetos solicitados nestes TDR, respeitando os requisitos definidos nas especificações técnicas para todas as fases da obra em conformidade com os projetos executivos.

Controle da Comunicação Social

O Controle das ações de Comunicação Social são fundamentais para o sucesso das intervenções contemplando atividades para implementar medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, com a finalidade de integrar a comunidade local, garantindo o atendimento às legislações e o estabelecido no Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte, Ceará**.

A **TÜV Rheinland** disponibilizará profissional habilitado no trabalho social que deverá acompanhar as obras e apoiar a UGP nas comunicações e informações para engajamento da comunidade, conforme legislação e relatórios ambientais do empreendimento.

Entre as principais atividades de Controle da Comunicação Social estão a realização de acompanhamento das reuniões com os representantes da Comunidade, realização de assembleias para apresentação do projeto às famílias impactadas pelo Empreendimento e deverá realizar:

- Controlar as ações do programa de comunicação social que considera a comunicação com moradores locais antes do início da obra e durante a sua execução;

- Promover um diálogo com a comunidade, de modo que os pontos críticos levantados sejam considerados pela equipe técnica no decorrer das obras;
- Identificar as mudanças no trânsito a serem comunicadas, promovendo a divulgação local sobre trânsito, rotas de desvio e acessos, quando couber;
- Subsidiar resposta dos questionamentos e dar pronto atendimento para ações corretivas e medidas de adequações para o que esteja relacionado com o fato;
- Identificar emergências ou ocorrências a serem comunicadas;
- Elaborar minutas para divulgações em site e redes sociais da PMPs, comunicando à UGP com antecedência;
- Registrar as ocorrências e apresentar nos Relatórios, contemplando as soluções encaminhadas e estatísticas;
- Controlar a elaboração e instalação das placas de comunicação da obra.

Controle Físico Financeiro

A Equipe da **TÜV Rheinland** realizará o Controle Físico Financeiro das obras e ações sociais e deverá acompanhar os Cronogramas das obras e serviços, solicitando emissão e atualização contínua, considerando as fases:

Fase de Planejamento – Linha Base:

O cronograma deverá ser elaborado em MS Project, atender a Estrutura Analítica da Obra aprovada pela UGP/CAF e conter data de atualização na “data status” do Cronograma. Nas metas intermediárias estabelecidas pela UGP deverá apresentar:

- Marcos e atender término contratual;
- Respeitar data de início do contrato;
- Relacionar os produtos a serem entregues com as respectivas datas;
- Apresentar as remoções e/ou interferências;
- Considerar as atividades de responsabilidades de outros órgãos públicos;
- Indicar as liberações de responsabilidade da UGP;
- Indicar interferências com obras de outros contratos;
- Indicar atividades relativas a assuntos territoriais não resolvidos, se for o caso;
- Indicar ações e marcos para obtenção das licenças ambientais, indicando prazo, como licença de instalação, outorga do órgão competente, licença de operação;
- Indicar as interdependências;
- Todas as atividades devem estar ligadas e compatibilizadas entre a programação físico-financeira, indicando Caminho Crítico e as imediatamente precedentes e consequentes, para avaliação de riscos e soluções.

Fase Controle - Atualização e Reprogramação do Cronograma:

Supervisionar para que os cronogramas sejam cumpridos, apresentando a situação de evolução das obras no período, comparando ao previsto e em caso de identificar desvios potenciais ou detectados, registrar, comunicar a UGP através de Diário de Obras, Reuniões e nos Relatórios Mensais de Supervisão, indicando ações para recuperação e soluções e quando indicar necessidade de reprogramações, indicar ações para recuperar atrasos e se justificável, propor reprogramação de nova linha base para aprovação da UGP/CAF.

Os cronogramas de controle serão periodicamente entregues à UGP, registrando e indicando as atualizações e as eventuais reprogramações no período para atender as metas, indicando as ações para recuperar atrasos. Quando for aprovada nova baseline, ela só poderá ser alterada novamente com a aprovação da CAF.

Na ocorrência de aditivo de prazo, será estabelecida nova baseline. Quando forem observados desvios ou possíveis tendências de atrasos, com necessidade de mudanças ou alterações no prazo, a **TÜV Rheinland** informará imediatamente a equipe de gestores da

UGP, programando reuniões extraordinárias para tratar das ações e alternativas de soluções para a mitigação dos atrasos.

Os resultados serão atualizados no Sistema de Gerenciamento de Informações e registrados nos Relatórios Mensais de Supervisão.

O monitoramento e controle do desempenho das atividades a serem desenvolvidas serão realizados semanalmente pelo Coordenador Geral com apoio da sua equipe por meio da verificação do status dos documentos em visitas programadas às contratadas e nas reuniões para avaliação do andamento do empreendimento.

As atividades de monitoramento e controle serão realizadas com o apoio de técnicas e ferramentas estabelecidas como boas práticas para gerenciamento do cronograma, como por exemplo, o Método do Caminho Crítico (CPM) que identifica e analisa os caminhos da rede de precedência das atividades, calculando-se as datas mais cedo e mais tarde, respeitando as interdependências e durações, calculando as folgas e o caminho com menor folga que é o crítico.

O avanço físico e financeiro de cada subcomponente, considerando o desempenho físico-financeiro (previsto X realizado), será ser formalizado e entregue mensalmente através de Relatórios Mensais de Supervisão, que incluirá a apresentação de análises quanto à aderência físico-financeira relativamente ao planejamento original, interdependências e riscos do Programa.

Nos casos de identificação de tendência de atraso, os responsáveis pelas atividades serão alertados e orientados quanto às soluções técnicas para recuperar os desvios e quando ocorrerem mudanças que impactam no prazo final de elaboração dos serviços, estas deverão ser tratadas através de processo específico de gestão de mudanças para evidenciar e comprovar as solicitações de mudanças no empreendimento.

Controle Ambiental

A Equipe de Supervisão das Ações Ambientais da **TÜV Rheinland** executar as atividades de Controle Ambiental cumprindo e fazendo cumprir às normas e legislação vigentes e as especificações e ações estabelecidas no Programa.

O Controle Ambiental das atividades das obras previstas, deve verificar o atendimento aos processos de licenciamento ambiental e executar as atividades:

- Analisar e complementar os Programas Ambientais dos estudos ambientais;
- Cumprir os Programas Ambientais com os respectivos monitoramentos;
- Promover o controle de cargas de resíduos sólidos expedidos pela Executora da obra e supervisionar as drenagens, classificação, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos gerados, minimizando impactos conforme normas ambientais;
- Verificar e controlar os documentos necessários à Executora da obra, fornecedores, transportadores e seus contratos, como Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), certificados de Destinação Final (CDFs), Declaração de Movimentação de Resíduos e Rejeitos (DMRs), entre outros;
- Verificar e controlar a frota de equipamentos quanto ao vazamento de material transportado, óleos, combustível e situação de limpeza dos locais da obra, em especial quanto à geração de poeiras;
- Ter procedimento de emergência e contingência, para o caso acidentes durante a fase de instalação do empreendimento e mitigar suas consequências sobre o meio ambiente e sobre o público potencialmente envolvido;
- Realizar monitoramento de ruído durante a execução das obras dentro da área de influência e elaborar relatório conclusivo.

- Acompanhar a implantação total dos programas ambientais, das medidas compensatórias e de mitigação dos impactos previstas nas licenças, incluindo à gestão das atividades que impactem na obtenção da licença de operação;
- Avaliar a estratégia de ataque das obras proposta pela Construtora no Plano de Execução da Obra e apoio na definição final do planejamento da execução;
- Acompanhamento permanente das atividades de construção, verificando o cumprimento das especificações e do projeto, colaborando para o adequado encaminhamento de situações não previstas e para solução de eventuais impactos ambientais e/ou impactos às comunidades lindeiras;
- Acompanhamento da seleção do local e da implantação das atividades de apoio;
- Preparação dos relatórios periódicos de acompanhamento, indicando as não conformidades e pendências a serem resolvidas em relação à gestão ambiental;
- Avaliação da implementação das medidas ambientais, e certificação do atendimento aos requisitos de recuperação das áreas afetadas;
- Acompanhamento das ações compensatórias socioambientais exigidas pelos licenciadores.



2. **METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS** *(item 7.7.2. do Edital)*

2.1. Metodologia de Execução a ser Adotada, em Conformidade com o Escopo e Serviços Previstos no Termo de Referência (item 7.7.2.2.1. do Edital)

A Metodologia e os serviços que serão prestados pela **TÜV Rheinland** para realizar "consultoria para supervisionar a execução das obras, ações ambientais e sociais das intervenções constantes no Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte - Ceará**, celebrado entre o Banco Latino-Americano de Desenvolvimento (CAF) e a Secretaria Municipal de Infraestrutura", estarão fundamentados no compromisso de atendimento: aos requisitos e especificações apresentados neste Edital de Concorrência Pública Internacional; às normas e especificações estabelecidas pela **SEINFRA**; obedecendo aos Projetos Executivos; às normas técnicas da ABNT e às especificações estabelecidas pela Prefeitura Municipal de **Juazeiro do Norte**.

A Metodologia que será empregada no desenvolvimento dos trabalhos estará em pleno atendimento ao Sistema de Gestão da Qualidade da **TÜV Rheinland** certificado pela NBR ISO 9001:2015, integrada aos elementos acreditados pelo PMI, apresentados no Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - PMBOK® na 7ª Edição que na sua última atualização do ano de 2021, apresenta inovações na metodologia de gerenciamento de projetos.

A **TÜV Rheinland** está empática ao conjunto de políticas da Fundação Andina e do Estado do Ceará que adota a estratégia de remodelar e valorizar as principais cidades do estado do Ceará, implementando o que conhecemos por Urbanismo Social que visa melhorar a qualidade de vida nos municípios cearenses, prevendo intervenções na infraestrutura urbana voltadas à melhoria no saneamento básico integrada à mobilidade, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental das cidades do Estado, preservando e mantendo os atrativos naturais; implantando novos equipamentos urbanos e valorizando o patrimônio histórico.

Concordando com este propósito, a **TÜV Rheinland** pretende prestar os serviços com foco na sustentabilidade, qualidade, economicidade e durabilidade na implantação do saneamento e requalificação dos espaços públicos, atuando na supervisão das obras e das ações sócio ambientais, apoiando à **SEINFRA**, na coordenação das atividades e dos recursos de forma centralizada, atuando nas interdependências das obras e intervenções, determinando a melhor abordagem para supervisioná-los para otimizar e integrar os custos, os cronogramas e o esforço necessário, nivelando os recursos para atender o padrão de qualidade estabelecido neste Edital.

Durante o ciclo de vida das intervenções, a supervisão realizada pela **TÜV Rheinland**, apoiará a UGP/**SEINFRA**, no domínio do alinhamento estratégico e na governança do Programa, trabalhando no engajamento das partes interessadas e no alcance dos benefícios do Programa. Desenvolver o alinhamento estratégico durante o desenvolvimento do Programa propiciará a integração e o atendimento das metas e objetivos organizacionais que serão constantemente atualizados e disponibilizados aos envolvidos em forma de mapa de bordo – "dashboard" - apontando a direção das obras e intervenções com foco nos resultados e benefícios esperados para a **SEINFRA** e para os cearenses.

A Supervisão da **TÜV Rheinland** atuará junto a UGP e gestores da **SEINFRA**, na implantação de um Sistema de Informações Gerenciais integrado que permita compilar os resultados através de um conjunto de métricas e indicadores de desempenho para monitorar os resultados do Programa, elaborando os relatórios com os resultados da supervisão e com as entregas, sustentando os benefícios estabelecidos.

Será elaborado um Mapa de Riscos que será disponibilizado para visualização de todos os envolvidos, com atualização em tempo real para constante avaliação dos resultados, em formato de dashboard para permitir a análise e a implantação das soluções alternativas mitigadoras dos impactos negativos e do enfoque às oportunidades nos impactos positivos.



Também será disponibilizado um roteiro do Programa com a representação cronológica em forma gráfica de “linha do tempo”, identificando as dependências-chave entre os principais marcos e as relações entre atividades das obras e ações socioambientais.

Para realizar a supervisão, será implementada sistemática de acompanhamento, programação, execução, monitoramento e avaliação das Obras que apontará os pontos críticos e suas soluções. Serão desenvolvidos planos e procedimentos padronizados para todas as áreas de conhecimento da supervisão, estabelecendo a sistematização e padronização das informações nos processos de programação, execução, avaliação e monitoramento das obras e das ações sociais e ambientais.

A Equipe da **TÜV Rheinland** atualizada na Sétima Edição do PMBOK®, lançada no Brasil em 2021, aplicará a abordagem “*Tailoring*” na prestação dos serviços à **SEINFRA** Ceará.

“Tailoring, segundo o PMI, 2021, é a adaptação deliberada da abordagem, da governança e dos processos do gerenciamento de projetos para torná-lo mais adequados ao ambiente e ao trabalho a realizar”.

Aplicar a abordagem “*tailoring*”, significa prestar os serviços sob medida, adaptando-se às experiências e aos ativos organizacionais do cliente. “*Tailoring*” é customizar, com exclusividade, a supervisão à maneira como a **SEINFRA** entende que devem ser realizados, incrementando com sugestões de inovações, num mix de culturas e aprendizados que resultarão na alavancagem a um novo patamar de expertise, deixando um legado nas disciplinas de supervisão de obras e ações socioambientais com exclusividade à **SEINFRA**.

A Equipe da **TÜV Rheinland** estará focada no planejamento e controle físico-financeiro dos serviços e dará suporte à UGP na coordenação das atividades dos diversos contratos, assim como dos diversos setores internos da **SEINFRA** com outros órgãos e agentes externos eventualmente intervenientes na execução dos empreendimentos.

A **TÜV Rheinland** atuará na supervisão das obras, fornecendo informações e suporte especializado sobre tópicos específicos ou críticos, alertando a UGP sobre os eventuais desvios ocorrentes ou potenciais, elaborando recomendações de providências pertinentes para prevenção ou correção.

As Partes Interessadas envolvidas no Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte** - Ceará, deverão estar conectadas através de canais de comunicação de sucesso. As informações serão gerenciadas através do Plano das Comunicações que norteará com estratégias de engajamento específicas à cada parte envolvida, orientando os responsáveis pela elaboração dos Relatórios, das demandas e hierarquia das informações conforme órgãos decisórios, disponibilizando online o andamento dos projetos e obras.

“As Partes Interessadas nos Projetos incluem todas as pessoas ou organizações que podem ser afetadas, afetar ou sentir-se afetadas por uma decisão, atividade, ou resultado de um projeto, programa ou portfólio de projetos.” (PMBOK®, 2021)

O Domínio de Desempenho das Partes Interessadas identifica como os interesses, a mudança de cultura, os valores, os relacionamentos, entre outros elementos que podem deflagrar resistências e barreiras que impeçam os Projetos de atingir seus benefícios. A partir dessa análise, desenvolve-se uma estratégia para engajar grupos impactados, gerenciando expectativas e pactuando o compromisso com os objetivos da contratação.

Por isto, mapear e identificar as partes interessadas será o primeiro passo da Equipe da **TÜV Rheinland**, pois entender as expectativas das partes e ouvi-las de forma efetiva desde o início, resulta em um maior comprometimento, clareza de requisitos e objetivos e, conseqüentemente, maior sucesso do Programa.

Outro ponto forte na prestação de serviços da **TÜV Rheinland**, está na gestão do aprendizado durante o desenvolvimento das atividades de supervisão das obras e ações sociais e ambientais e na Transferência do Conhecimento.

A **TÜV Rheinland** vem acumulando conhecimento e experiências através da gestão do patrimônio intelectual de seus profissionais, documentando as lições aprendidas ao longo da sua existência.

A Gestão do Conhecimento gera a dinâmica da inovação, motor considerado como estratégia na prestação de serviços, transformando as lições aprendidas no seu mais importante Legado.

Assim, pautando-se na experiência e nas especificações técnicas estabelecidas pela **SEINFRA** e das condições e requisitos estabelecidos no Contrato de Empréstimo do *Banco Latino-Americano de Desenvolvimento (CAF)*, a Equipe da **TÜV Rheinland** pretende alavancar a gestão do conhecimento da Supervisão, considerando como estratégia a inovação na prestação dos serviços e a transformação das lições aprendidas em importante Legado.

Através do Coordenador Geral, a Equipe da **TÜV Rheinland** atuará na integração e no planejamento e gestão geral das atividades do Programa, apoiando a UGP no gerenciamento dos cronogramas e custos das obras e ações, dando suporte aos gestores da **SEINFRA** com informações precisas, em tempo real, através de relatórios informatizados e “dashboards”.

Na Etapa de Planejamento para o acompanhamento da execução das obras, a Equipe da **TÜV Rheinland** realizará a análise da documentação básica e dos Projetos de Engenharia, considerando a possibilidade de propor soluções e revisões de possíveis incompatibilidades para complementação dos Projetos Executivos.

Uma frente, atuará na supervisão e fiscalização das obras, realizará as atividades com ajuda de ferramentas de tecnologias inovadoras, como drones, tablets, diários de obra e levantamentos atualizados online, não negligenciando as normas técnicas de engenharia, o controle tecnológico e geotécnico. Haverá a frente de gestão socioambiental, focada não apenas no atendimento às legislações ambientais, mas também, na requalificação de áreas, apoiando com profissionais capacitados em gestão ambiental na recuperação do bioma local. As atividades da Equipe da **TÜV Rheinland** serão desenvolvidas em quatro frentes de serviços:

- Coordenação Geral;
- Equipe de Supervisão de Obras e Projetos;
- Equipe de Supervisão das Ações Ambientais e Sociais.

A seguir apresentamos os conceitos da metodologia, com ênfase no Plano de Trabalho e Controle da Qualidade e a descrição das atividades prestadas.

2.1.1. Fundamentos e Conceitos da Metodologia

A metodologia proposta pela **TÜV Rheinland** para prestação dos serviços objeto desta licitação está fundamentada no compromisso de obediência às especificações técnicas da **SEINFRA**, nos requisitos do Banco Latino-Americano de Desenvolvimento (CAF), integrada aos elementos do padrão do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - PMBOK® na sua 7ª (2021) Edição, através de novas tecnologias.

Ressaltamos que embora a base conceitual dos principais elementos apresentados nesta Proposta Técnica e previstos no decorrer da prestação dos serviços, estão pautados no Guia em sua 7ª Edição, para facilitar a compreensão pela banca examinadora, dada a repentina e inusitada revisão do PMI em 2021, apresentaremos alguns conceitos ainda baseados na 6ª Edição, nos quais estamos mais familiarizados e que não se perderam na 7ª Edição, simplesmente sofreram um rearranjo.

Além destes, a Equipe da **TÜV Rheinland** poderá incorporar abordagens ágeis adaptadas e híbridas, mesclando o formato de gestão tradicional da **SEINFRA** às inovações ágeis dentro dos contextos e cenários dos empreendimentos.

Outros pontos abordados na 7ª Edição do PMBOK® que devem ser implementados, são o alinhamento do gerenciamento às questões estratégicas da **SEINFRA** através da supervisão orientada para resultados e entregas das obras e ações socioambientais.

Também, como na 7ª Edição do PMBOK®, serão adotadas atitudes flexíveis frente aos desafios de inovações na supervisão, como por exemplo, a utilização de filmagens e a utilização de tablets na fiscalização, com atualização online da situação das obras.

O PMBOK®, suas disciplinas e domínios de desempenho, cada vez mais, estão se perpetuando no mercado global como referência recomendada para adaptação dos processos de gerenciamento de projetos envolvendo os domínios de desempenho: Partes Interessadas; Equipe; Abordagem de desenvolvimento e ciclo de vida; Planejamento; Trabalho do Projeto; Entrega; Medição e Incertezas.

“Um domínio de desempenho do projeto é um grupo de atividades relacionadas que são críticas para a entrega eficaz dos resultados do projeto. Os domínios de desempenho de projeto são áreas de foco interativas, inter-relacionadas e interdependentes que trabalham em uníssono para alcançar os resultados desejados do projeto.”(PMBOK®, 7ª Edição, 2021)

Vale esclarecer que dentre as disciplinas relacionadas como boas práticas no gerenciamento de empreendimentos, na 6ª Edição do PMBOK® englobava apenas os processos de Integração, Escopo, Cronograma, Custos, Qualidade, Comunicações, Aquisições, Riscos, Partes Interessadas e Recursos e eram consideradas áreas de conhecimento do gerenciamento. Na 7ª Edição, as disciplinas entram como domínios de desempenho dos empreendimentos com atividades direcionadas efetivamente às entregas de resultados.

Neste sentido, o TÜV Rheinland dará ênfase nesta Proposta Técnica, às que coadunam com os temas solicitados em destaque neste Edital de Concorrência para apresentação dissertativa.

O detalhamento da metodologia e plano de trabalho da TÜV Rheinland para realizar os serviços de supervisão detalhados a seguir, serão ajustados de comum acordo entre as partes, para ser adequada às necessidades da SEINFRA face à complexidade dos empreendimentos, podendo ser adotada na íntegra ou em parte, a critério da SEINFRA.

Domínio de Desempenho das Partes Interessadas

“As Partes Interessadas nos Projetos incluem todas as pessoas ou organizações que podem ser afetadas, afetar ou sentir-se afetadas por uma decisão, atividade, ou resultado de um projeto, programa ou portfólio de projetos.” (PMBOK®, 2021)

O Domínio das Partes Interessadas identifica como os interesses, a mudança de cultura, valores, relacionamentos, entre outros elementos que podem deflagrar resistências e barreiras que impeçam os Projetos de atingir seus benefícios. A partir dessa análise, desenvolve-se uma estratégia para engajar os grupos impactados, gerenciar suas expectativas e criar a aceitação e o comprometimento com os objetivos da contratação.

Mapear e Identificar as partes interessadas será o primeiro processo dos projetos, pois entender as expectativas das partes e ouvi-las de forma efetiva desde o início, resulta em um maior comprometimento, clareza de requisitos e objetivos e, conseqüentemente, maior sucesso dos projetos. O mapeamento das partes interessadas é valioso para completar estes processos de gestão com sucesso.

Gerenciamento das Comunicações e Engajamento no Programa

Um dos principais processos do trabalho é o Processo de Planejamento das Comunicações e de Engajamento no Programa. Para dar suporte neste processo, o TÜV Rheinland irá disponibilizar uma ferramenta que permitirá inserir e acompanhar as informações sobre as partes interessadas. A gestão da comunicação, especialmente, com as partes interessadas merece atenção, já que o bom inter-relacionamento entre os atores do Programa e a SEINFRA tende a causar menor interferência no processo.

O TÜV Rheinland irá gerenciar o processo de comunicação entre os envolvidos nas diversas fases da contratação, visando atender às necessidades e solucionar eventuais impasses, além de promover a integração com órgãos externos e demais intervenientes na

implementação ao longo de todo o período contratual. Em função da multidisciplinaridade do Programa, é notório que as partes interessadas tenham diferentes expectativas em relação ao sucesso das suas ações.

Caberá ao **TÜV Rheinland** orientar para pontos de equilíbrio e perseguir os resultados esperados. Durante a fase inicial, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Identificar as partes interessadas e seus representantes;
- Padronizar a documentação e informações relevantes e de interesses;
- Expor os componentes, projetos e ações a todos os participantes;
- Propor a forma de relacionamento entre os participantes;
- Envolver os participantes, motivando-os quanto ao sucesso da contratação.

Um dos grandes desafios será o de manter todos os participantes informados e alinhados com as metas pretendidas e ainda manter o nível de informações homogêneas entre todas as partes interessadas. Com isso, o gerenciamento de comunicações será conduzido, com a anuência da **SEINFRA**, da seguinte forma:

- Padronizar os instrumentos de comunicação com informações atualizadas, únicas e confiáveis em tempo adequado para a implementação das soluções necessárias;
- Estabelecer canal de comunicação permanente com os órgãos e instituições envolvidas nos processos de execução das obras e ações socioambientais;
- Promoção de conhecimento da estrutura e funcionamento das instituições envolvidas na execução, bem como seus fluxos de processos de fiscalização de obras;
- Identificação de possíveis interferências externas aos órgãos diretamente envolvidos que possam impactar no bom andamento das atividades;
- Informação antecipada sobre demandas quanto a anuências, autorizações e avaliações específicas sobre o processo de licenciamento ambiental;
- Atualização do "status" de cada projeto e ação, disponibilizando informação.

Dentre os métodos que serão adotados pelo **TÜV Rheinland** na realização das atividades destacam-se a Elaboração do Plano de Comunicação que será peça-chave, cujos canais serão orientados para o atendimento e conciliação das necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

Domínio de Desempenho do Planejamento

"O Domínio de Desempenho do Planejamento trata das atividades e funções associadas à organização e coordenação iniciais, contínuas e em evoluções necessárias para fornecer os resultados e as entregas do projeto."

O Planejamento, monitoramento e controle engloba os processos necessários para controlar os cronogramas das obras e ações socioambientais a serem supervisionadas, controlando as ações necessárias que devem ser realizadas pelos Contratados da **SEINFRA** para entregar seus produtos conforme objetivos previstos. Inclui monitorar a ordem de execução das atividades, curva "S" e o caminho crítico dos serviços e os marcos a serem estabelecidos para controlar o prazo.

Além da supervisão do prazo geral dos componentes do Programa, as Equipes de Supervisão de Execução de Obras e Projetos e da Supervisão e Controle socioambiental também atuarão em conjunto com projetistas, construtoras e concessionárias do serviço público, no monitoramento e controle do prazo previsto para cada intervenção realizada.

Dentre as atividades de acompanhamento dos cronogramas, estão:

- Supervisão das Ações de Controle e Gestão Ambiental relativos à evolução dos processos de Licenciamento e Outorgas, para não prejudicar as metas do Licenciamento Ambiental etc.;
- Acompanhamento das Ações Sociais tanto na comunicação com a comunidade lindeira às obras, como nos processos de desapropriação e remoções, subsidiando eventuais necessidades de reprogramações;

- Apoio e acompanhamento de controles das Obras que contemplem o avanço físico e o controle quanto a eventuais desvios ou pendências identificadas, de forma que a **SEINFRA/UGP** possa exigir das Contratadas, as devidas providências objetivando a solução dos problemas identificados, bem como alertar sobre as possíveis penalidades contratuais que a mesma ficará sujeita, caso não corrija os desvios identificados; acompanhamento dos registros no Diário de Obras, das ocorrências quanto a atrasos, interferências, desvios ou quaisquer diferenças com relação às especificações contratadas, apoiando na definição de soluções de problemas e controle de soluções das pendências detectadas.

Domínio de Desempenho da Equipe

“O Domínio de Desempenho da Equipe trata das atividades e funções associadas às pessoas responsáveis pela produção das entregas do projeto que atingem os resultados dos negócios.” (PMBOK®, 2021)

O Domínio de Desempenho da Equipe considera as seguintes abordagens:

- Coordenação e Liderança da Equipe de Supervisão;
- Cultura da Equipe da Supervisão;
- Equipe de Supervisão de Alto Desempenho;
- Habilidades de Liderança.

O gerenciamento da equipe do **TÜV Rheinland** será conduzido para estruturar e envolver a equipe, promovendo integração e motivação, criando uma grande espiral de conhecimentos, transformando o conhecimento tácito em conhecimento explícito, deixando para a **SEINFRA** um legado de conhecimento técnico altamente especializado.

Domínio de Desempenho da Medição – Métricas, Baseline, Painel de Controle

“O Domínio de Desempenho da Medição trata das atividades e funções associadas à avaliação do desempenho do projeto e à tomada de ações apropriadas para manter um desempenho aceitável.” (PMBOK®, 7ª Edição, 2021)

O Domínio de Desempenho da Medição está na definição de métricas, identificando indicadores; estabelecendo uma Linha de Base do Programa, usada como comparação entre as obras e ações previstas e as realizadas ao longo do tempo.

A adoção de um Painel de controle das Obras e Ações Sociais e Ambientais com tabelas e gráficos que apontam a evolução das intervenções deverá ser implementada, constantemente atualizado e disponibilizado aos gestores da **SEINFRA/UGP**.

Domínio de Desempenho da Incerteza - Gestão dos Riscos no Programa

Segundo o PMBOK®, 7ª Edição, o Domínio de Desempenho das incertezas trata das atividades e funções associadas a riscos e incertezas.

“Incerteza: Falta de compreensão e conscientização de questões, eventos, caminhos a seguir ou soluções a serem buscadas” e “Risco: Evento incerto que se ocorrer, provocará efeito positivo ou negativo”.

O Risco geral de Programas é o efeito da incerteza no projeto como um todo, decorrente de todas as fontes de incertezas, como riscos individuais e exposição às implicações da variação no resultado do projeto, tanto positivas como negativas.

A **TÜV Rheinland** adotará o gerenciamento de riscos na Supervisão das Obras e Ações Socioambientais.

Domínio de Desempenho do Trabalho

“O Desempenho do Trabalho de um Projeto trata das atividades e funções associadas ao estabelecimento de processos do projeto, gerenciamento dos recursos físicos e promoção de um ambiente de aprendizado.” (PMBOK®, 2021)

Dentro do Domínio de Desempenho do Trabalho, estão os seguintes Processos:

- Processos da Supervisão: O Coordenador Geral deverá estabelecer e revisar periodicamente os processos que as Equipes adotarão para conduzir os trabalhos;
- Balancear as Restrições Concorrentes: Liderar com sucesso inclui entender as restrições associadas ao trabalho. Restrições podem incluir datas de entrega fixas; conformidade com códigos regulatórios; considerações de sustentabilidade;
- Manter o Foco da Equipe no Programa: O Coordenador Geral tem a responsabilidade de avaliar e equilibrar o foco e a atenção da equipe de supervisão, avaliando as projeções de progresso e a motivação da Equipe;
- Comunicar e Engajar às Equipes do Programa: Manter um canal de comunicação adequado é fundamental para o sucesso das Equipes;
- Gerenciar os Recursos Físicos: Foco na saúde e segurança ocupacionais;
- Aquisições: Estabelecimento de Processo para as subcontratações;
- Monitorar as Mudanças ocorridas ao longo do tempo;
- Gerenciar a aprendizagem ao longo do Projeto: O Coordenador deverá estabelecer uma sistemática de encontros entre membros da Equipe para promover a escalada de conhecimento, promovendo a aprendizagem e registrando “as lições aprendidas”;
- Gerenciar as interações com outros domínios de desempenho;
- Verificar os resultados da Supervisão: O Coordenador deverá estabelecer um processo de verificação dos resultados obtidos mensalmente.

Domínio de Desempenho da Entrega e Gestão da Qualidade

O Metodologia para implementar o Domínio de Desempenho da Entrega e Gestão da Qualidade da TÜV Rheinland proposto pela TÜV Rheinland, será pautada nos conceitos apresentados pelo novo PMBOK®, 7ª Edição, 2021, fazem parte do Domínio de Desempenho da Entrega que trata das atividades associadas às entregas do escopo e da qualidade esperados para o Programa. Para uma Entrega de Programa eficaz, espera-se que:

- Os Projetos do Programa contribuam para atingir os objetivos e a estratégia do negócio;
- Os Projetos do Programa realizem os resultados que foram especificados e iniciados para entregar;
- Os benefícios do Programa e de seus projetos sejam alcançados no prazo em que foram planejados;
- A Equipe envolvida no Projeto/Programa tenha compreensão clara dos requisitos do Projeto;
- As Partes interessadas aceitem e fiquem satisfeitas com os resultados do Programa e de seus Projetos.

Dentre as disciplinas PMBOK®, 7ª Edição, publicada no 2021, destaca-se o Gerenciamento da Qualidade que está fundamentado na aplicação de procedimentos, requisitos, rotinas, critérios e técnicas no decorrer dos serviços para assegurar que as entregas e, os resultados dos serviços gerenciados, atendam aos requisitos especificados nos contratos da **SEINFRA** e UGP.

Mais que isto, as práticas de garantia da qualidade, devem contribuir para que os objetivos e o avanço das estratégias do negócio estejam alinhados no decorrer do desenvolvimento do Programa e de seus Projetos e que no final, obtenham os resultados esperados. A Gestão da Qualidade também deve contribuir para que os benefícios dos projetos, sejam realizados no prazo determinado; que a Equipe atuante no gerenciamento compreenda os requisitos das atividades e que as partes interessadas envolvidas, fiquem satisfeitas com os resultados obtidos.

A **TÜV Rheinland**, organização com 150 anos de experiência em certificação de qualidade para produtos e sistemas de gestão, se compromete em implantar um Sistema de Gestão da Qualidade na prestação de serviços, com o objetivo de assegurar que os serviços prestados pela **TÜV Rheinland**, e também os produtos resultantes dos serviços gerenciados, cumpram aos requisitos de prazo, custos e qualidade determinados para o Programa e de seus Projetos, atendam às especificações e requisitos de qualidade, normas e especificações técnicas estabelecidos no Contrato com a **SEINFRA** atenda às exigências dos contratos de empréstimos da CAF e zelem pelo atendimento às legislações de Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho.

O Coordenador Geral deverá estabelecer o Plano de Trabalho, materializado pela elaboração do Plano de Controle da Qualidade, tomando como base, os documentos integrantes deste Edital de Concorrência e os requisitos de qualidade estabelecidos no Contrato. Este Plano deverá detalhar o escopo e as Entregas previstas no Contrato, explicitando a metodologia para realizar os serviços propostos por estágios de desenvolvimento. O Plano deverá definir todas as partes envolvidas nos Programas e Projetos, identificando as suas responsabilidades e as interfaces técnicas e organizacionais e deverá estabelecer e realizar a gestão dos recursos de equipamentos e de tecnologia, incluindo licenças de softwares e hardwares, necessários ao desenvolvimento dos serviços.

Haverá programação de entregas e fluxogramas de atividades por área do gerenciamento. Serão elaborados procedimentos; roteiros; listas de verificação e de outros documentos que deverão ser utilizados pelas Equipes do Contrato. Deverá haver constante controle dos produtos e relatórios produzidos, com a aprovação formal do Coordenador Geral. Periodicamente, serão realizadas auditorias internas com critérios de independência e imparcialidade que darão subsídios à realização das Análises Críticas realizadas pela **TÜV Rheinland**.

O Plano de Controle da Qualidade funcionará como um diário de bordo para o Coordenador Geral e será um documento em constante atualização, detalhando os processos e ações da qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho do gerenciamento, e, os processos de acompanhamento e de auditorias dos serviços e sistemas executados pelas Contratadas de forma integrada. Os processos da qualidade serão documentados em procedimentos que estabelecerão a metodologia de planejamento e a forma de implementação para realização das atividades de garantia da qualidade, apresentando o modelo de relacionamento entre as partes interessadas, conduzida por listas de verificações. A produção das informações e os relatórios deverão ser controlados para assegurar o atendimento às especificações das entregas e considerando o atendimento aos requisitos legais incluindo objetivos específicos não só para o produto/serviço, como também para a qualificação de pessoal, quando apropriado.

A liberação dos Relatórios e serviços será monitorada e avaliada pelo Coordenador Geral, constatando o atendimento às especificidades exigidas conforme estabelecido pela **UGP/SEINFRA**.

As não-conformidades encontradas serão tabuladas e analisadas, e ações corretivas apropriadas serão estabelecidas, para que, a partir da identificação das causas das referidas não conformidades, seja determinada a implementação de ações efetivas para eliminação da recorrência. Serão mantidos registros das ações corretivas e da análise de sua eficácia. Quando no decorrer dos trabalhos ou através dos resultados de auditorias, forem detectadas causas potenciais de não-conformidades, estas serão registradas e mantidos registros com implementação de planos de ações.

A **TÜV Rheinland** compreende a urgente necessidade de realizar a gestão ambiental em todos os seus contratos e pretende aplicar ações de mitigação dos impactos no Plano de Controle da Qualidade, incluindo ações específicas de controle operacional, medição, conscientização dos envolvidos e estabelecimento de metas, considerando os aspectos que gerem impactos de

forma direta. Para os impactos mais significativos, com prioridade alta, serão estabelecidos objetivos, indicadores e metas específicos que integram o Painel de Bordo do Contrato.

A Gestão de Segurança e Saúde apresentada no Plano, deverá estabelecer metas de mitigação dos perigos e riscos em atendimento aos requisitos legais e aos estabelecidos pela UGP. O controle operacional efetuado através da definição de objetivos, meios e forma de implementação, prazos e responsabilidades, bem como da avaliação de seu atendimento, em períodos semestrais.

Gestão do Meio Ambiente e da Saúde e Segurança no Trabalho

O **TÜV Rheinland** irá executar as atividades de Gestão do Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho durante a realização do contrato de prestação dos serviços de Supervisão cumprindo e fazendo cumprir os procedimentos estabelecidos neste Edital e Termo de Referência, nos requisitos estabelecidos em Projetos e Estudos e nas legislações legais de Meio Ambiente e de Saúde e Segurança do Trabalho estabelecidas nas esferas federais, estaduais e municipais.

A Supervisão irá abranger todos os serviços dos empreendimentos, instalações físicas dos canteiros, alojamentos, refeitórios, áreas de descanso e lazer, áreas de apoio, áreas de armazenamento de produtos químicos e materiais, máquinas e equipamentos etc.

Em conjunto ao Plano de Controle da Qualidade, a **TÜV Rheinland** irá desenvolver e apresentar à UGP para aprovação, o Plano de Supervisão Ambiental e Saúde e Segurança no Trabalho dos serviços prestados com:

- Indicadores e as ferramentas de gestão e qualidade do desempenho do meio ambiente e segurança no trabalho contendo: equipe técnica, organograma, matrizes de comunicação e responsabilidades e recursos alocados;
- Análise do Plano Básico Ambiental – PBA – do empreendimento, destacando o PCA – Programa de Controle Ambiental;
- Análise do Plano de Ataque proposto; Estratégia de Supervisão; Frequência de Vistorias; Logística de Campo; Procedimentos/Critérios para Registro de Ocorrências; responsáveis por comunicar as não conformidades etc.

A **TÜV Rheinland** adotará às Normas Operacionais do seu Sistema de Gestão Integrado com atividades relativas à identificação, avaliação, controle de perigos e riscos, de acordo com as características dos serviços a serem executados, bem como Normas Regulamentadoras (NR's), assim como as adotadas pela **SEINFRA**.

A **TÜV Rheinland** adotará os procedimentos do seu Sistema de Gestão Integrado com certificações nas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

A **TÜV Rheinland** Precisely Right apresenta a seguir a sua “Declaração de Política da Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QHSE) na **TÜV Rheinland**”, aplicada à todas as Equipes da **TÜV Rheinland** e com a qual se compromete com a **SEINFRA** e com o Governo do Estado do Ceará em implantar o Sistema de Gestão da Qualidade na prestação de serviços, com o objetivo de assegurar que os serviços prestados pela **TÜV Rheinland**, e também os produtos resultantes dos serviços gerenciados, cumpram aos requisitos de prazo, custos e qualidade determinados para o Programa e de seus Projetos, atendam às especificações e requisitos de qualidade, normas e especificações técnicas estabelecidos pela **SEINFRA**.

Gestão das Lições Aprendidas e Transferência do Conhecimento

Outro ponto forte aprendido pela **TÜV Rheinland** nas supervisões de programas similares, é a realização da Gestão do Conhecimento durante todo o desenvolvimento do Programa. A **TÜV Rheinland** vem acumulando experiências que propiciam a gestão da memória do conhecimento adquirido e a consequente experiência de seus profissionais, tomando notas das lições aprendidas que se somaram ao longo da sua existência. Através desta experiência,

a **TÜV Rheinland** atua na Gestão do Conhecimento e na Transferência dos Conhecimentos adquiridos na supervisão da implantação do Programa, zelando pela obtenção e armazenamento adequado dos registros históricos que preservem a memória do Programa.

Nos dois últimos meses do Contrato, estão previstas reuniões com os gestores e profissionais indicados pela **SEINFRA** para transferir o conhecimento adquirido durante a prestação dos serviços de Supervisão. A **TÜV Rheinland** pretende capturar as “Lições Aprendidas” por sua Equipe no decorrer da supervisão das obras e ações socioambientais registrando, tratando estatisticamente as não conformidades apontadas durante a fiscalização das obras, em auditorias periódicas, propondo e elencando as melhores ações adotadas para solucionar problemas e incrementar melhorias, resultando em oportunidades ou mitigando/eliminando as ameaças diagnosticadas, dando ênfase as melhorias sugeridas pela equipe que serão armazenadas numa base de dados implementando a Gestão do Conhecimento.

O Legado da **SEINFRA** para implantação das obras do Programa será documentado nos seus ativos de processos organizacionais, contemplando documentos técnicos e administrativos como manuais, instruções, catálogos, modelos de relatórios e formulários, listagens e especificações. No encerramento do Programa, a Equipe da **TÜV Rheinland** apresentará o Relatório Final do Programa, transferindo o Conhecimento em atendimento às exigências do cliente e do Banco de fomento, contendo pelo menos as seguintes informações:

- Fatores que prejudicaram o avanço normal, com suas causas e efeitos;
- Resumo financeiro, com indicação da utilização de recursos por fonte e a existência de eventuais saldos;
- Cumprimento de indicadores e metas;
- Recomendações sobre procedimentos em futuros acordos de empréstimos;
- Anuência dos proprietários afetados pelo Programa;
- Reavaliação econômica dos Componentes e do Programa.

Relatórios e Produtos da Supervisão

No início da prestação dos serviços, o Coordenador Geral da **TÜV Rheinland** deverá propor à UGP da **SEINFRA**, para sua aprovação, modelos de relatórios que deverão ser disponibilizados também online. Os Relatórios que serão periodicamente apresentados deverão seguir os mesmos itens apresentados no Termo de Referência deste Edital de Concorrência, conforme detalhado a seguir:

Relatório Mensal de Andamento - RMA

Elaborado a cada 30 (trinta) dias e apresentado em formato A4 e em meio digital pela **TÜV Rheinland** à **SEINFRA**, contará para sua confecção com a participação das Equipes do Contrato e será composto pelos RMO, RSSO e RMAAS e enviado pra UGP, com o objetivo de informar à UGP e demais Gestores da **SEINFRA** sobre a evolução da execução das diversas fases das obras, apontando os principais fatores de influência sobre o desenvolvimento das obras e suas consequências para que sejam tomadas as medidas necessárias. Este Relatório apresentará as atividades da Supervisão, da(s) construtora(s) e demais contratadas no período e acumulado, apontando dificuldades encontradas e potenciais; os resultados dos controles realizados e o sumário das principais ocorrências.

O Relatório deverá contemplar em um primeiro plano, o Capítulo Gerencial com dados e indicadores que permitam avaliar o estágio do desempenho obtido no Programas como um todo e informações mais relevantes, como dados previstos e realizados, pontos críticos com análises e recomendações, projeções e tendências, ações para o próximo período etc. Este capítulo atenderá às necessidades de informações da alta gestão do Programa.

O Capítulo Gerencial deverá conter a seguinte estrutura mínima: capa; índice do conteúdo, com indicação da página do início de cada assunto; sumário executivo; histórico dos

Empreendimentos; relação de contratos; empresas contratadas, número do edital, objeto, datas, prazos; medições realizadas e saldos contratuais (de valor e de prazo); descrição das atividades e serviços realizados, avanço físico no período; pontos de atenção; plano de ação; justificativa para o não cumprimento de escopo, metas e prazos. Também deverá apresentar: objetivo; mapa de localização; situação do projeto/obra em resumo; acompanhamento dos empreendimentos; fichas técnicas; relatório fotográfico; filmagens conforme avanço das execuções; controle de medições; controle de aditamentos; controle de documentos de projeto; gestão ambiental; desapropriações; cronograma integrado.

Relatório Mensal de Supervisão das Obras - RMO

Elaborado a cada 30 (trinta) dias e apresentado em formato A4 e em meio digital com a participação das equipes do contrato, deverá contemplar em um primeiro plano, o Capítulo Gerencial com dados e indicadores que permitam avaliar o estágio do desempenho obtido no Programas como um todo e informações mais relevantes, como dados previstos e realizados, pontos críticos com análises e recomendações, projeções e tendências, ações para o próximo período etc.

Este capítulo atenderá às necessidades de informações da alta gestão do Programa. O Capítulo Gerencial deverá conter a seguinte estrutura mínima: capa; índice do conteúdo, com indicação da página do início de cada assunto; sumário executivo; histórico dos Empreendimentos; relação de contratos; empresas contratadas, número do edital, objeto, datas, prazos; medições realizadas e saldos contratuais (de valor e de prazo); descrição das atividades e serviços realizados, avanço físico no período; pontos de atenção; plano de ação; justificativa para o não cumprimento de escopo, metas e prazos. Também deverá apresentar: objetivo; mapa de localização; situação do projeto/obra em resumo; acompanhamento dos empreendimentos; fichas técnicas; relatório fotográfico; filmagens conforme avanço das execuções; controle de medições; controle de aditamentos; controle de documentos de projeto; gestão ambiental; desapropriações; cronograma integrado.

Outro Capítulo englobará os resultados da Supervisão, seguindo os contratos de execução das obras, contendo, no mínimo:

- A qualidade dos serviços executados no período;
- A efetividade do plano de trabalho aprovado pela **SEINFRA**;
- O desempenho quanto ao cronograma físico-financeiro;
- A segurança ocupacional no canteiro de obras;
- A eficácia da sinalização e das medidas de segurança de trânsito nas obras;
- Relatórios fotográficos, contendo os serviços relevantes executados no período atividades da supervisora no período;
- Informes de irregularidades ambientais e sociais inconformidades e/ou pendências existentes ou a serem resolvidas, com as possíveis soluções;
- Previsão técnica e administrativas para o mês subsequente;
- Informações financeiras e administrativas sobre o andamento das obras;
- Além de gráficos e outros meios ilustrativos que sinalizem o acompanhamento das obras, como por exemplo cronogramas físico-financeiros, previsto e executado, com comentários técnicos sobre o andamento dos serviços, inclusive quantitativos previstos e realizados etc.

Relatório Mensal de Acompanhamento Ambiental e Social - RMAAS

Elaborado pela Equipe de Supervisão das Ações Ambientais e Sociais a cada 30 (trinta) dias, em formato A4 e em meio digital, com objetivo de informar à UGP e **SEINFRA** sobre o andamento das ações ambientais e sociais de cada obra, contendo os seguintes dados:

- Informações e as questões ambientais e sociais de cada obra;

- Informações sobre as irregularidades ambientais e sociais, inconformidade e/ou pendências ambientais existentes ou a serem resolvidas, com possíveis soluções a serem adotadas.

Este Relatório deverá apresentar as Informações sobre monitoramento ambiental, informando se há inconformidades com os parâmetros determinados por leis; as informações sobre demandas da população afetada pelas intervenções e soluções adotadas; conter qualquer impacto ambiental negativo não previsto pelos estudos ambientais e soluções adotadas; apresentar a descrição de demandas dos órgãos ambientais e soluções adotadas; relatar qualquer intervenção social e ambiental fora do escopo de trabalho e seus impactos.

Relatório Final de Supervisão para cada Obra do Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de Juazeiro do Norte

Elaborado no final de cada obra executada, em formato A4 e em meio digital, englobando a consolidação dos relatórios de andamento elaborados mensalmente, abrangendo todos os serviços realizados até a conclusão final e medição final das obras. O Relatório deverá apresentar os mesmos elementos já referenciados na descrição do relatório de Andamento, concernentes ao período de execução da obra. Conterá, ainda, considerações gerais sobre cada obra concluída.

O Relatório Final de cada obra deverá ser apresentado acompanhado do cadastro de desenhos de como construído entregue pela CONSTRUTORA e analisado pela Supervisora englobando o registro descritivo e a representação gráfica por meio dos desenhos pertinentes, dos itens de serviço que tenham sofrido qualquer alteração em relação ao previsto no projeto, durante o período de construção.

As alterações introduzidas no projeto original, devem ser apresentadas de forma pormenorizada e acompanhada dos desenhos, citando-se, entre outras que possam surgir, as seguintes:

- Documentação relativa ao material topográfico gerado pela(s) EMPREITEIRA(s) e disponibilizado pela secretaria utilizado para execução, acompanhamento e mensuração utilizados na construção;
- Documentação do material resultante do controle tecnológico gerado pela(s) EMPREITEIRA(s) e disponibilizado pela secretaria utilizado na avaliação da qualidade dos materiais e serviços;
- Documentação de todo o material resultante de alterações e complementações de projeto gerados pela projetista, utilizados na construção;
- Documentação de toda ocorrência de não conformidade, corrigida ou não, em materiais e serviços, identificada no decorrer da construção, bem como a data e os locais onde estas ocorreram;
- Documentação relativa ao cumprimento da Legislação Ambiental aplicável à obra.

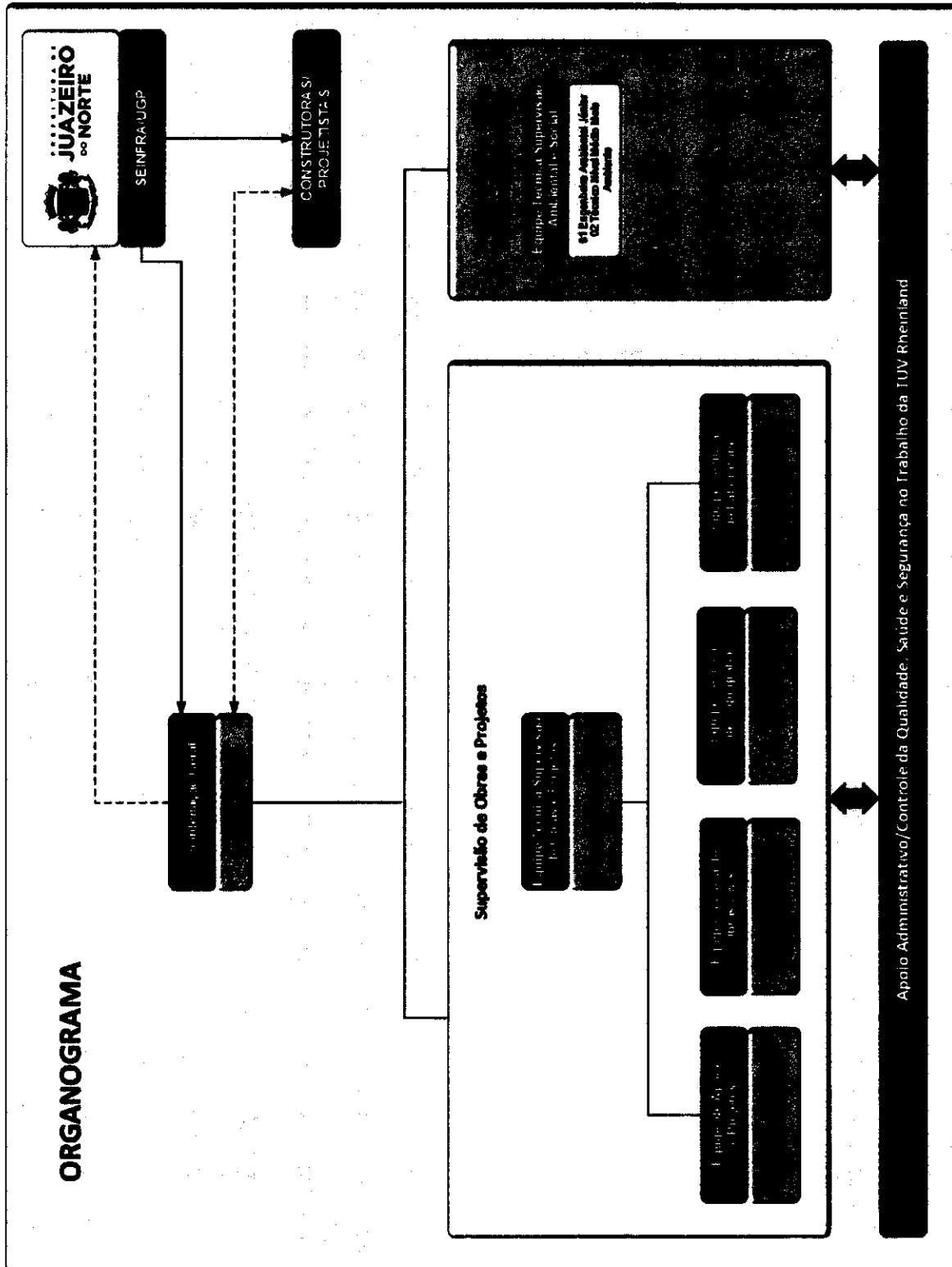
Esse material deverá ser consolidado em documento único, contendo na "Apresentação" as conclusões fundamentadas que a CONTRATADA julgue convenientes para justificar o recebimento ou não da obra pela UGP. Os desenhos de "Como Construído" deverão ser apresentados pela Construtora, e entregues a **SEINFRA**, em formato A1, da ABNT, com margens e carimbos a serem fornecidos pela UGP, apresentados em papel sulfite, em 1 (uma) assinada e uma cópia em meio magnético (CD) no formato DWG, PDF, PLT, com arquivos padrão AutoCad.

Relatórios específicos solicitados pela Prefeitura de Juazeiro do Norte

Sempre que a Prefeitura de **Juazeiro do Norte** solicitar, deverão ser elaborados relatórios técnicos específicos sobre o Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte**, em 1 (uma) via em formato A4.

Estrutura Organizacional e Dimensionamento da Equipe

O TÜV Rheinland irá mobilizar a Equipe Chave, composta pelo Coordenador Geral, Engenheiro Civil Sênior, cujas principais atribuições estão detalhadas a seguir, conforme requerido no Edital, acrescida da Equipe de Apoio necessária para a condução dos trabalhos e de forma a preencher integralmente a estrutura profissional indicada na Figura abaixo – Organograma da Equipe TÜV Rheinland.



Organograma da Equipe

A Equipe Chave e de Apoio segue o indicado no Termo de Referência e Edital de Concorrência e será composta dos seguintes profissionais a serem alocados à estas posições que possuirão qualificações e experiências adequadas à suas funções:

Equipe Chave

- Coordenador Geral – Engenheiro Civil Sênior.



Equipe Complementar de Apoio

- 01 (um) Engenheiro Civil Pleno;
- 02 (dois) Engenheiros Civis Juniores e/ou Engenheiros de Produção;
- 01 (um) Engenheiro Ambiental Júnior;
- 01 (um) Topógrafo;
- 01 (um) Técnico de Laboratório (solos, pavimentos e concreto);
- 08 (oito) Técnico de Nível Médio (construção civil, estradas, meio ambiente);
- 01 (um) Auxiliar de Topografia;
- 01 (um) Auxiliar de Laboratório (solos, pavimentos e concreto);
- 02 (dois) Auxiliar Técnico em Engenharia (construção civil, estradas ou afins).

Coordenador Geral – Engenheiro Civil Sênior

- Atuar no comando das principais atividades da Supervisão, tendo como objetivo a efetivação das diretrizes e ações determinadas pela UGP/**SEINFRA**, dirigindo ou coordenando as reuniões operacionais e executivas;
- Responsável pela administração das ações de integração das equipes, atuando na interface com a UGP, PMJN, **SEINFRA** e contratados, subsidiando ações decisórias e executivas nas relações interativas com a gestão executiva da UGP;
- Atuará como facilitador nas soluções dos problemas e interfaces; coordenando os trabalhos no tempo, na previsão orçamentária, com a qualidade exigida:
 - Representar o **TÜV Rheinland** perante a UGP/PMJN/**SEINFRA**;
 - Planejar, organizar e controlar o desenvolvimento do Contrato de Supervisão;
 - Representar a UGP perante entidades envolvidas no Programa;
 - Reportar-se à UGP prestando informações para a avaliação dos serviços.
- Responsável pela administração dos aspectos comerciais, financeiros gestão dos recursos humanos e materiais de acordo com as demandas estabelecidas;
- Implantar a metodologia de “Supervisão de Obras e Ações Sociais e Ambientais” baseada nos modelos referenciados nas melhores práticas do PMI®;
- Apoiar implantação do Plano da Qualidade dos Serviços, Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança no Trabalho e avaliar a conformidade dos relatórios;
- Gerenciar física e financeiramente os serviços, apoiando na fiscalização das obras, conforme planejamento definido e quantitativos executados, incluindo os levantamentos topográficos, controle tecnológico, medições de quantidades de serviços, a qualidade das obras, a segurança do trabalho, a conformidade com os projetos e prazos estabelecidos, e o cumprimento por parte das empresas dos requisitos ambientais e sociais conforme a legislação vigente;
- Apoiar a supervisão da qualidade das obras, incluindo sua conformidade com projetos; aplicação da garantia da qualidade, recebimento de materiais, procedências, controle de execução, controle de ensaios tecnológicos, controle de disposição de materiais excedentes e registros de serviços não conformes;
- Apoiar na elaboração e controle das medições de quantidades de serviços executados pelas contratadas, conforme critérios de medição estabelecidos;
- Supervisionar às contratadas na expedição de documentos legais nas entregas;

- Supervisionar os serviços executados, para Recebimento Provisório e Definitivo;
- Verificar a execução das obras para Recebimentos Provisório/Definitivo;
- Vistoriar, estabelecer, quantificar, orçar e apoiar o acompanhamento da execução dos serviços; realizar o controle físico-financeiro e sua qualidade;
- Registrar nos Diários de Obras ocorrências de obras, serviços sem liberação, que não atendam às especificações, paralizações, pleitos e alterações no cronograma.

Recursos de Tecnologia e Materiais

O Escritório da **TÜV Rheinland**, além dos recursos de mobiliários, materiais e equipamentos de comunicação e informática com softwares e hardwares nas versões mais recentes de mercado, necessários para realização dos serviços de escritório. O Coordenador da **TÜV Rheinland**, deverá implantar uma logística adequada de deslocamento às obras, disponibilizando para sua Equipe, veículos novos e equipamentos necessários para apoiar a equipe de campo nas atividades de acompanhamento e fiscalização das obras e intervenções do Programa.

Está prevista a mobilização de Laboratório, rastreado pelo INMETRO, para realizar os ensaios necessários ao Controle Tecnológico das obras.

A Equipe de Topografia, formada por topógrafo e auxiliar estará equipada com Estação Total com precisão angular 1,5" e coletor de dados e software específico para processamento; miras, trenas, balizas, além de nível automático de precisão para registro dos dados planialtimétricos e outros equipamentos convencionais de topografia necessários ao processamento dos dados com hardware (desktop), softwares, links de rádio de comunicação com alcance de 50 km, impressoras, rádios de comunicação tipo "hand-talk" etc.

Para desenvolvimento dos serviços de campo, as equipes terão equipamentos de proteção e segurança individual, tais como cintos, botas, capacetes, capas, protetor solar, máscaras, álcool gel etc.

Além dos recursos de equipamentos materiais, estão previstos recursos de tecnologia da informação que serão disponibilizadas pela **TÜV Rheinland** à sua Equipe, tais como, acompanhamento das obras por drones e novas tecnologias em software de gerenciamento, prevendo-se as seguintes ferramentas nas suas últimas gerações: Sistema de Informações Gerenciais; Pacote Microsoft Office 365 e MS Project, licenças nas versões atualizadas; Pacote Autocad; Microcomputadores (hardware de última geração) adequados a cada área de utilização, com Sistema Operacional Windows na sua última atualização; Servidor Dell - Power Edge, com Microsoft Windows Server; ou indicado pela **SEINFRA**; Impressora plotter e Impressoras multifuncionais A3 à jato de tinta e cartuchos/toners; Tablets, telefones fixos e smartphones; Drones e respectivos softwares de operação; Equipamentos de áudio conferência e de vídeo conferência, com projetores; Câmeras fotográficas e equipamentos de filmagens; Escritório com mobiliários e instalações de cabeamento e rede; Assinatura FGV Dados Advanced (índices econômicos); Estação Total/software; miras, trenas, balizas, nível automático de precisão, além de veículos novos e equipamentos de proteção e segurança individual como cintos, botas, capacetes, capas, máscaras etc.

2.2. Descrição, Detalhamento e Planejamento de Desenvolvimento das Atividades Destacando a Intercessão com as Demais Ações do Programa (item 7.7.2.2.2. do Edital)

Conforme indica o item “3. Escopo dos Serviços” do Termo de Referência deste Edital, os serviços de consultoria a serem prestados à **SEINFRA**, referentes às intervenções previstas no Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte** – Ceará, inclui a partir da mobilização dos serviços, a supervisão da execução das obras e a supervisão das ações ambientais e sociais das intervenções constantes. A coordenação, supervisão e controle das obras desenvolver-se-ão em regime de subordinação e colaboração à Prefeitura de **Juazeiro do Norte** e deverá:

- Manter o mais alto padrão ético e atendimentos as normas vigentes, no que se refere ao grau de relações técnicas/comerciais e divulgação de documentos oficiais, ficando esta permitida somente com a autorização escrita da Prefeitura de **Juazeiro do Norte**;
- Manter em arquivo um registro formal e conciso de todos os eventos e/ou ocorrências das obras, mediante o emprego de formulário padrão;
- Manter a qualidade dos serviços executados, de forma a garantir que as obras e as ações ambientais e sociais sejam conduzidas de acordo com os projetos, as licenças, os planos técnicos dos trabalhos sociais, as normas técnicas vigentes e especificações contratuais, além de regulamentos e leis - em especial as que dizem respeito às questões de segurança da população e do meio ambiente - alertando à equipe de Fiscalização da Prefeitura de **Juazeiro do Norte** dos desvios de quaisquer natureza nos procedimentos definidos nos projetos, apresentando sugestões que permitam a retomada dos serviços de implantação estabelecidos.

Atividades de Mobilização da Equipe e Recursos Materiais

A mobilização para os trabalhos consisti na alocação de Equipe Técnica e do apoio logístico necessário para a execução dos serviços, compreendendo a disponibilização de laboratório e equipamentos de topografia, escritório e veículos, conforme detalhado no item “2.1.3 Estrutura Organizacional e Dimensionamento da Equipe” e “2.1.4 Recursos de Tecnologia e Materiais” que serão disponibilizados.

A **TÜV Rheinland** prevê implantar um Escritório nas proximidades do Edifício **SEINFRA** na cidade de **Juazeiro do Norte**, Ceará, para instalação das Equipes da Supervisão. A Equipe será alocada conforme os cargos e atribuições estabelecidos pela **SEINFRA**, com experiência na prestação de serviços técnicos especializados na supervisão, fiscalização de projetos e obras de infraestruturas saneamento e urbanismo e será mobilizada no decorrer dos trabalhos de acordo com o cronograma de permanência, contendo engenheiros, técnicos, topógrafos, laboratoristas e profissionais da gestão ambiental e do trabalho social que serão lideradas pelo engenheiro coordenador com experiência na área de supervisão e fiscalização de obras de infraestrutura.

Atividades de Planejamento da Supervisão

Assim que receber a Ordem de Início, o Coordenador Geral deverá planejar as atividades da Supervisão, estabelecendo rotinas e procedimentos para garantir que as atividades prestadas pela equipe técnica sejam exercidas cumprindo os objetivos estabelecidos nesta Proposta Técnica e com base nas atividades definidas pela **SEINFRA**, constante do Edital e nos documentos integrantes do contrato. A Coordenação Geral realizará a gestão dos Recursos da Supervisão.

Os conceitos organizacionais necessários para o desenvolvimento das atividades serão definidos nesta etapa, principalmente quanto à abrangência das atribuições e as responsabilidades individuais da equipe, realizando a integração da equipe através de treinamento para adesão às normas e procedimentos da **SEINFRA** e aos que serão desenvolvidos exclusivos para atender os requisitos dos serviços.

Dentre as principais desenvolvidas nesta fase, podemos citar:

- Desenvolver o planejamento geral e setorizado das obras do programa e do planejamento individualizado de cada obra e contrato do programa a ser supervisionado;
- Estabelecer sistemática de atuação e planificar a Supervisão e Fiscalização;
- Analisar/Elaborar Cronograma da Execução das Obras e Ações Socioambientais;
- Planejar Gestão das Partes Interessadas;
- Planejar Gestão dos Recursos e Aquisições;
- Elaborar Plano de Qualidade da Supervisão;
- Elaborar Plano de Comunicação, Sistema de Reuniões e Modelos de Relatórios;
- Desenvolver Plano de Gerenciamento de Riscos;
- Planejar Métricas e Resultados esperados, estabelecendo o modelo de gestão e validação dos serviços e entregas/produtos;
- Consolidar e Entregar Plano de Trabalho da Supervisão;
- Implantar Sistema de Gerenciamento de Informações; Fluxo de Informações/Documentos internos e externos; Controle do Banco de Informações e Documentos dos Projetos.

Supervisão da Execução das Obras

Responder pelos serviços definidos neste termo de referência e no edital, entre os quais a execução amostral dos ensaios, conforme normas do DNIT e ABNT

A **TÜV Rheinland** se compromete a prestar os serviços de “consultoria para supervisionar a execução das obras, ações ambientais e sociais das intervenções constantes no Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte** - Ceará, celebrado entre o Banco Latino-Americano de Desenvolvimento (CAF) e a Secretaria Municipal de Infraestrutura”, com o compromisso de atendimento aos requisitos e especificações apresentados neste Edital de Concorrência Pública Internacional e seu Termo de Referência; às normas regulamentares da **SEINFRA de Juazeiro do Norte**, Ceará; na fiel obediência aos projetos, suas especificações e normas técnicas da ABNT e do DNIT.

*Minutar, quando solicitado, Ordem de Paralisação a ser expedida pela Fiscalização da UGP ou da **SEINFRA**, para qualquer serviço que esteja sendo executado diferentemente das normas, manuais e especificações do DNIT, comprometendo a excelência da qualidade, a economicidade, a razoabilidade, a impessoalidade e a transparência da gestão pública. corrigida a irregularidade, minutar, quando solicitado, Ordem de Reinício do Serviço a ser expedida pela Fiscalização*

A Equipe de Supervisão de Obras da **TÜV Rheinland**, realizará vistorias às obras verificando a conformidade dos serviços executados aos requisitos de projetos e normas técnicas da ABNT e do DNIT, apontando e registrando os desvios no Diário de Obras e nos Relatórios de Acompanhamento e quando necessário e solicitado, deverá elaborar a minuta das ordens de paralizações que serão expedida pela **SEINFRA** ou UGP, para todos os serviços executados em desacordo às normas técnicas, manuais e especificações do DNIT, comprometendo a excelência da qualidade, a economicidade, a razoabilidade, a impessoalidade e a transparência da gestão, pública. A Equipe da **TÜV Rheinland** deverá acompanhar e fiscalizar a implementação das ações para correções das irregularidades, informando a UGP e a **SEINFRA** das soluções e assim que concluídas e aprovadas, deverá minutar, quando solicitado, ordem de reinício do serviço a ser expedida pela fiscalização.

Propor soluções de engenharia compatíveis com o nível tecnológico requerido pelo gestor do empreendimento e que atendam as especificidades do terreno, do meio ambiente, da segurança e do conforto do usuário da rodovia

A Equipe da **TÜV Rheinland** estará apta a supervisionar as obras e ações ambientais com foco e quando necessário, propor soluções de engenharia compatíveis com o nível tecnológico requerido nas cláusulas contratuais, nas especificações de estudos e projetos e nas normas técnicas de engenharia da ABNT e DNIT, considerando as especificidades do terreno, do meio ambiente, da segurança e do conforto do usuário.

Registrar no Diário de Obras/Serviços todas as atividades e fatos das diversas etapas do empreendimento, bem como todas as não-conformidades e irregularidades constatadas na Fase de elaboração dos Projetos de Engenharia e na fase de Execução das obras, assim como as providências adotadas para corrigi-las

O Diário de Obras e Serviços é o principal instrumento de registro da Supervisão e Fiscalização, onde deverão estar registradas todas as ocorrências/intervenções executadas nas obras e intervenções. Funciona como um "Diário de bordo" da obra, constituindo o histórico dos acontecimentos documentados. Neste Livro, em cada vistoria às obras, deve-se registrar: os serviços que estão sendo executados; a equipe alocada na obra; percentual físico de evolução dos serviços; condições climáticas; dados relevantes para execução da obra e cumprimento do contrato; resultados do controle tecnológico da obra; relatórios do levantamentos topográficos, não conformidades e irregularidades apontadas tanto em projetos como nas atividades de execução das obras, assim como as ações adotadas para corrigi-las, enfim, descrição detalhada de quaisquer problemas detectados na obra. O Diário de Obras e Serviços também deve conter registros preenchidos pelo engenheiro ou técnico de Segurança, assim como do engenheiro e/ou representante da Construtora, registrando as ocorrências/intervenções voltadas à segurança e saúde dos colaboradores. O técnico de segurança deverá anexar ao Diário, um "checklist" que conste os itens principais a serem monitorados durante a construção da obra, apontando as não conformidades e as respectivas datas de acompanhamento das ações corretivas até o seu atendimento. O Diário de Obras e Serviços também deve relatar as ocorrências/intervenções executadas na obra, segundo: Abertura para anotações da primeira reunião de abertura da obra; Rotinas que são as vistorias rotineiras durante a obra para acompanhamento das ações sociais implementadas durante às obras.

Apresentar ao Gestor do empreendimento, quando requerido, os remanescentes de todos os serviços, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis

A Equipe da **TÜV Rheinland** atua na supervisão das obras, fornecendo informações e suporte especializado sobre tópicos específicos ou críticos e alertando a UGP sobre os eventuais desvios ocorrentes ou potenciais, elaborando recomendações técnicas de providências pertinentes para prevenção ou correção.

A Equipe da **TÜV Rheinland** através do Sistema de Gerenciamento de Informações que será implantado e operado como ferramenta integrante da Supervisão e Controle das obras, disponibilizará informações online sobre o andamento das intervenções do Programa que serão mantidas e sistematizadas de forma centralizada com recursos de tecnologia avançado que resultará em um repositório de dados organizados que possibilite vários níveis de visibilidade imediata e agregação de dados, com chaves de acesso por níveis hierárquicos, desde a alimentação dos dados operacionais até os níveis de gestão responsáveis pelas decisões estratégicas, com visualização de painéis de controle das informações e dashboards customizados. Quando requerido pela UGP, em prazo máximo de 15 dias, a Equipe de Supervisão deverá fornecer os remanescentes de todos os serviços realizados no período e de forma acumulada.

Executar o controle tecnológico amostral e de qualidade dos materiais na obra

A Equipe da **TÜV Rheinland** realizará o controle de qualidade dos serviços e obras realizados e dos materiais utilizados pela Contratada para implementação das intervenções nas obras e serviços, realizando vistorias periódicas às obras onde será verificada a obediência às especificações do projeto, o atendimento às normas técnicas e às condições de segurança dos usuários, o atendimento aos requisitos estabelecidos nos manuais e especificações da **SEINFRA**, verificando e analisando também, executando também ensaios e o controle tecnológico amostral de qualidade dos materiais utilizados nas obras.

O Controle Tecnológico da obra consiste na execução de ensaios tecnológicos em materiais, componentes e serviços, com análise e tratamento estatístico de seus resultados. O Fiscal deverá fazer uma análise qualitativa dos materiais e/ou serviços, para verificação da conformidade às especificações.

Um dos principais pontos de controle de qualidade refere-se à verificação do atendimento às especificações, às normalizações, às tolerâncias, às atribuições e responsabilidades e às rotinas que se pretende praticar.

O conhecimento das especificações corresponderá à fase inicial do controle da qualidade, informando o padrão de qualidade do produto. Essas especificações abrangem materiais, processos executivos e o produto final. A normalização terá como função facilitar as relações entre os vários setores e as Normas Técnicas Brasileiras da ABNT e DNIT, bem como aquelas que derivam da própria experiência da **TÜV Rheinland** e constituem um guia para a comunicação na execução dos serviços.

A **TÜV Rheinland** deverá definir as tarefas e os responsáveis pelas atividades que afetam a qualidade e os resultados das verificações serão apontados realizando as rotinas:

- Registro no Diário de Obras;
- Registros de contatos técnicos para a solução de questões das interfaces internas e externas ao empreendimento – Atas de Reuniões;
- Registro de resultados de verificação, relatando a inspeção e o resultado;
- Registros de rejeição na inspeção de recebimento e não conformidades;
- Identificação dos materiais aprovados, rejeitados ou em discussão; e
- Relatório das não conformidades.

Os materiais de construção que serão utilizados nas obras serão submetidos aos critérios de aprovação segundo as normas vigentes na ABNT e DNIT, de acordo com o determinado nos documentos de projeto ou especificações da **SEINFRA**.

Durante a execução da obra, será feita uma análise qualitativa amostral dos materiais e/ou serviços, para verificação da conformidade deles com as respectivas especificações. Materiais e serviços que impactem em riscos estruturais de concreto, aço, solo, blocos de alvenaria, telhas, entre outros, devem ser realizados em conformidade com as normas ABNT e INMETRO e a equipe de laboratório responsável pelos ensaios.

O resultado do controle tecnológico deverá apresentar relatório com os resultados dos ensaios, fotografias e parecer conclusivo dos ensaios. Os valores atestados serão comparados com os estabelecidos pelas normas ABNT e INMETRO e quando aprovados, serão liberados com o registro no Diário de Obras. Serviços executados ou materiais em não conformidade às exigências da UGP, da normatização técnica brasileira, normas de segurança no trabalho e meio ambiente ou dos padrões de boa técnica, devem ser rejeitados e - se preciso for - determinar a demolição e nova execução dos serviços rejeitados. Sempre que as não conformidades não forem sanadas pela Construtora, estas serão incluídas nos relatórios com recomendação à UGP de aplicação de penalidades à Construtora.

Verificar a efetividade da gestão da qualidade da(s) construtora(s), em especial pelo conjunto dos controles geométrico e tecnológico. À Supervisora caberá a realização dos ensaios amostrais de verificação do controle geométrico e de ensaios tecnológicos específicos a serem realizados em dependências próprias em caso de dúvida no resultado apresentado pela construtora

A Equipe de Supervisão da Execução das Obras realizará vistorias periódica às obras com o objetivo de verificar o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pela **SEINFRA**. O Controle de Qualidade da **TÜV Rheinland**, deverá contemplar processos e atividades que assegurem que as obras e serviços fiscalizados atendam às expectativas da **SEINFRA** e

cumpra os requisitos estabelecidos no Contratos de Execução das Obras, assegure que os serviços fiscalizados estejam conforme às especificações e requisitos da qualidade estabelecidos nos projetos, especificações técnicas da PMPS e Normas Brasileiras de Engenharia da ABNT e DNIT. O Sistema da Qualidade do Gerenciamento irá elaborar um Plano da Qualidade contemplando requisitos para garantir qualidade, tanto na prestação dos serviços de Supervisão, quanto das obras e intervenções fiscalizadas. O controle da garantia da qualidade dos materiais e serviços realizados através dos ensaios e controle tecnológico foi abordado no item acima.

A Equipe de Supervisão da Execução das Obras da **TÜV Rheinland** executará o acompanhamento dos serviços de topografia realizados pela Construtora no que se refere à verificação e análise dos resultados das medições de campo, das cadernetas de campo e dos cálculos referentes aos serviços topográficos, realizando vistorias para conferir se os serviços executados cumpriram às especificações de projeto e das normas técnicas de engenharia e se atenderam aos critérios estabelecidos pela **SEINFRA**. A Fiscalização deve verificar se os levantamentos topográficos realizados em campo foram registrados pela Construtora em cadernetas apropriadas, indicando a identificação do serviço, as informações sobre os pontos levantados a identificação da estação, a identificação dos pontos levantados, relatando de forma ordenada os croquis com indicação do ponto visado e suas leituras, incluindo o equipamento utilizado, o operador e a data e as medições das distâncias.

Verificar a qualidade da implantação do componente ambiental das obras

A Equipe de Supervisão da Execução das Obras e Supervisão das Ações Ambientais e Sociais realizará vistorias periódica às obras com o objetivo de verificar o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos pela **SEINFRA**, nas ações de gestão e implantação de componentes ambientais nas obras.

A Gestão do Meio Ambiente deverá contemplar processos e atividades que asseguram que durante a execução das obras e serviços fiscalizados, os requisitos e expectativas da **SEINFRA** estabelecidos no Contratos sejam cumpridos, assegurando que as ações e implantações do componente ambiental atendam às especificações e requisitos da qualidade estabelecidos nos projetos, estudos e licenciamentos, especificações técnicas da PM de **Juazeiro do Norte** e Normas Brasileiras de Engenharia da ABNT e DNIT e legislações de Meio Ambiente.

A **TÜV Rheinland** é empática à Política Ambiental adotada pela **SEINFRA** e pelo CAF e propõe, realizar a fiscalização das obras do Programa de forma integrada à gestão socioambiental, cuidando da preservação dos ecossistemas, atenuando os efeitos de erosão, proliferação, controle da poluição química e da poluição orgânica da água, considerando os possíveis riscos de impactos ambientais que podem interferir na implantação das obras. A Supervisão realizada pela **TÜV Rheinland** relacionada à Gestão Ambiental deve atender a uma rotina de execução das obras, incluindo entre outras, as seguintes principais atividades:

- Acompanhar a implantação total dos componentes ambientais, das medidas compensatórias e de mitigação dos impactos previstas nas licenças, incluindo à gestão das atividades que impactem na obtenção da licença de operação;
- Avaliar a estratégia de ataque das obras proposta pela Construtora no Plano de Execução da Obra e apoio na definição final do planejamento da execução;
- Acompanhar permanente as atividades de construção, verificando o cumprimento das especificações e do projeto, colaborando para o adequado encaminhamento de situações não previstas e para a rápida solução de eventuais impactos ambientais e/ou impactos às comunidades lindeiras;
- Acompanhar a seleção do local e da implantação das atividades de apoio;

- Preparar relatórios periódicos de acompanhamento, indicando as não conformidades e pendências a serem resolvidas em relação à gestão ambiental;
- Avaliar a implementação das medidas ambientais, e certificação do atendimento aos requisitos de recuperação das áreas afetadas;
- Acompanhar as ações compensatórias socioambientais exigidas pelos órgãos licenciadores.

Supervisionar o cumprimento das medidas de redução de acidentes e aumento da segurança de trânsito durante a execução das obras, assim como, sugerir ações para os aperfeiçoamentos e/ou correções de aspectos inadequados ou insuficientes, porventura, observados "in loco", junto aos órgãos de trânsito e junto as construtoras

A Equipe de Supervisão da Execução das Obras realizará vistorias periódica às obras com o objetivo de verificar o cumprimento dos requisitos e legislação de saúde e segurança do trabalho tanto dos trabalhadores da obra, como dos motoristas e pedestres que trafegam na região das obras. Além dos aspectos já abordados nos itens anteriores, o não atendimento aos aspectos legais quanto à saúde e segurança no trabalho, podem causar sérios problemas na condução das atividades. A seguir, itens essenciais para dar apoio à segurança das obras que devem ser supervisionados:

- As Contratadas devem manter um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, registrado na Superintendência Regional do Trabalho;
- Sugerir ações para os aperfeiçoamentos e/ou correções de aspectos inadequados ou insuficientes, apontados "in loco", junto aos órgãos de trânsito e construtoras;
- Implementar e manter uma CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Determinações da segurança operacional no tocante ao acesso às áreas operacionais ou de tráfego nas vias do entorno às obras;
- As recomendações devem ser registradas no diário da obra e prontamente acatadas e implementadas sob inteira responsabilidade da Contratada;
- O canteiro e as áreas de apoio devem atender às diretrizes da Legislação Brasileira de Segurança e Medicina no Trabalho, especialmente ao Plano de Emergência Médica e Primeiros Socorros, para eventuais remoções de acidentados ao hospital;
- Considerando a eventual vinda de pessoas de outras áreas e a aglomeração delas em alojamentos, a Construtora deverá implementar medidas de controle epidemiológico e de saúde pública visando evitar a proliferação de doenças;
- Colaboradores devem ter educação sanitária para hábitos saudáveis de convivência;
- Os operários deverão dispor dos equipamentos adequados de proteção individual e coletiva de segurança do trabalho;
- A equipe destinada à CIPA deverá reunir-se periodicamente com funcionários para elaborar o Mapa de Riscos Ambientais e definir os Equipamentos de EPI - Proteção Individual a serem utilizados pelos diferentes setores das obras, cuidando para que sejam utilizados e mantidos estoques de reposição;
- Devem-se antever alguns tipos de acidentes que podem ocorrer nesse tipo de obra, como: acidentes decorrentes de trânsito de veículos; pela utilização de equipamentos e ferramentas; lesões causadas por acidentes na obra; doenças causadas por vetores transmissores, parasitas intestinais ou sexualmente transmissíveis;
- A Contratada deverá elaborar e implementar um Programa de Segurança e Medicina do Trabalho, de acordo com as exigências legais e normas do Ministério do Trabalho, com o objetivos de promover as condições de preservação da saúde e segurança dos funcionários; dar atendimento às situações de emergência; ampliar o conhecimento sobre prevenção da saúde e de acidentes, aos trabalhadores vinculados às obras e estabelecer os procedimentos de atuação que a Contratada deve seguir no controle de

saúde dos seus funcionários, garantindo a aplicabilidade do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Portaria 3.214/78, NR-07, do Ministério do Trabalho;

- A Contratada deverá elaborar e implementar um Plano de Contingência para Emergências Médicas e Primeiros Socorros, incluindo convênios com serviços hospitalares, garantindo o pronto atendimento de casos emergenciais.

Manter os elementos, dados, informações, registros, análises e conceituações sobre os Projetos Básico das obras

O Coordenador Geral com o apoio da sua Equipe realizará controle dos documentos e elementos, dados, informações, registros, análises e conceituações sobre os Projetos Básico das obras sobre sua guarda através das seguintes atividades:

- Implantar método de arquivamento e recuperação lógico e digital para facilitar o acesso aos documentos produzidos decorrentes das atividades prestadas;
- Manter registros do diário de obra sobre os serviços que estejam sendo executados em desacordo com o projeto ou com especificações técnicas e legislações pertinentes, assim como demais ocorrências capazes de interferir no andamento e qualidade da obra;
- Planejar a sistemática de alimentação de dados do sistema de gerenciamento de Informações; verificar a qualidade dos dados inseridos periodicamente, mantendo-o atualizado e disponível à Contratante para acompanhamento das atividades;
- Manter registros das reuniões realizadas;
- Controlar documentos técnicos relativos à execução da obra;
- Arquivar os documentos contidos no edital, termos contratuais, normas, especificações técnicas, projetos executivos existentes;
- Controlar circulação, manuseio e arquivamento de documentos técnicos e dos controles topográficos, ambientais e dos levantamentos de dados diversos.

Responder pelas instalações completas de sua administração e demais infraestrutura necessária ao adequado acompanhamento e supervisão dos serviços de execução das obras

Esta atividade foi detalhada no item “Atividades de Mobilização da Equipe e Recursos Materiais” apresentada acima e consisti na alocação do apoio logístico e sua manutenção durante o prazo do contrato, necessários para a execução dos serviços, compreendendo a disponibilização de laboratório e equipamentos de topografia, escritório e veículos, conforme detalhado no item “2.1.3 Estrutura Organizacional e Dimensionamento da Equipe” e “2.1.4 Recursos de Tecnologia e Materiais” que serão disponibilizados.

A TÜV Rheinland prevê implantar um Escritório nas proximidades do Edifício **SEINFRA** na cidade de **Juazeiro do Norte**, Ceará, para instalação das Equipes da Supervisão. A Equipe será alocada conforme os cargos e atribuições estabelecidos pela **SEINFRA**, com experiência na prestação de serviços técnicos especializados na supervisão, fiscalização de projetos e obras de infraestruturas saneamento e urbanismo e será mobilizada no decorrer dos trabalhos de acordo com o cronograma de permanência, contendo engenheiros, técnicos, topógrafos, laboratoristas e profissionais da gestão ambiental e do trabalho social que serão lideradas pelo engenheiro coordenador com experiência na área de supervisão e fiscalização de obras de infraestrutura.

Analisar, quando demandado pela administração, e apresentar ao gestor do empreendimento sugestões de Revisão do Projeto na Fase de Obras, com a fundamentação técnica que motivaram as modificações quantitativas e qualitativas, de cada proposta, incluindo eventuais serviços não inclusos no Edital da obra, para encaminhamento a fiscalização da UGP e o projetista; e

Analisar o anteprojeto ou projeto básico e outros documentos relativos à obra a ser supervisionada, com o objetivo de se inteirar de suas características técnicas, das soluções de projeto e das condicionantes ambientais e outros aspectos particulares da obra, visando assegurar uma correta execução dentro do prazo e custo inicialmente previstos no contrato

A análise dos anteprojetos ou projetos básicos e executivos deve avaliar a conformidade dos estudos e projetos às normas técnicas aplicáveis, se os desenhos abrangem todas as disciplinas e conteúdos necessários ao desenvolvimento do projeto em suas etapas posteriores e, à execução das obras, se atende aos requisitos técnicos e socioambientais dos estudos de viabilidade e/ou aos estabelecidos em etapas anteriores do projeto, além de verificar o atendimento aos requisitos de desempenho e às especificações determinadas pela **SEINFRA** no contrato, edital de contratação e anexos.

A análise dos projetos deve verificar também a coerência interna dos diversos documentos elaborados, a adequação do cronograma e do orçamento ao investimento previsto, verificando a compatibilidade das plantas, memoriais, listas de quantidades, especificações e demais documentos integrantes do projeto, além dos planos e projetos socioambientais do empreendimento, verificando:

- Completeza dos projetos, isto é, se há todos os elementos suficientes e necessários à completa caracterização do projeto e se estão coerentes entre si;
- Atendimento às normas técnicas aplicáveis ao tipo de infraestrutura prevista;
- Coerência e completeza da lista de quantidades e estrutura de custos;
- Atendimento da solução escolhida e verificação da viabilidade da implantação da solução de projeto adotada, considerando aspectos técnicos e socioambientais;
- Riscos a que o projeto está sujeito e suas medidas de controle;
- Cronograma e seus elementos;
- Aspectos relacionados à segurança dos trabalhadores e usuários;
- Adequação do projeto aos requisitos de desempenho previstos no Contrato.

A Equipe da **TÜV Rheinland** realizará visitas em campo para avaliar e revisar os projetos, considerando os aspectos técnicos, econômicos, ambientais, interferências, cronograma de obras, apontando as adequações e atualizações necessárias, realizando os ajustes e detalhamentos necessários (com anuência da Projetista), alertando e apresentando soluções para etapas de caminhos críticos.

A Equipe da **TÜV Rheinland** deverá assessorar a UGP junto à Projetista, indicando incoerências, falhas e omissões eventualmente constatadas nos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projetos, apresentando complementações aos projetos ou a metodologia executiva.

A Equipe da **TÜV Rheinland** deverá apoiar a UGP, apresentando sugestões de revisão do projeto com fundamentação técnica que motivou as modificações, incluindo eventuais serviços não inclusos no Edital da obra, para encaminhamento a fiscalização da UGP e o projetista.

Manter, diariamente, pessoal de nível técnico, nas frentes de serviço, acompanhando as etapas que precedem de controle geométrico, geotécnico e estrutural, a fim de garantir efetivo controle da execução dos serviços previstos no Projeto de Engenharia e no componente ambiental

A Equipe de Supervisão da Execução das Obras da **TÜV Rheinland** manterá pessoal de nível técnico, nas frentes de serviço para executar o acompanhamento dos serviços de topografia realizados pela Construtora no que se refere à verificação e análise dos resultados das medições de campo, das cadernetas de campo e dos cálculos referentes aos serviços topográficos, realizando vistorias para conferir se os serviços executados cumpriram às especificações de projeto e das normas técnicas de engenharia e se atenderam aos critérios estabelecidos pela **SEINFRA**.

A execução dos serviços previstos no Projeto de Engenharia e no componente ambiental devem estar conforme as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras estabelecem as condições exigíveis para execução de levantamentos topográfico e controle geométrico.

Verificar o cronograma de execução da obra constante do projeto e, se for o caso, efetuar a sua reelaboração, em conjunto com a construtora é a Equipe de Fiscalização e da UGP

O Planejamento, monitoramento e controle engloba os processos necessários para controlar os cronogramas dos projetos, obras e intervenções a serem supervisionadas, controlando as ações necessárias que devem ser realizadas pelos Contratados para entregar seus produtos conforme objetivos previstos. Verificar o cronograma significa monitorar a ordem de execução das atividades, o caminho crítico dos serviços e os marcos estabelecidos para controlar o prazo. Além da supervisão do prazo dos componentes do Programa, a Equipe de Supervisão das Obras, com apoio de profissionais das áreas Ambientais e SST, atuarão em conjunto às projetistas, construtoras e concessionárias no monitoramento e controle do prazo previsto para cada intervenção, projetos, obras, equipamentos, e demais serviços. Dentre as principais atividades de acompanhamento dos cronogramas estão:

- Controles de Projetos na verificação de atendimento, pelas projetistas, das obrigações contratuais em relação aos prazos previstos da evolução dos Projetos, com a indicação de providências aos responsáveis para tomada de decisões e correções de desvios a tempo de não prejudicar as metas estabelecidas;
- Controles na Gestão Ambiental relativos à evolução dos processos e ações de Licenciamento; Outorgas etc.;
- Acompanhamento dos processos de desapropriação e remoções, subsidiando eventuais necessidades de reprogramações;
- Apoio e acompanhamento de controles das Obras que contemplem o avanço físico e o controle quanto a eventuais desvios ou pendências identificadas, de forma que a UGP possa exigir das Contratadas, as devidas providências objetivando a solução dos problemas identificados, bem como alertar sobre as possíveis penalidades contratuais que a mesma ficará sujeita, caso não corrija os desvios identificados; acompanhamento dos registros no Diário de Obras, das ocorrências quanto a atrasos, interferências, desvios ou quaisquer diferenças com relação às especificações contratadas, apoiando na definição de soluções de problemas e controle de soluções das pendências detectadas.

Acompanhar a execução de cada etapa da obra contratada e o cumprimento pela(s) construtora(s) das obrigações contratuais; informar tempestivamente à equipe de fiscalização e da UGP a constatação de ocorrências em que caibam o registro e a comunicação formal

Durante todo transcorrer das atividades das obras, a Equipe da **TÜV Rheinland** deverá fiscalizar as atividades e verificar se as Contratadas cumprem todas as obrigações acordadas nos termos do Contrato, relatando à UGP/**SEINFRA**, formal e tempestivamente, todos os descumprimentos de cláusulas contratuais. As Equipes da **TÜV Rheinland** deverão acompanhar as cláusulas dos contratos para a execução das obras, acompanhando as condições estabelecidas, incluindo o controle dos prazos e valores, bem como a análise e encaminhamento dos processos de aditamento ou suspensão de serviços e de suas implicações nos contratos. A Equipe deverá realizar a análise técnica, administrativa e financeira do cumprimento de todas as obrigações pelo Empreiteiro contratado. Os controles envolvidos nas condições contratuais são: de prazo e de valor da programação inicial; do cumprimento de datas-marco; dos registros constantes das planilhas, quanto às quantidades e valores previstos, executados e a executar; dos registros de saldos esgotados, ou com probabilidade de esgotamento, suas causas e emissão de parecer com recomendações; de novos itens, verificando a necessidade, as quantidades previstas e respectivos custos; e da documentação legal e exigências contratuais como de atendimento aos requisitos

ambientais e de segurança e medicina do trabalho. Diante da avaliação do cumprimento dos Contratos, a Equipe **TÜV Rheinland** apontará eventuais desvios ou irregularidades, inadimplências, atrasos, entre outros, que poderão gerar penalidades ou pleitos de alterações contratuais e acompanhará a elaboração de relatório contendo conclusões e recomendações a serem encaminhadas à UGP/**SEINFRA** para aprovação de pleitos.

Após a realização dos ensaios amostrais de controle de qualidade da obra, a Supervisora produzirá relatório conclusivo com base nas informações obtidas, ou ainda quando a Fiscalização da UGP solicitar

Esta atividade já foi detalhada em item acima abordando as atividades de controle da qualidade das obras e controle tecnológico, porém, reforçamos que a Equipe da **TÜV Rheinland** após a realização dos ensaios amostrais de controle de qualidade da obra, a Supervisora produzirá relatório conclusivo com base nas informações obtidas.

Caso sejam observados desvios em relação às prescrições das normas em vigor, a Supervisora não liberará a execução das etapas seguintes dos trabalhos e informará à Fiscalização da UGP, sobre o problema observado, aguardando a decisão da UGP sobre a resolução do problema a ser executada pela Supervisora

A Equipe de Supervisão de Obras e de Ações Ambientais e Sociais da **TÜV Rheinland**, realizará vistorias às obras verificando a conformidade dos serviços executados aos requisitos de projetos e normas técnicas da ABNT e do DNIT, apontando e registrando os desvios no Diário de Obras e nos Relatórios de Acompanhamento. Quando for observados desvios em relação às prescrições das normas em aplicáveis, a **TÜV Rheinland** não liberará a execução das etapas seguintes e informará à Fiscalização da UGP, sobre o problema observado, aguardando a decisão sobre a resolução do problema.

Executar os controles amostrais geométricos e tecnológicos das obras, para fins de aprovação e liberação, no caso de dúvidas desta supervisora

Esta atividade já foi detalhada em item anterior referente aos controles geométricos e tecnológicos, porém reforçamos que a Equipe da **TÜV Rheinland** realizará os controles amostrais geométricos e tecnológicos das obras, para fins de aprovação e liberação.

Caso sejam observados desvios em relação às prescrições das normas em vigor, a supervisora considerará o serviço como não executado e informará à Fiscalização da UGP, sobre o problema observado

Dando sequência à atividade descrita acima, quando for observados desvios em relação às prescrições das normas em vigor, a Equipe considerará o serviço como não executado e informará à Fiscalização da UGP, sobre o problema observado.

Elaborar e manter atualizado o controle físico-financeiro da obra e manter atualizada a "Curva S" da obra

Esta atividade já foi detalhada anteriormente no item 2.1. Metodologia a ser adotada, quando foi abordado o Domínio de Desempenho Planejamento que engloba os processos necessários para controlar os cronogramas das obras supervisionadas, controlando as ações necessárias que devem ser realizadas pelos Contratados da **SEINFRA** para entregar seus produtos conforme objetivos previstos. Inclui monitorar a ordem de execução das atividades, controlar e manter e atualizados os cronogramas físico-financeiros e a curva "S", assim como o caminho crítico dos serviços e os marcos a serem estabelecidos para controlar o prazo.

A Supervisão da Equipe da **TÜV Rheinland** realizará o acompanhamento físico e financeiro da implantação das obras realizando vistorias às frentes de obras que devem contemplar desde a instalação do canteiro pela Construtora até o encerramento das obras, possibilitando conhecer a cada momento, a evolução do cronograma físico e financeiro do empreendimento.

A Equipe da **TÜV Rheinland**, com base no cronograma de execução da obra, nas planilhas com os respectivos levantamentos quantitativos, no planejamento e programação da execução física, a Supervisão deverá verificar se a sistemática de avaliação e controle atende às recomendações estabelecidas no contrato e se o avanço físico da obra está conforme previsto no contrato, através das seguintes atividades:

- Análise do plano de trabalho da Construtora, o planejamento, programação, alocação da equipe, mão-de-obra e equipamentos, bem como do cronograma físico das atividades previstas;
- Verificar o controle do avanço físico da obra desde o início da obra até sua conclusão, incluídos os controles físico, econômico e contábil;
- Verificação se os prazos previstos nos cronogramas estão ou serão atendidos, inspecionando as instalações, materiais e equipamentos da Construtora, assim como do pessoal técnico mobilizado necessário à execução da obra;
- Verificação se todos os elementos de campo referentes aos serviços previstos e executados, necessários aos levantamentos das quantidades para fins de controle, foram abordados no planejamento físico-financeiro da Construtora;
- Verificação se encontra atualizado o controle físico da obra, possibilitando conhecer a qualquer momento a situação da evolução da obra no tempo, os quantitativos físicos e financeiros, garantindo condições de se decidir em tempo hábil, as medidas para prevenir desvios de tráfego ou minimizar seus efeitos;
- Verificação quando previsto em contrato, as medições mensais dos serviços executados, verificando; verificando inclusive o resumo dos ensaios de controle tecnológico;
- Verificação o andamento das obras e dos serviços executados, sob os aspectos técnicos, necessários para documentar e informar a fiscalização sobre o real andamento das diversas etapas da obra;
- Verificação, análise e emissão de parecer de conformidade ou quanto ao plano de trabalho, planejamento, programação, alocação da equipe e mão-de-obra e equipamentos, bem como do cronograma físico das atividades previstas da Construtora.

Nos casos de identificação de tendência de atraso, os responsáveis pelas atividades serão alertados e orientados quanto às soluções técnicas para recuperar os desvios e quando ocorrerem mudanças que impactam no prazo final de elaboração dos serviços, estas deverão ser tratadas através de processo específico de Gestão de Mudanças para evidenciar e comprovar as solicitações de mudanças no empreendimento. Equipe da **TÜV Rheinland** também executará o controle financeiro das obras, controlando os custos dos serviços de obras medidos e incorridos durante o Contrato de obras representando a evolução através de planilhas de acompanhamento, gráficos e no cronograma físico financeiro do empreendimento. A Equipe da **TÜV Rheinland** também analisará pleitos e aditivos relativos às necessidades de extensão de prazos e/ou custos, elaborando os cálculos e relatórios com as devidas justificativas e estudos de impactos de custos e prazos no Programa de obras.

O avanço físico e financeiro de cada componente de obras, considerando o desempenho físico-financeiro (previsto X realizado), será ser formalizado e entregue mensalmente através de Relatórios Mensais de Avanço, que incluirá a apresentação de análises quanto à aderência físico-financeira relativamente ao planejamento original, interdependências e riscos do Projeto. Nos casos de identificação de tendência de atraso, os responsáveis pelas atividades serão alertados e orientados quanto às soluções técnicas para recuperar os desvios e quando ocorrerem mudanças que impactam no prazo final de elaboração dos serviços, estas deverão ser tratadas através de processo específico.

Analisar as medições mensais dos serviços das obras executadas pela(s) construtora(s) e submetê-las, com os elementos e dados de campo, à aprovação pela Fiscalização da UGP

A Equipe de Supervisão da Execução de Obras da **TÜV Rheinland** deverá mensalmente, analisar as medições dos serviços das obras executadas pelas contratadas, conferindo "in loco" os serviços medidos, bem como as memórias de cálculo, submetendo a documentação analisada à aprovação da UGP.

Esclarecer dúvidas e prestar as informações de projeto necessárias à completa e adequada execução das obras pela(s) construtora(s)

Esta atividade já foi detalhada anteriormente na atividade sobre análise de projetos, entretanto reiteramos que a Equipe da **TÜV Rheinland**, realizará esclarecimentos de dúvidas e prestar as informações de projeto necessárias à completa e adequada execução das obras pela(s) construtora(s).

Emitir parecer técnico sobre eventuais propostas da construtora, particularmente os referentes às alterações de projeto na fase de execução das obras, ou modificação de prazo

Esta atividade já foi detalhada anteriormente na atividade sobre análise de projetos, entretanto reiteramos que a Equipe da **TÜV Rheinland** emitirá parecer técnico sobre eventuais propostas da construtora, particularmente os referentes às alterações de projeto na fase de execução das obras, ou modificação de prazo.

Coletar, organizar e manter, à disposição da Fiscalização da UGP, dados e informações relativas aos projetos Básico, às obras e à(s) empresa(s) construtora(s)

Esta atividade já foi detalhada anteriormente na atividade sobre manter guarda, registros etc., porém confirmamos que a Equipe da **TÜV Rheinland** manterá arquivo e realizará a Coletar, organizar e manter, à disposição da Fiscalização da UGP, dados e informações relativas aos projetos Básico, às obras e à(s) empresa(s) construtora(s).

Efetuar registros, elaborar análises e emitir conceitos relativos à execução das obras e à(s) empresa(s) construtora(s), quando solicitado pela administração

Esta atividade já foi detalhada anteriormente na atividade que aborda Diário de Obras, mas reforçamos que a Equipe da **TÜV Rheinland** deverá efetuar registros, elaborar análises e emitir conceitos relativos à execução das obras e à(s) empresa(s) construtora(s), quando solicitado.

Acompanhar a implantação, no campo, das soluções previstas no projeto de engenharia, independentemente de o projeto ser básico ou executivo. Caso venham a ocorrer situações específicas, em que determinadas soluções de projeto não estejam suficientemente claras, ou com nível de detalhamento tal que impossibilite a sua implementação no campo, a supervisora deverá solicitar previamente a elaboração do detalhamento para a projetista

Esta atividade já foi detalhada anteriormente, entretanto reiteramos que a Equipe da **TÜV Rheinland** de Supervisão de Obras executará o acompanhamento das ações realizadas nas obras para as soluções previstas no projeto de engenharia e quando ocorrer situações específicas que impossibilite as soluções de projeto ou que estas não estejam suficientemente claras, os engenheiros da **TÜV Rheinland** deverão solicitar previamente a elaboração do detalhamento pertinente para a projetista.

Supervisão das Ações Ambientais e Sociais

A Supervisão da Equipe da **TÜV Rheinland** deve acompanhar e verificar o atendimento por parte da Construtora, das medidas legais e contratuais para preservação do meio ambiente e sociais previstos nos projetos, legislações e especificações da **SEINFRA** e Políticas do CAF, garantindo que todas as intervenções e obras sejam executadas conforme especificações a seguir:

- Verificar o cumprimento da legislação pertinentes;

- Acompanhar o cumprimento das condicionantes das licenças emitidas pelos órgãos ambientais;
- Acompanhar junto à UGP o cumprimento do cronograma dos Programas Ambientais;
- Acompanhar a solução para as demandas sociais que surgirem durante a obra;
- Participar de reuniões com os órgãos ambientais envolvidos nos processos de licenciamento, buscando esclarecer dúvidas e questões técnicas referentes ao atendimento de condicionantes, das soluções técnicas e de monitoramento;
- Supervisionar os Programas Ambientais de Monitoramento: Programa Ambiental de Construção - PAC; Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações, Programa Monitoramento da Qualidade da Água, Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar; Controle Ambiental das Condições de Saúde e Segurança do Trabalho, Controle Ambiental de Resíduos Sólidos, Rejeitos e Entulhos, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Erosão do Solo, Programa de Comunicação Social, entre outros e quando for o caso;
- Supervisionar o cumprimento das medidas mitigadoras das licenças de instalação, assim como qualquer outro requisito de natureza ambiental, referentes as intervenções do Programa de Saneamento e infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte**, levando sempre em consideração a legislação federal, estadual e municipal e determinações da UGP;
- Supervisionar o atendimento, por parte da(s) construtora(s), das medidas legais e contratuais para preservação do meio ambiente e previstas nos licenciamentos;
- Supervisionar o Processo de Desapropriações, no que se refere os aspectos sociais e ambientais;
- Acordar o planejamento Ambiental e Social de obras com a equipe das construtoras(s) e da Prefeitura de **Juazeiro do Norte**, aprovando-o e revisando-o, por meio de reuniões com os responsáveis socioambientais de cada uma das construtoras(s);
- Verificar o atendimento às exigências dos órgãos ambientais relativas ao processo de licenciamento do empreendimento;
- Inspeccionar periodicamente, e sem aviso prévio, as distintas frentes de serviço no campo, para acompanhar a execução das obras e sua adequação ou não aos programas de gestão ambiental e social;
- Avaliar as atividades das equipes ambientais e sociais das construtoras(s) e prestadoras de serviços;
- Sugerir ações e procedimentos, de modo a evitar, minimizar, controlar ou mitigar impactos potenciais;
- Propor, no caso de não atendimento dos requisitos ambientais ou sociais, ou seja, na situação de configuração de não conformidades significativas e não resolvidas no âmbito das reuniões de planejamento, penalidades contra a(s) construtora(s) ou prestadora de serviços;
- Avaliar em conjunto com a Prefeitura de **Juazeiro do Norte**, no caso de ações que tragam impactos ambientais significativos ou de continuidade sistemática de não conformidades significativas, a necessidade de paralisação das obras no trecho considerado, de modo a possibilitar a adoção, a tempo, de medidas corretivas. Nesse caso, a CONTRATADA deve preparar relatório sintético, informando das questões envolvidas e da proposição de paralisação;
- Avaliar periodicamente a eficiência dos programas ambientais relacionados às intervenções físicas previstas e propor os ajustes necessários;
- Avaliar estudos, projetos, relatórios e demais documentos para envio aos órgãos ambientais, sempre fazendo recomendações na busca de mitigar impactos negativos e potencializar os impactos positivos e manter uma relação direta e eficiente com tais órgãos, de forma que não sejam identificadas não conformidades;



- Promover a observância das normas e padrões estabelecidos nas políticas socioambientais do órgão Financiador, bem como das normas técnicas pertinentes;
- Facilitar o diálogo e a coordenação entre as secretarias municipais envolvidas nas ações ambientais do Programa;
- Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os estudos, projetos e ações de caráter ambiental, observando as normas, padrões estabelecidos e as políticas socioambientais do órgão financiador;
- Orientar, analisar e aprovar os projetos, programas, planos e ações na área ambiental no âmbito da UGP;
- Orientar e apoiar a realização de consultas públicas, no que couber;
- Articular-se com as autoridades ambientais no que diz respeito aos processos de licenciamento ambiental dos componentes do Programa;
- Apresentar periodicamente à Coordenação Geral da UGP a avaliação sobre a eficiência dos projetos de natureza ambiental relacionados às intervenções físicas previstas e sobre os ajustes necessários;
- Apoiar as auditorias ambientais independentes;
- Coordenar as ações de monitoramento dos indicadores de impactos estratégicos e de resultados, de cunho ambiental, como parte do sistema de monitoramento e avaliação do programa;
- Apoiar a UGP na elaboração das respostas referentes aos questionamentos de caráter ambiental formulados pela sociedade civil e outras partes interessadas nos programas previstos;
- Elaborar pareceres técnicos em sua área de competência;
- Apoiar a UGP na supervisão dos aspectos de segurança do trabalho;
- Assessorar a UGP no que se refere aos aspectos sociais do Programa;
- Proceder à análise técnica para a aprovação de planos, programas e projetos técnicos inerentes aos aspectos sociais do Programa no âmbito da UGP;
- Acompanhar a implantação dos planos, programas e projetos relacionados com as ações sociais do Programa;
- Propor a aquisição de bens, contratação de serviços e projetos sociais, contendo planejamento executivo, cronograma de execução, especificações, métodos e processos aplicáveis;
- Apoiar a elaboração de documentos de licitação para a aquisição de bens, serviços e projetos no âmbito social;
- Monitorar o cumprimento de metas e procedimentos estabelecidos para implantação dos projetos sociais;
- Elaborar relatórios sobre os resultados alcançados na implantação dos projetos sociais e ambientais;
- Propor atividades socioeducativas/participativas, com o objetivo de mobilizar moradores e comerciantes da área do entorno das obras;
- Estabelecer um canal de comunicação ativo entre moradores, contratada e Prefeitura, para identificar e esclarecer dúvidas da população do entorno;
- Preparar e apresentar relatórios de supervisão ambiental e social, com periodicidade mensal e final, conclusivo, no término da execução das obras.

A Supervisão deve verificar ações que garantam a adoção pela Construtora, das diretrizes ambientais previstas em seu Plano, atendendo as normas técnicas e legislação ambiental aplicáveis, ao cumprimento das exigências integrantes das Licenças de Instalação, dos programas ambientais, dos termos de compromissos e autorizações decorrentes, assim como o apoio na verificação da implementação dos serviços ambientais previstos no Contrato de Obras.

A Supervisão irá verificar o tratamento dos serviços quanto aos impactos negativos provocados ao meio ambiente que deverão estar apresentados nos estudos, verificando as correções dos desvios das recomendações do Estudos Ambientais, considerando a verificação da proteção dos cursos d'água e dos contribuintes para os reservatórios de abastecimento de água, observando o carreamento de solos para aquíferos e cursos d'água; depredação ou corte indiscriminado de matas ciliares; deposição de lixo nas margens ou nos aquíferos; poluição com agentes químicos, produtos betuminosos, óleos, providenciando a quantificação, possível tratamento e aviso às autoridades responsáveis pelo tratamento dos mananciais; recuperação das áreas ciliares na área de influência; poluição com resíduos sólidos ou líquidos; sistema de alerta aos responsáveis se ocorrer poluição acidental dos mananciais; monitoramento da qualidade da água nos cursos d'água de mananciais.

A Supervisão realizará a verificação das certificações e medidas de proteção dos terrenos vizinhos ao trecho quanto a processos erosivos e carreamento dos solos quanto à descarga de bueiros ou condutores de água não convenientes dispostos e com proteção de dissipadores e contenção de voçorocas nas proximidades da faixa de domínio da rodovia, propondo soluções para contenção.

A Supervisão realizará a verificação das certificações e medidas de proteção das áreas de jazidas de solo, áreas de empréstimos e bota fora, pedreiras e areais durante e após a exploração quanto à contenção física para evitar carreamento de sólidos; recomposição após exploração com estudo de solo e escolha de vegetação; autorização dos órgãos competentes; limitação dos desmatamentos ao estreitamento necessário; retirada e estocagem de camada de solo fértil; monitoramento e fiscalização das áreas de extração de pedra e areia, jazidas de solo e empréstimo com relação à eficácia das medidas mitigadoras e restauração das áreas degradadas após a exploração. A Supervisão realizará a verificação da implantação, uso e manutenção das áreas de canteiros conferindo licenças dos órgãos competentes; proteção dos aquíferos e cursos d'água vizinhos no derrame de óleos, graxas, materiais betuminosos, carreamento de solos.

A Supervisão realizará a verificação das certificações das condições de higiene e limpeza dos acampamentos. Controle de processos erosivos, controle sanitário e monitoramento das condições de higiene e limpeza. Verificação das condições de implantação de sanitários e disposição dos esgotos. Verificação do controle da disposição dos resíduos sólidos. Verificação das condições ambientais da central de concreto e usina de asfalto e solo. Controle do processo de degradação do entorno; segurança de trabalho e recuperação da área dos canteiros. A Supervisão também atuará no controle e a análise dos processos de segurança, higiene e medicina do trabalho, verificando o atendimento às legislações tanto por parte da Construtora para com os trabalhadores da obra quanto de seus funcionários, verificando principalmente se a Construtora:

- Mantém Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;
- Implementar e manter Equipe de Prevenção de Acidentes;
- Previne os riscos ambientais (físicos; químicos; biológicos; ergonômicos e de acidentes), a contratada deve designar responsável técnico para os assuntos de saúde e segurança do trabalho;
- Promove determinações da segurança operacional para acesso às áreas operacionais ou de tráfego nas rodovias;
- Atender às diretrizes, tanto no canteiro, como nas áreas de apoio, da Legislação de Segurança e Medicina no Trabalho, especialmente ao Plano de Emergência Médica e Primeiros Socorros, para eventuais remoções de acidentados;
- Considera a eventual vinda de pessoas de outras áreas e a aglomeração delas em alojamentos, a Construtora deverá implementar medidas de controle epidemiológico e de saúde pública visando evitar a proliferação de doenças;

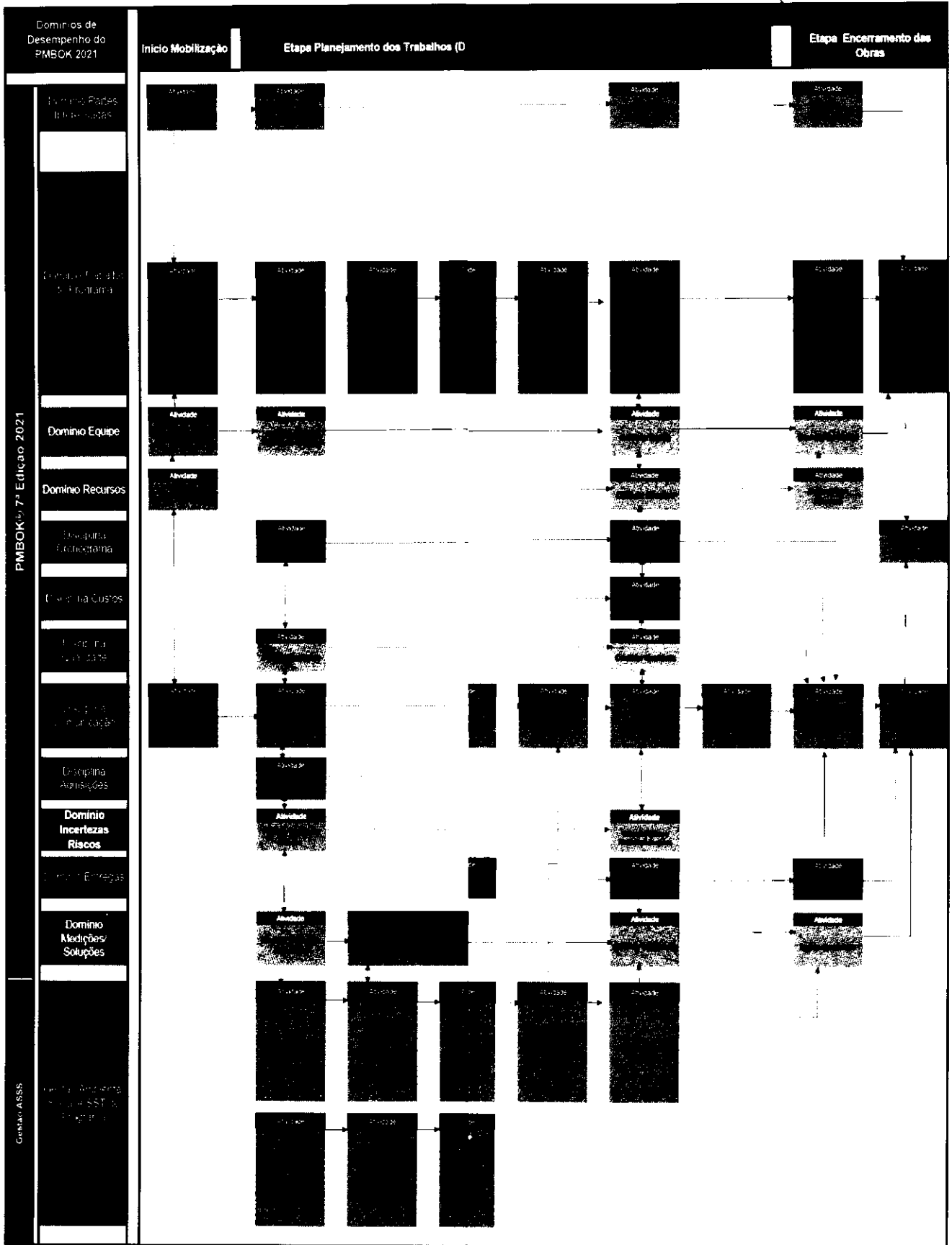
- Promove ações de educação sanitária para hábitos saudáveis de convivência;
- Disponibiliza e fiscaliza o uso dos equipamentos adequados de proteção individual e coletiva de segurança do trabalho para os trabalhadores;
- Elabora o Mapa de Riscos Ambientais e definir os Equipamentos de Proteção Individual a serem utilizados pelos diferentes setores das obras, cuidando para que sejam utilizados e mantidos estoques de reposição;
- Previne acidentes que podem ocorrer nesse tipo de obra, como: acidentes decorrentes de trânsito de veículos; pela utilização de equipamentos e ferramentas; lesões causadas por acidentes na obra; doenças causadas por vetores transmissores, parasitas intestinais ou sexualmente transmissíveis;
- Elabora e implementa Programa de Segurança e Medicina do Trabalho, de acordo com as exigências legais e normas do Ministério do Trabalho, com o objetivos de promover as condições de preservação da saúde e segurança dos funcionários; atender situações de emergência; ampliar o conhecimento sobre prevenção da saúde e de acidentes, estabelecer procedimentos de atuação que a Contratada deve seguir no controle de saúde dos seus funcionários, garantindo a aplicabilidade do Programa de Controle Médico SSST conforme legislações;
- Elaborar e implementar Plano de Contingência para Emergências Médicas e Primeiros Socorros, incluindo convênios com serviços hospitalares, garantindo o pronto atendimento de casos emergenciais;
- Efetuar o controle e a análise dos processos de segurança, higiene e medicina do trabalho de seus funcionários e fornecerá os EPI's necessários à sua Equipe.

Atividades de Encerramento das Supervisões

- Encerrar os contratos; consolidar o projeto "as-built" ; apoiar nos recebimentos das obras; Elaborar os Relatórios finais; Elaborar as medições finais;
- Transferir o conhecimento; consolidar acervo; encerrar os contratos administrativa e tecnicamente; desmobilizar Equipe de Supervisão.

2.3. Fluxograma e Cronograma das Atividades, incluindo o Cronograma de Permanência dos Profissionais Alocados nas Atividades Previstas (item 7.7.2.2.3. do Edital)

A seguir apresenta-se a **Figura 2.1.** Fluxograma das Atividades da Supervisão das Obras, Ações Ambientas e Sociais do Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte** - Ceará, encadeadas nas fases das Obras e em cores dando destaque às Disciplinas do PMBOK 2021, conceituadas na Metodologia apresentada e a **Figura 2.2.** Cronograma das Atividades da Supervisão das Obras, Ações Ambientas e Sociais do Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana de **Juazeiro do Norte** – Ceará e a **Figura 2.3.** Cronograma de Permanência dos profissionais alocados nas atividades previstas.



Fluxograma das Atividades da de Juazeiro do Norte - Ceará



ATIVIDADES	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Atividades de Mobilização da Equipe / Equipamentos e Sistematiz																
Mobilizar Equipe e Escritório, identificar partes interessadas, formalizar Interfa																
Responder pelas instalações completas de sua administração e demais infrae																
Atividades de Planejamento*																
Estabelecer Gestão das Partes Interessadas, Comunicações, Reuniões; Rela																
Planejar e Implementar Qualidade; Ambiental e SST da TÜV																
Estabelecer Sistemática e planificar a Supervisão e Fiscalização das Obras e																
Planejar e Implementar Gestão de Riscos																
Estabelecer o acompanhamento da evolução física financeira das obras																
Consolidar Plano de Trabalho / Implantar Sistema de Informações e Arquivos (
Supervisão da Execução das Obras																
Analisar Projetos / Sugerir Revisões/Acompanhar no Campo/Esclarecer dúvid																
Supervisionar / Fiscalizar obras em conformidade aos projetos, Normas ABN																
Controlar a Qualidade das Atividades de Obra e Ações Ambientais e Sociais A																
Realizar o Controle Geométrico e Topográfico																
Realizar o Controle Tecnológico e de qualidade dos materiais nas obras																
Controlar atendimento medidas redução de acidentes (SST) e segurança no t																
Propor soluções técnicas de engenharia: terreno/melo ambiente/segurança/co																
Registrar no Diário de Obras / Minutar Paralisações e Reinício / Propor e Aco																
Manter os elementos, dados, informações, registros, análises e conceituaçõe																
Observar desvios em relação às normas e projetos p/ liberar ou não frentes d																
Analisar Medições das Obras e Serviços com os elementos e dados de camp																
Realizar o Controle Físico Financeiro das Atividade de Projetos e Obras / Mor																
Acompanhar e Monitorar as cláusulas contratuais e Riscos / Informar e Regis																
Supervisão das Ações Ambientais e Sociais																
Supervisão Ambiental, Social, Saúde, Segurança verificar cumprimento das le																
Supervisionar os Programas Ambientais e medidas mitigadoras (licenças; ações																
Supervisão da segurança, higiene e medicina do trabalho, verificando o atendi																
parte da Construtora para com os trabalhadores da obra quanto de seus funci																
Promover observância das normas/padrões das políticas socioambientais do (
Planejar, supervisionar, avaliar estudos, projetos e ações de caráter ambiental																
estabelecidos e as políticas socioambientais do órgão financiador / Elaborar p																
Acompanhar a solução para as demandas sociais que surgirem durante a obr																
Acordar Planejamento/Acompanhar junto UGP cumprimento do cronograma F																
Supervisionar o Processo de Desapropriações, no que se refere os aspectos i																
Apontar desvios/ não conformidades ações impactos ambientais/ emitir relató																
Assessorar a UGP no que se refere aos aspectos sociais do Programa / Seg																
Propor atividades socioeducativas/participativas, com moradores e comerciant																
Analisar planos, programas e projetos sociais/Acompanhar implantação/ Apoi																
projetos sociais/elaborar documentos de licitação																
Participar de reuniões com os órgãos ambientais envolvidos nos processos de																
Orientar e apoiar a realização de consultas públicas / Apoiar as auditorias am																
Avaliar estudos, projetos, relatórios p/ envio aos órgãos ambientais com recor																
Coordenar ações de monitoramento dos indicadores de impactos e resultados																
Avaliar as atividades das equipes ambientais e sociais das construtoras(s) e p																
Atividades de Encerramento																
Encerrar contratos, Relatório Final das obras, recebimentos das obras e mediçõe																
Lições aprendidas, consolidar acervo das obras; transferir conhecimento, encerra																
Relatórios e Produtos																
Relatórios Mensais de Acompanhamento das Obras - RMA																
Relatório Mensal de Supervisão das Obras - RMO																
Relatório Mensal de Acompanhamento Ambiental e Social - RMAAS																
Relatórios específicos solicitados pela Prefeitura de Juazeiro do Norte																
Relatório Final de Supervisão para cada Obra																

(*) Atividades que podem sofrer reprogramações e replanejamento no Período do Contrato

Cronograma das Atividades Urbana de Juazeiro do Norte



Quant.	Equipe	35	36	37	38	39	40	41	42	42	44	45	46	47	48
Equipe Chave															
1	Coordenador Geral - Engenheiro Civil Sênior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Equipe de Apoio															
1	Engenheiro Civil Pleno	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	Engenheiros Civis Júniores e/ou Engenheiro de Produção	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
1	Engenheiro Ambiental Júnior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	Técnico de Nível Médio	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
1	Topógrafo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	Auxiliar de Topografia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	Técnico de Laboratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	Auxiliar de Laboratório	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	Auxiliar Técnico em Engenharia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

3.

COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA E CAPACIDADE TÉCNICO OPERACIONAL

(item 7.7.3. do Edital)

3.1.

***Serviços de Gerenciamento e/ou Supervisão de
Obras de Infraestrutura, que abrangem atividades
relativas à Implantação de Obras,
Acompanhamento das Ações Sociais e Ambientais***
(item 7.7.3.1.1. do Edital)

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT

Válida somente com a autenticação do CREA-SP

CERTIDÃO Nº: SZO-66361

Folha(s) nº: 1 de 1

Referente à(s) ART(s) 0600325091/95-002.

CERTIFICAMOS, para os devidos fins, de acordo com os artigos 4º, 5º e 6º da Resolução nº 317/86 do CONFEA, que consta em nossos arquivos o registro de **Acervo Técnico do Profissional** abaixo mencionado:

Profissional	ALVARO LUIZ ROSSETTO DE SOUSA
Título(s)	Engenheiro Civil.
CREASP Nº	0600325091
Atribuições	Artigo 07 da Resolução 218/73 do CONFEA
Atividade(s) Técnica(s) Realizada(s)	Co-Responsável Técnico por Gerenciamento na Área de Engenharia Civil - Serviços Técnicos Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social, especificados conforme Atestados anexos.

Quantificação	Especificadas conforme Atestados anexos, limitadas às atribuições acima.	
Local da obra/serviço	São Paulo.	
Cidade	São Paulo	Estado SP
Valor	R\$ 40.313.419,17.	
Período	12/07/1990 a 31/08/2002	
Contratante	Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano - Prefeitura do Município de São Paulo.	
Contratada	Ductor Implantação de Projetos S/A .	
CREASP Nº	0192998.	

* * O profissional declarou a participação de outros profissionais * *
* A presente Certidão de Acervo Técnico, cancela e substitui a anteriormente emitida por este Conselho, em 20/04/2005, sob o n.º SZO-62803 *

CERTIFICAMOS, finalmente, que faz(em) parte integrante da presente Certidão o(s) documento(s) emitido(s) pela contratante ou órgão público, a quem cabe a responsabilidade pela exatidão e veracidade do que nele(s) consta(m).

São Paulo, quinta-feira, 10 de novembro de 2005

Conferido:

Renato Almeida Pinheiro - GRE5 - Oeste
Conforme Portaria 42/2004

IMPORTANTE: A presente certidão é válida somente como acervo técnico do profissional certificado.

O Acervo Técnico é toda a experiência adquirida ao longo da vida do profissional, compatível com suas atribuições legais, não cabendo qualquer limitação temporal à sua validade

ALVARO LUIZ ROSSETTO DE SOUSA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Sessão nº 4389A

1ª VIA

ATESTADO Nº 133/99-HABI

Atestamos, para os devidos fins de direito e a quem possa interessar, que a firma DUCTOR implantação de PROJETOS s.a., com sede na Av. Queiroz Filho, 751, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC sob no. 47.096.581/0001-70, vem prestando Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo nº 1990-0.000.868-9, entre as partes, o Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS, da SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP com CGC 46.392.106/0001-89, telefone 239-4493 e fax (fac-símile) 239-0313, e a firma DUCTOR implantação de PROJETOS s.a.; no período entre 1990 e 1992 a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população da baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS. Estes serviços englobaram a supervisão de obras e projetos de conjuntos habitacionais construídos por construtoras e mutirões, assim como o diagnóstico da recuperação de conjuntos habitacionais existentes. A partir de 1993, a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - Projeto Cingapura, para atendimento da população moradora em favelas do município, que constitui o extrato de menor renda de sua população. O programa PROVER é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID que, através do Contrato nº 938/OC-BR no valor de US\$ 250 milhões, disponibilizou recursos de US\$ 150 milhões que estão sendo aplicados no "Programa de Melhoramentos em Favelas no Município de São Paulo". Os serviços realizados estão descritos no Atestado 039/HABI, classificados em dois grandes grupos: **Grupo 1 - Consultoria e Assessoria Técnica e Grupo 2 - Gerenciamento da Implantação de Empreendimentos.** Os serviços de supervisão de execução de projetos, considerados no **Grupo 2**, com atividades de análise, elaboração e adequação de projetos básicos e executivos, na área de infra-estrutura, compreendendo projetos de implantação, urbanismo, terraplenagem, drenagem, redes de água e distribuição de energia, rede de telefonia, pavimentação, obras de contenção, sistema viário, de áreas verdes e equipamentos comunitários e na área de edificação, compreendendo projetos de arquitetura, fundações, estrutura, instalações elétricas e hidráulicas, telefonia, gás e rede de combate a incêndios; controle de qualidade na supervisão de execução de projetos, através de sistemática própria desenvolvida, englobando implantação de procedimentos de tramitação e aprovação de documentos, de Listas de Documentos Básicos, de Listas de Verificação de Projetos de Especialidades e de Relatórios de Análise de Projetos - RAP, foram realizados para os seguintes projetos: **Projeto 1 - Zaki Narchi**, área situada na Av. Zaki Narchi, nº 629, compreendendo projetos

TABELAÇÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Assessoria Técnica

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, em 26/04/2005

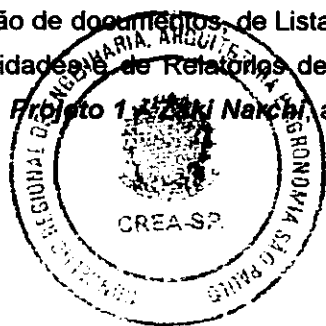
S.P. 2 NOV 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES

INTE AUTORIZADO

antanelmo.com.br

REGISTRO DE LICITAÇÃO - R\$ 4,65



DO PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA LICITAÇÃO DE ACERTO CREA - LICITAÇÃO Nº 320-EE-362

São Paulo, 10/11/05.

Ob5

Agente Administrativo II - Pág. 2538
Seção de ESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
nº 43800

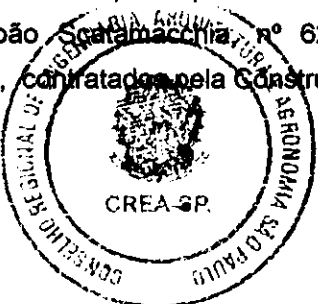
Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 02

executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 01/94, resultando no projeto de 35 prédios, 700 unidades habitacionais, área da gleba 27.543,62 m², área construída 32.193,35 m²; **Projeto 2 – Nova Tietê**, área situada na Rua Arenópolis, nº 251, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 01/94, resultando no projeto de 8 prédios, 160 unidades habitacionais, área da gleba 6.322,00 m², área construída 7.358,50 m²; **Projeto 3 – Vila Maria**, área situada na Av. Tentente Amaro Felicíssimo da Silveira, nº 665, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 01/94, resultando no projeto de 33 prédios, 660 unidades habitacionais, área da gleba 26.078,80 m², área construída 28.514,10 m²; **Projeto 4 – Maninos**, área situada na Av. dos Direitos Humanos, nº 783, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora OAS Ltd., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 02/94, resultando no projeto de 8 prédios, 160 unidades habitacionais, área da gleba 9.579,60 m², área construída 7.358,88 m²; **Projeto 5 – Água Branca**, área situada na Rua Professor José Nelo Lorenzon, nº 170, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora OAS Ltd., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 02/94, resultando no projeto de 9 prédios, 180 unidades habitacionais, área da gleba 7.109,78 m², área construída 8.278,74 m²; **Projeto 6 – Real Pq. Luís de Bragança**, área situada na Rua Paulo Bourrol, nº 27, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora OAS Ltd., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 02/94, resultando no projeto de 3 prédios, 84 unidades habitacionais, área construída 3.637,59 m²; **Projeto 7 – Nova Jaguaré (Setor I)**, área situada na Rua Três Arapongas, nº 300, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora OAS Ltd., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 02/94, resultando no projeto de 10 prédios, 200 unidades habitacionais, área da gleba 7.563,80 m², área construída 9.198,60 m²; **Projeto 8 – Nova Jaguaré (Setor II)**, área situada na Rua Br. de Antonina, nº 7, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora OAS Ltd., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 02/94, resultando no projeto de 3 prédios, 60 unidades habitacionais, área da gleba 3.152,50 m², área construída 2.759,60 m²; **Projeto 9 – Santo Antônio / Pelinha**, área situada na Rua Itapaiuna, nº 2500, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/94, resultando no projeto de 4 prédios, 80 unidades habitacionais, área da gleba 3.013,20 m², área construída 3.821,60 m²; **Projeto 10 – Campo Grande**, área situada na Rua João Scatamacchia, nº 621, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela

TABELA DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia mecanográfica, conforme o original a mim apresentado, do que consta no Livro nº 212 NOV 2023

JOÃO ANSELMO SOUZA
ESCREVENTE AUTORIZADO
Matacazto, 502
- SÃO PAULO - SP - 05465-165



DECLARAÇÃO DE VERACIDADE
DECLARANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO
TECNICO EXPEDIENTE Nº 20.66361
CREA - SP SOR Nº

São Paulo, 21/11/2023. Des

Renato de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4389

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

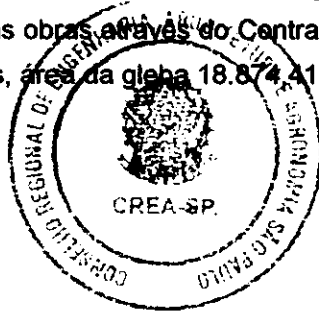
Pg. 03

execução das obras através do Contrato nº 04/94, resultando no projeto de 5 prédios, 100 unidades habitacionais, área da gleba 4.657,90 m², área construída 4.599,30 m²; **Projeto 11 – Autódromo**, área situada na Av. Interlagos, nº 5851, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/94, resultando no projeto de 11 prédios, 244 unidades habitacionais, área da gleba 36.610,00 m², área construída 10.996,48 m²; **Projeto 12 – Miguel Stéfano**, área situada na Av. Fagundes Filho, nº 1199, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/94, resultando no projeto de 4 prédios, 80 unidades habitacionais, área da gleba 3.712,39 m², área construída 3.679,24 m²; **Projeto 13 – Imigrantes**, área situada na Rua Professor Roberto Mange, nº 20 / 21 – Quadras 1 e 2, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SCHAHIN Engenharia e Comércio Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/94, resultando no projeto de 8 prédios, 160 unidades habitacionais, área da gleba 9.225,90 m², área construída 7.358,48 m²; **Projeto 14 – Edu Chaves**, área situada na Rua Capitão Busse, nº 1225, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/95, resultando no projeto de 20 prédios, 400 unidades habitacionais, área da gleba 18.549,70 m², área construída 18.987,00 m²; **Projeto 15 – Vila Nilo**, área situada na Rua Manuel Fernandes Silva, nº 110, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/95, resultando no projeto de 13 prédios, 260 unidades habitacionais, área da gleba 32.380,48 m², área construída 11.905,27 m²; **Projeto 16 – Chaparral**, área situada na Rua Condessa Elizabeth Robiano, nº 3800, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/95, resultando no projeto de 14 prédios, 280 unidades habitacionais, área da gleba 30.867,39 m², área construída 12.821,00 m²; **Projeto 17 – Chaparral / Tiquatira**, área situada na Rua Kampala, s/nº, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/95, resultando no projeto de 10 prédios, 200 unidades habitacionais, área da gleba 15.180,00 m², área construída 9.157,90 m²; **Projeto 18 – Hala do Carrão**, área situada na Rua Dr. Caetano Estellita Pernet, nº 210, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora Construções e Comércio CAMARGO CORRÊA S/A., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/95, resultando no projeto de 12 prédios, 240 unidades habitacionais, área da gleba 18.874,41 m², área construída 10.989,48 m²; **Projeto 19 – Raul Seixas**,

TABELAÇÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado.

S.P. 2 NOV 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
CONSTRUTORA
www.rotabellao.com.br
Inscrição nº 1432
AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,63



INTEGRANTE DA PESTIÇÃO DE ARQUIVO
CREA - PESTIÇÃO Nº 320-66361

São Paulo, 10/11/03. [Signature]

[Signature]
Agente Administrativo II - Reg. 2638
Seccional DF STE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Processo nº 4387

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 04

área situada na Rua Sábbado D'Angelo, nº 2500, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 4 prédios, 112 unidades habitacionais, área da gleba 4.815,50 m², área construída 3.710,09 m²; **Projeto 20 – Jd. Vera Cruz (Urbanização)**, área situada na Rua Pantaleão Bonfante, s/nº, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 324 lotes, área da gleba 40.798,15 m²; **Projeto 21 – São Francisco I**, área situada na Rua Morro das Pedras, nº 118, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 4 prédios, 80 unidades habitacionais, área da gleba 2.713,98 m², área construída 3.710,09 m²; **Projeto 22 – São Francisco II**, área situada na Travessa Cachoeira Benfica, nº 240, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 4 prédios, 80 unidades habitacionais, área da gleba 4.619,06 m², área construída 3.710,09 m²; **Projeto 23 – São Francisco III**, área situada na Travessa Coruja do Campo, nº 377, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 2 prédios, 40 unidades habitacionais, área da gleba 1.823,88 m², área construída 1.855,04 m²; **Projeto 24 – São Francisco IV**, área situada na Travessa Coruja do Campo, nº 31 e Travessa Penumada, nº 21, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora CONSTRUBASE Constr. de Obras Básicas de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 12 prédios, 256 unidades habitacionais, área da gleba 22.891,20 m², área construída 11.852,72 m²; **Projeto 25 – São Francisco V**, área situada na Rua Morro das Pedras, nº 900, compreendendo projetos executivos de Engenharia, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/95, resultando no projeto de 17 prédios, 340 unidades habitacionais, área da gleba 16.820,00 m², área construída 15.742,00 m²; **Projeto 26 – Chácara Bela Vista**, área situada na Rua Giuseppe Marino, nº 200 / 180 / 90 / 277 / 191 / 233 – Quadras A a F, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio CBPO / SCHAHIN / CONSTAN, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 07/96, resultando no projeto de 51 prédios, 1020 unidades habitacionais, área da gleba 84.766,09 m², área construída 46.910,31 m²; **Projeto 27 – Golti (Urbanização)**, área situada na Rua Golti / Rua Piraque, s/nº, compreendendo projetos executivos

TABELA DE PREÇOS
SÃO PAULO
Verifico a presença e validade dos dados conforme o original e mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2003

JOÃO ANSELMO FRANCISCO
ESCRIVENTE AUTORIZADO
www.sexotabre.com.br
RUA FRANCISCO MACARELO, 882
LICITAÇÃO - R\$ 4,65



Atestado de Anselmo Francisco
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seção: OESTE
São Paulo, 10/11/03. [Signature]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

PROCESSO DE LICITAÇÃO
43880

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 05

de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio L. CASTELO / H. GUEDES / BLOKOS, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 25/96, resultando no projeto de 120 lotes e 20 casas sobrepostas; **Projeto 28 – Goiti**, área situada na Rua Goiti, s/nº, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio L. CASTELO / H. GUEDES / BLOKOS, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 25/96, resultando no projeto de 13 prédios, 296 unidades habitacionais, área da gleba 36.956,40 m², área construída 13.600,39 m²; **Projeto 29 – São Francisco / Sapopemba**, área situada na Estrada do Rio Claro / Av. dos Sertanistas, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio L. CASTELO / H. GUEDES / BLOKOS, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 25/96, resultando no projeto de 21 prédios, 420 unidades habitacionais, área construída 19.316,01 m²; **Projeto 30 – Maraiá**, área situada na Av. Maraiá, s/nº, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio L. CASTELO / H. GUEDES / BLOKOS, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 25/96, resultando no projeto de 15 prédios, 300 unidades habitacionais, área da gleba 15.110,48 m², área construída 10.844,40 m²; **Projeto 31 – Nicarágua (Urbanização)**, área situada na Av. Interlagos, s/nº, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SANTA BÁRBARA Engenharia e Empreendimentos Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 28/97, resultando no projeto de 291 lotes e 120 casas sobrepostas; **Projeto 32 – Nicarágua / Vila da Paz**, área situada na Av. Interlagos, nº 5000, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Construtora SANTA BÁRBARA Engenharia e Empreendimentos Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 28/97, resultando no projeto de 41 prédios, 1076 unidades habitacionais, área da gleba 93.235,39 m², área construída 51.200,79 m²; **Projeto 33 – Madeirit / Votorantim**, área situada na Av. José César de Oliveira nº 260, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 20 prédios, 400 unidades habitacionais, área da gleba 16.085,95 m², área construída 19.455,95 m²; **Projeto 34 – São Domingos / Camarazal A (Área 1)**, área situada na Av. Pujais Sabat, nº 847, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 3 prédios, 84 unidades habitacionais, área da gleba 2.493,50 m², área construída 4.123,87 m²; **Projeto 35 – São Domingos / Camarazal B (Área 4)**, área situada na Rua Antônio Augusto Filho, nº 180, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 5 prédios, 120 unidades habitacionais, área da gleba 4.822,49 m², área construída 5.889,00 m²; **Projeto 36 – São Domingos / Camarazal C (Área 9)**, área situada na Rua Bartolomeu Venetto, nº ..

TABELIAO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente copia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, em 22 de Novembro de 2005.
S.P. 22 NOV. 2005
JOÃO ANSELMO GONCALVES
ESCRIVENTE PUBLICO
tabelaio.com.br
DISCRETO 11258-92
LICITAÇÃO Nº 43880



PRESENTE E CERTIFICADO DE ACERTO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA
CREA - SP Nº 20-66361
São Paulo, 22/11/05. JG

Fundado da Almeida Piacentini
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

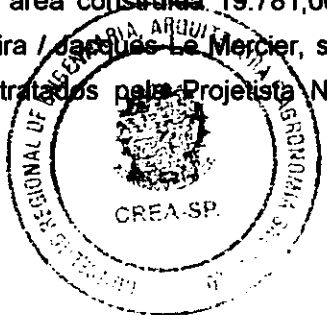
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
23878

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 06

18, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 3 prédios, 72 unidades habitacionais, área da gleba 2.504,53 m², área construída 3.534,75 m²; **Projeto 37 – São Domingos / Camarazal D (Área 7)**, área situada na Rua João Francisco de Mello, nº 300, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 2 prédios, 56 unidades habitacionais, área da gleba 1.789,39 m², área construída 2.748,34 m²; **Projeto 38 – São Domingos / Camarazal E (Área 8)**, área situada na Rua Camarazal, nº 200, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e executivos de edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 1 prédio, 28 unidades habitacionais, área da gleba 3.278,29 m², área construída 1.554,09 m²; **Projeto 39 – Pq. Continental**, área situada na Rua Caetanópolis, nº 200, compreendendo projetos executivos de infra-estrutura e edificações, contratados pelo Consórcio BLOKOS / H. GUEDES / L. CASTELO, responsável pela execução das obras através do Contrato nº 29/97, resultando no projeto de 21 prédios, 420 unidades habitacionais, área da gleba 13.617,40 m², área construída 21.721,25 m²; **Projeto 40 – Campo Grande**, área situada na Rua João Scatamacchia / Dina Borgioli, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura, contratados pela Projetista LUIZ CUTAIT Arquitetura e Urbanismo S/C Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 10/98, resultando no projeto de 13 prédios, 329 unidades habitacionais, área da gleba 20.363,70 m², área construída 18.841,62 m²; **Projeto 41 – Santo Antônio / Peinha**, área situada na Rua Itapauina / Afonso Vidal, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura (Estudo Preliminar), contratados pela Projetista AMBITEC MONTGOMERY WATSON Brasil Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 07/98, resultando no projeto de 13 prédios, 340 unidades habitacionais, área da gleba 18.854,94 m², área construída 16.315,71 m²; **Projeto 42 – Nova Jaguaré 2ª Etapa**, área situada na Rua Três Araongas, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura, contratados pela Projetista NADIR CURY MEZERANI Arquitetura e Urbanismo S/C Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 08/97, resultando no projeto de 7 prédios, 302 unidades habitacionais, área da gleba 11.000,00 m², área construída 35.232,31 m²; **Projeto 43 – Ponto Seguro**, área situada na Rua Cardoso Moreira / Ceresópolis, s/nº, compreendendo projetos básicos e executivos de infra-estrutura, contratados pela Projetista NADIR CURY MEZERANI Arquitetura e Urbanismo S/C Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/97, resultando no projeto de 32 prédios, 620 unidades habitacionais, área da gleba 34.756,05 m², área construída 19.781,00 m²; **Projeto 44 – Jd. Imbé II**, área situada na Av. Nuno Marques Pereira / Jacques Le Mercier, s/nº, compreendendo projetos básicos e executivos de infra-estrutura, contratados pela Projetista NAGLE & CECCO Arquit Assoc. S/A Ltda., responsável pela

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original e mim a mesma entidade.
S.P. 02 NOV. 2003
JOÃO ANSELMO GONCALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sxtotabeliao.com.br
TICACAO - R\$ 4,65



ESTE PRESENTE DOCUMENTO É INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE LICITAÇÃO Nº 23878/99

São Paulo, 21/11/03. lbs

Renato de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional GESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

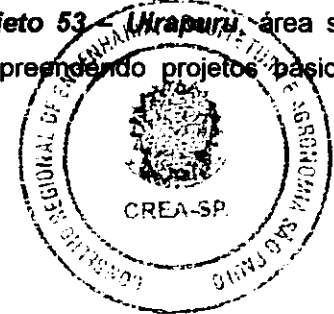
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Processo nº 4390

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 07

execução das obras através do Contrato nº 11/97, resultando no projeto de 10 prédios, 224 unidades habitacionais, área da gleba 13.163,50 m², área construída 11.314,30 m²; **Projeto 45 – Cintra Gordinho**, área situada na Rua Jacaraípe, s/nº, compreendendo projetos básicos e executivos de infra-estrutura, contratados pela Projetista PEDRO TADDEI e Assoc. S/C Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 16/97, resultando no projeto de 12 prédios, 272 unidades habitacionais, área da gleba 7.408,21 m², área construída 14.397,30 m²; **Projeto 46 – Jd. Libano**, área situada na Rua Iraxim, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura, contratados pela Projetista ARGELPLAN Arq. Constr. e Planej. Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 05/96, resultando no projeto de 134 lotes, área da gleba 17.503,00 m²; **Projeto 47 – Jd. Santo Elias**, área situada na Av. Mutinga / Rua Jonas Eudoque dos Santos, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista NÚCLEO Engenharia. Consult. Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/96, resultando no projeto de 21 prédios, 420 unidades habitacionais, área da gleba 13.617,40 m², área construída 21.721,25 m²; **Projeto 48 – Lidiane / Sampaio Corrêa**, área situada na Rua Jacofer / Horácio Moura, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista NÚCLEO Engenharia. Consult. Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 06/94, resultando no projeto de 7 prédios, 140 unidades habitacionais, área da gleba 8.226,00 m²; **Projeto 49 – São Jorge / Arpoador**, área situada na Av. Gal. Asdrúbal da Cunha / Rua João de Lourenzo, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista TECTON Planej. e Assessoria Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 09/94, resultando no projeto de 22 prédios, 496 unidades habitacionais, área da gleba 63.477,00 m²; **Projeto 50 – Dom Macário**, área situada na Rua Dom Macário / Eugênio Falk, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista TECTON Planej. e Assessoria Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 07/92, resultando no projeto de 4 prédios, 96 unidades habitacionais, área da gleba 10.000,00 m²; **Projeto 51 – Pq. Santo Antônio II / Pq. Otero**, área situada na Rua São Sebastião Muniz de Souza / Valdoirino dos Santos Pereira, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista TERRA Planej. e Projetos S/C Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 05/94, resultando no projeto de 20 prédios, 484 unidades habitacionais, área da gleba 43.914,00 m²; **Projeto 52 – São Judas**, área situada na Av. Maria Wittaker / Av. Senador Casimiro da Rocha, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista RAITEC Engenharia Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 15/94, resultando no projeto de 4 prédios, 176 unidades habitacionais, área da gleba 2.961,00 m²; **Projeto 53 – Urapuru**, área situada na Rua Oscar Pedro Orta / Juraci Gomes dos Santos, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela

TABELÃO DE NOTAS
SÃO PAULO TECTON
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado.
S.P. 222 NOV. 2003
JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCRIVENTE AUCRIBADO
www.sexotabelliao.com.br
Avenida Francisco Manoel de Azevedo, 147
LICITAÇÃO Nº 4390



O PRESENTE DOCUMENTO É VÁLIDO E INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ATO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 320-66365
São Paulo, 22/11/03. [Assinatura]

Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional CESTE

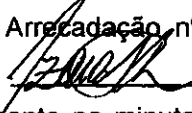
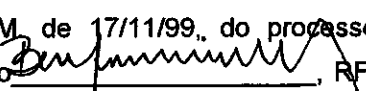
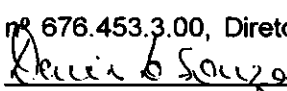


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
ata nº 4391

Continuação do Atestado nº 133/99- HABI

Pg. 08

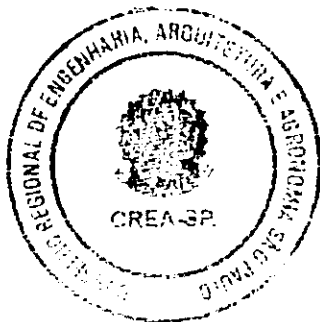
Projetista RAITEC Engenharia Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 04/95, resultando no projeto de 13 prédios, 572 unidades habitacionais, área da gleba 38.509,00 m²; **Projeto 54 - Jd. do Lago**, área situada na Rua Felicidade Moreira César / Teresa de Marco, s/nº, compreendendo projetos básicos de infra-estrutura e edificações, contratados pela Projetista AMBITEC Planej. e Consultoria Ltda., responsável pela execução das obras através do Contrato nº 18/95, resultando no projeto de 21 prédios, 420 unidades habitacionais, área da gleba 13.617,40 m², área construída 21.721,25 m²; **Totais:** prédios 648, unidades habitacionais 14.779, área de gleba 946.942,49 m² e área construída 549.419,09 m². Nada mais. São Paulo, 17 de novembro de 1999. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação nº 419906 - J, segue o presente atestado assinado por mim, Izaias Souza Ribeiro  RF. nº 539.186.5.00, lotado em SEHAB/HABI-G, que digitei o presente com fundamento na minuta apresentada as fls. 08 a 15, em cumprimento ao despacho exarado as fls. 24, publicado no D.O.M. de 17/11/99, do processo administrativo nº 1999-0.227.021-2, pelo Econ. Benjamin Martins Netto  RF. nº 676.453.3.00, Diretor de Divisão Técnica-HABI-01/SEHAB e pela Engª Denise Lopes de Souza,  DD. Superintendente de Habitação Popular - HABI.//

1ª via - DUCTOR implantação de PROJETOS s.a.

2ª via - Processo Administrativo nº 1999-0.227.021-2


3ª via - Processo do Contrato nº 1990-0.000.868-9

4ª via - Colado no Livro de Registro de Atestados de Obras nº 02 - pgs. 91-vº a 95.



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA LICITAÇÃO DE ABILITADO TÉCNICO EXPEDIDA PELO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (CREA - SP) Nº 520.66361

São Paulo, 10/11/99.


Agente Administrativo II - Reg. 2538
seccional DE STE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

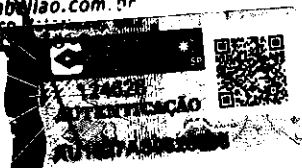
S.P. 24 NOV. 2003



JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sextoadulao.com.br

Avenida Francisco de Paula, 1000 - São Paulo - SP

CADA AUTENTICAÇÃO





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
TOMADA Nº 4392

A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, que a DUCTOR Implantação de Projetos S/A, está gerenciando a elaboração de projetos e a execução de obras do Programa Habitacional de Interesse Social, através de contrato celebrado com o FUNAPS, da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEHAB, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

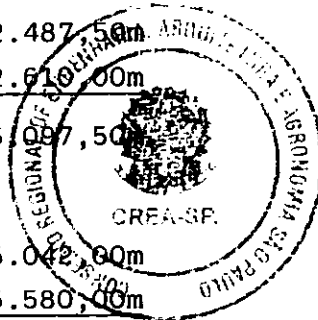
Neste programa, a citada empresa gerenciou a implantação de redes de água e de esgotos, conforme abaixo discriminados:

01 - Executadas

Redes de Água = 2.487,50m
Redes de Esgoto = 2.610,00m
Total = 5.097,50m

02 - Em Execução

Redes de Água = 5.042,00m
Redes de Esgoto = 5.580,00m
Total = 10.662,00m



ESTE PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA SERVIDÃO DE ACERVO TECNICO E DEPENDA, NESTA DATA, PELO CREA - SP Nº 20.66.81

São Paulo, 02/12/1991

Renato de Almeida Dias
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional CEFTE

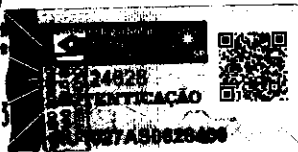
São Paulo, 02 de dezembro de 1991.

Nabil Georges Bonduki
NABIL GEORGES BONDUKI
Superintendente de HABI

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia e o original a não apresentada, do outo

S.P. 22 NOV 1991



JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sextotabeliao.com.br
Avenida Francisco Matarazzo, 682
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65



CONSELHO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1333

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 01/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura e Edificação do Conjunto Habitacional Rincão (306 unidades habitacionais do tipo prédio), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 08/90 - HABI-LIC do processo administrativo nº.05.007.878-90*15.

O prazo de duração das obras foi de 499 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água e
Instal. prediais : 7.090,70 m

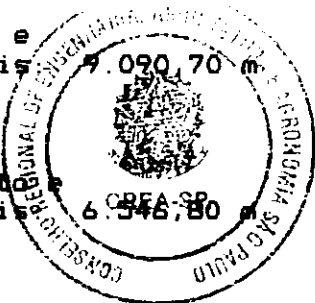
Redes de esgoto e
Instal. prediais : 6.546,80 m

Concreto	:	4.290,14	m3
FCK = 15	-	3.136,85	m3
150 KG	-	70,14	m3
200 KG	-	367,78	m3
GROUT	-	693,00	m3
HIDROFUGO	-	23,20	m3

Terraplanagem : 2.843,00 m3

Rede elétrica e
Instal. prediais: 10.899,40 m

Drenagem : 770,70 m



O PRESENTE DOCUMENTO FOM
INSTRUMENTADO EM FAVOR DO GOVERNO
ESTADUAL DE SÃO PAULO POR
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

São Paulo, 10/11/02.

Antônio de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia e original, conforme
o original e a min. apresentação que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2002

ANTÔNIO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTENTICADOR
www.sexotabeliao.com.br
Avenida Francisco Matias, 100
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65



Handwritten signature



Pavimentação : 1.100,00 m2 (revestimento primário)

PROCESSO DE LICITAÇÃO
Edição Nº 4394

Piso : 8.202,00 m2 (cimentado comum)

Estrutura : 9.924,00 m2 (laje protendida)

Vedos : 34.508,00 m2 (blocos vazados)

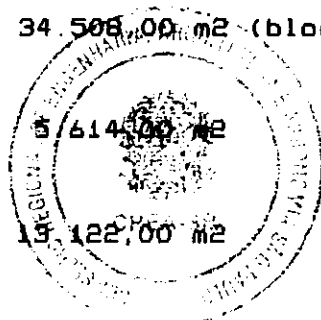
Cobertura : 5.614,00 m2

Pintura : 19.122,00 m2

Fundação : 9.974,00 m (estacas 22 t)

Forros : 1.317,00 m2 (isolação)

Impermeabiliz. : 2.795,00 m2 (manta)



PRESENTE
INTERPRETADO POR: DE ACERVO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - TAFEL
Nº 122.000.30

Assinatura: *[Handwritten Signature]*

Assinatura: *[Handwritten Signature]*

Assinatura: *[Handwritten Signature]*

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

[Handwritten Signature]

João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

[Handwritten Signature]

Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

[Handwritten Signature]
DIRECTOR implantação de PROJETOS S/A

CARLOS ANTONIACI JUNIOR.

R6.10.910.307 TABELIAO DE NOTAS

SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 27 NOV. 2073

JOÃO ANSELMO GONÇALV
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sexatabeliao.com.br
Avenida Francisco Matarazzo, 682
[CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65]





COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Tomada nº 4395

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
N°. 02/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura e Edificação do Conjunto Habitacional Água Branca (102 unidades habitacionais do tipo prédio), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 06/90 - HABI-LIC do processo administrativo n°. 05.006.993-90*18.

O prazo de duração das obras foi de 515 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água e
Instal. prediais R\$ 383,00 m

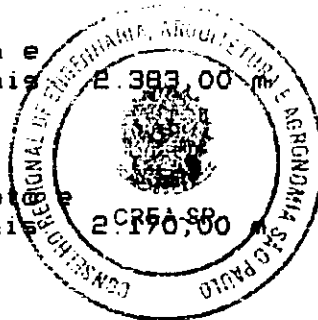
Redes de esgoto e
Instal. prediais R\$ 2.170,00 m

Concreto : 1.297,46 m3
FCK = 15 - 783,69 m3
150 KG - 42,96 m3
200 KG - 76,81 m3
GROUT - 394,00 m3

Terraplanagem : 4.926,00 m3

Rede elétrica e
Instal. prediais: 15.422,00 m

Implantação : 1.195,00 m2 (pedra n°.02)
240,00 m (guias)



O PRESENTE ATESTADO É
INTEGRANTE DO PROCESSO LICITATÓRIO
N°. 05.006.993-90*18
PRELIMINAR Nº 32.00361

São Paulo, 10/11/93.

Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

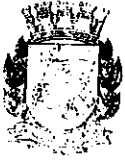
TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme
o original a mim apresentado, que dou fé.

S.P. 22 NOV. 1993

JOÃO ANSELMO G.
ESCREVENTE AUT.
www.sexotabelião
Avenida Francisco Manoel
CADA AUTENTICAÇÃO





Drenagem : 1.199,00 m

Piso : 5.299,00 m2 (cimentado comum)

Fundações : 2.928,00 m (estaca de concreto 35 t)

Estrutura : 4.756,00 m2 (forma espec. ch. plast...)

Vedos : 12.752,00 m2 (blocos vazados)

Cobertura : 2.248,00 m2

Pintura : 5.402,00 m2



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA TERMO DE REFERÊNCIA E ADERVO TÉCNICO EXPEDIDA POR CALATA PELO CREA - SP Nº 22.073/93

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

Pedro Milanelo Piovezane
Agente Administrativo II - Reg. 2538

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, por que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2073

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO

www.sexto
Avenida Fran
CADA AUTE

João Leopoldo Wernek de Camargo
João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanelo Piovezane
Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

Carlos Antoniaci Junior
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A

CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R6 10910.307.



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
PCL nº 43979

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 03/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR
implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços
técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das
Obras de Infraestrutura e Edificação do Conjunto
Habitacional Jardim Educandário (172 unidades habitacionais
do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse
Social, de acordo com o contrato 07/91 - HABI-LIC do
processo administrativo nº.05.011.742-90*37.

O prazo de duração das obras foi de 262 dias, tendo
sido executados os seguintes serviços:

Redes de água e
Instal.prediais: 7.530,00 m

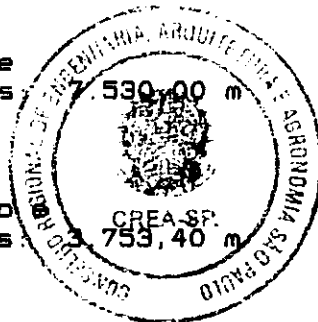
Redes de esgoto
Instal.prediais: 753,40 m

Concreto : 748,33 m3
FCK = 15 - 295,58 m3
150 KG - 10,75 m3
GROUT - 279,00 m3
HIDROFUGO - 163,00 m3

Terraplanagem : 4.647,00 m3

Rede elétrica e
Instal.prediais: 13.572,00 m

Terraplanagem : 352,50 m



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
INTEGRANTE DA LICITAÇÃO Nº 43979
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO PELO
CREA-SP Nº 310.662/31
São Paulo, 10/11/03.

[Handwritten Signature]
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme
o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO

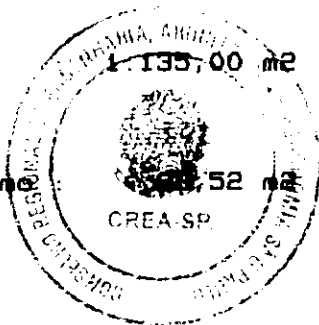
www.sextota
Avenida Francisco
CADA AUTENT



[Handwritten Signature]



- Pavimentação : 879,00 m²
- Estrutura : 7.176,00 m² (laje mista)
- Vedos : 14.037,00 m² (blocos vazados)
- Cobertura : 4.494,00 m²
- Pintura : 1.135,00 m²
- Muro de arrimo : 599,52 m²



[Faint signature and text]
 São Paulo, 22 de Junho de 1993.
 Agente Administrativo II - Reg. 2528
 Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

[Signature]
 João Leopoldo Wernek de Camargo
 Diretor de Obras - HABI-3

[Signature]
 Pedro Milanelo Riovezane
 Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

[Signature]
 DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
 CARLOS ANTONIACI JUNIOR
 R6 10.910.307.

TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO
 Autentico a presente cópia xerográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.
 S.P. 22 NOV. 2003
 JOÃO ANSELMO GONCALVES
 ESCRIVENTE AUTENTICAÇÃO
 www.sextotabeliao.com.br
 Avenida Francisco Matarazzo, 115 - São Paulo - SP
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,00

[Handwritten mark]



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha 11/3299

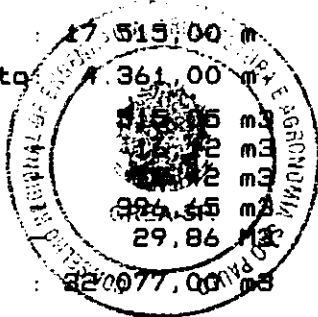
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
N°. 04/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Recanto dos Humildes (Infra - 646 unidades habitacionais do tipo térrea), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 24/91 - HABI-LIC do processo administrativo n°.05.003.735-91*05.

O prazo de duração das obras foi de 374 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água	: 17.515,00 m
Redes de esgoto	: 7.361,00 m
Concreto	: 15,05 m ³
FCK = 15	: 12,02 m ³
FCK = 18	: 2,72 m ³
FCK = 23	: 029,45 m ³
CICLOP	: 29,86 m ³
Terraplanagem	: 220077,00 m ³
Pavimentação	: 11.442,00 m ²



U. PRESENTE DO DEPT. DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA
INTEGRANTE DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
FUND. MUNICIPAL DE SÃO PAULO
ÁREA DE LICITAÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional GESTE

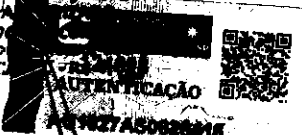
São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABEILÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2003

VALDO SOARES
SERVIDOR PÚBLICO
AUTENTICADOR

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.sexotab
Avenida Francisco
CADA AUTENTICAÇÃO



[Handwritten signature]
João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

[Handwritten signature]
Pedro Milanez Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

[Handwritten signature]
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
RG. 10.910.307.



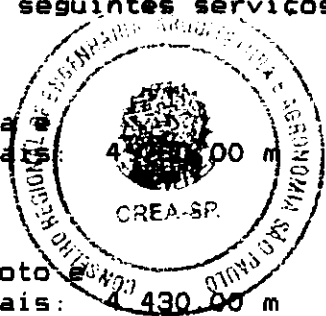
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 05/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Edificação do Conjunto Habitacional Recanto dos Humildes (Embriões - 170 unidades habitacionais do tipo térrea), para o Programa Habitacional de Interesse Social, compreendendo o planejamento, programação e controle, administração de contrato e supervisão de obras (fiscalização dos serviços e coordenação de campo) de acordo com o contrato 29/91 - HABI-LIC do processo administrativo nº. 05.010.005-91*34.

O prazo de duração das obras foi de 255 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água instal. prediais:



4.330,00 m

Redes de esgoto instal. prediais:

4.430,00 m

O PRESENTE ATESTADO É PARTE INTEGRANTE DA LICITAÇÃO Nº 05/93 - HABI-GEOP

São Paulo, 27/11/93.

Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

Concreto : 1.212,65 m3
FCK = 15 - 739,06 m3
GROUT - 473,59 m3

Rede elétrica e instal. prediais: 8.888,00 m

TABELAÇÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, em 22/11/93.

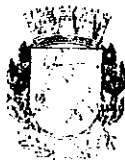
Muro de arrimo : 1.566,00 m2 (blocos vazados)

S.P. 22/NOV. 2022

JOÃO ANSELMO GOMES
ESCREVENTE AUTENTICO
www.sextoabellio.com.br
Avenida Francisco Matarazzo, 115
CADA AUTENTICAÇÃO



Handwritten signature



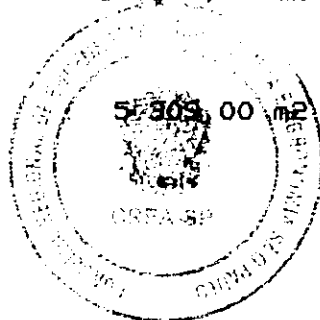
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha Nº 4401

Estrutura : 4.318,00 m2 (laje mista)

Piso : 4.068,00 m2 (cimentado comum)

Vedos : 16.693,00 m2 (blocos vazados)

Cobertura : 5.303,00 m2



RESOLUÇÃO Nº 10.000/93
DE 22 DE JUNHO DE 1993
O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO
HABITAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DECLARA
que a proposta de nº 10.000/93
de 22 de junho de 1993
foi aceita em caráter de
prova.
São Paulo, 22 de junho de 1993.
João Leopoldo Wernek de Camargo
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

João Leopoldo Wernek de Camargo
João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanelo Piovezane
Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi
13,07,93

Carlos Antoniaci Jr.
DIRECTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R6 10/910 307

TABELIAO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente copia e reconheço conforme
o original a minha presença
S.P. 22 NOV
JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sextotabeliao.com.br
Avenida Francisco Matarazzo, 682
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha Nº 4402

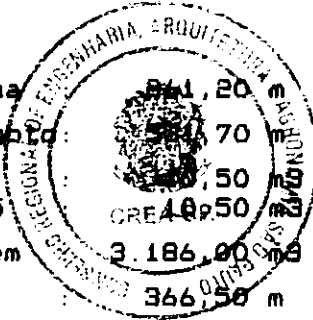
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 06/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Pires do Rio (37 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com a contrato 11/90 - HABI-LIC do processo administrativo nº.05.011.696-90*11.

O prazo de duração das obras foi de 291 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água	R\$ 1.20 m
Redes de esgoto	R\$ 1.70 m
Concreto	R\$ 1.50 m
FCK = 15	CREA 189.50
Terraplanagem	R\$ 3.186,00 m³
Drenagem	R\$ 366,50 m
Muro de arrimo	172,50 m²



ESTÁ PRESENTE, DOU A SEU VALOR E PARTE INTEGRANTE DO CONTEÚDO DO ARQUIVO TÉCNICO EXPEDIENTE A SEU TÍTULO DA BELLO CREA - SP Nº 189.50

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

Renata de Almeida Zinédra
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia xerográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2023

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE A
www.sextoad
Avenida Francisco
CADA AUTENTICA

OS SINAIS
DO SELLO DE
AUTENTICIDADE



João Leopoldo Wernek de Camargo
João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milaneiro Piovezane
Pedro Milaneiro Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

Carlos Antonio J.
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R6. 10.910.307



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Nº 4403

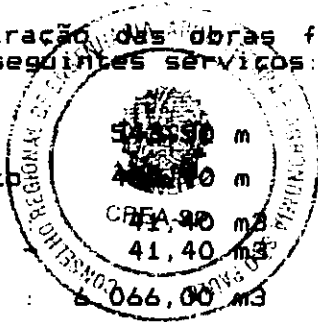
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 07/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Campanha Gaúcha (128 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 14/90 - HABI-LIC do processo administrativo nº. 05.013.933-90*06.

O prazo de duração das obras foi de 252 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

- Redes de água : 548,90 m
- Redes de esgoto : 488,10 m
- Concreto FCK = 15 : 41,40 m³
- Terraplanagem : 6.066,00 m³
- Pavimentação : 2.725,00 m² (revestimento primário)
1.946,00 m² (regular ruas)
- Muro de arrimo : 215,00 m²



PRESENTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
INTEGRANTE DA COMISSÃO LICITAÇÃO Nº 4403
REUNIÃO REALIZADA EM 22/06/93
CREAT Nº 5.013.933-90*06

São Paulo, 22/06/93

Renata Amália Piovezane
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 JUN 1993

JOÃO ANSELMO
ESCREVEIRO
WWW.SEXTA
Avenida Fran
CADA AUT



João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi
13, 07, 93

Carlos Antoniaci J.
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R. 6. 10.910.307



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Matr. n.º 4404

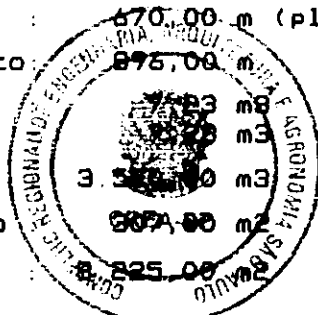
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
N.º 08/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Jardim Miriam II (250 unidades habitacionais do tipo térrea), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 08/91 - HABI-LIC do processo administrativo n.º 05.015.951-90*69.

O prazo de duração das obras foi de 250 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água	: 870,00 m (pluvial)
Redes de esgoto	: 875,00 m
Concreto	: 21,93 m ³
FCK = 15	: 2,38 m ³
Terraplanagem	: 3.385,00 m ³
Muro de arrimo	: 807,00 m ²
Pavimentação	: 8.225,00 m ²



INFORMAÇÕES: OBRAS DE INTERESSE SOCIAL
JARDIM MIRIAM II - PROJETO HABITACIONAL
SÃO PAULO, 22 DE JUNHO DE 1993.

Agente Administrativo II - Reg. 2638
Seção de G.E.S.E.
São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Atestamos a presente cópia registrada, conforme o original a mim apresentado do que dou fé.

S.P. 22 JUN. 2023

VALDO SOMERAI
COISA BEM DE
AUTENTICAR

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.sextotal
Avenida Francisco
CADA AUTENTICAÇÃO

[Signature]
João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

[Signature]
Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi
13,07,93

[Signature]
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIARI JUNIOR.
R6 10.910.307



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Polo nº 4405

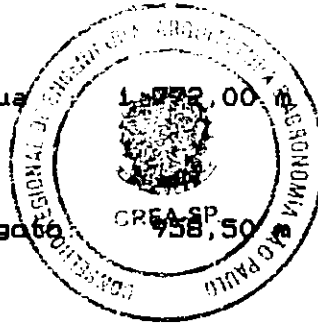
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 09/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Jardim Miriam III (100 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 19/90 - HABI-LIC do processo administrativo nº.05.003.696-91*47.

O prazo de duração das obras foi de 100 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água	1.972,00
Redes de esgoto	958,50
Concreto	158,84 m3
FCK = 15	46,00 m3
FCK = 18	88,29 m3
FCK = 7,5	6,80 m3
150 KG	8,09 m3
GROUT	9,66 m3
Terraplanagem	2.707,00 m3
Pavimentação	2.576,00 m2
Muro de arrimo	35,00 m2



JOÃO ANSELMO CON... PARTE
HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL
COMISSÃO DE LICITAÇÃO Nº 4405

São Paulo, 22/11/2023

João Anselmo Gonçalves
Secretário Administrativo II - Reg. 2630
Secretaria de HUSPTE

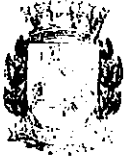
João Anselmo Gonçalves

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia fotográfica, conforme o original e sua apresentação do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2023

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTOR
www.sexotabelião.com.br
Avenida Francisco Mateus
CADA AUTENTICAÇÃO






Drenagem : 716,00 m

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
PREF. Nº. 4406/4

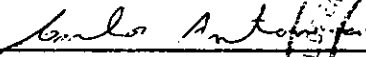
São Paulo, 22 de Junho de 1993.

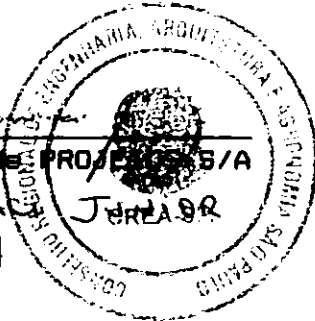

João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3


Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

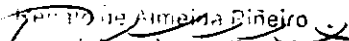
13, 07, 93


DUCTOR implantação de PROJ. Nº 5/A
CARLOS ANTONIAZZI
R6 10.910.307



O PRESENTE DOCUMENTO TEM VALOR DE RECEBIMENTO
E NÃO SE CONSIDERA VALIDO SEM A ASSINATURA
DO RESPONSÁVEL PELA OBRAS Nº 10.910.307

São Paulo, 13/07/93.


Fernando de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional GESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia fotográfica, conforme
o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 de V. 70

JOÃO ANSÉLMO G. ...
ESCREVENTE AUT. ...
www.sexotabellian ...
Avenida Francisco Matarazzo, 662
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

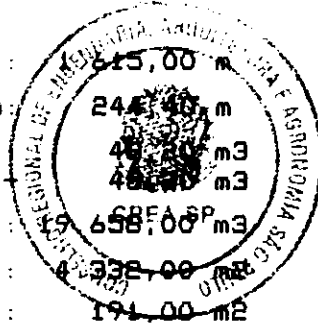
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4407

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 10/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Área do Treze (152 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 35/91 - HABI-LIC do processo administrativo nº. 05.006.790-91*11.

O prazo de duração das obras foi de 239 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de água : 1.615,00 m
Redes de esgoto : 244,40 m
Concreto : 46.000 m³
FCK = 15 : 46.000 m³
Terraplanagem : 19.658,00 m³
Pavimentação : 4.338,00 m²
Muro de arrimo : 191,00 m²



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 05.006.790-91*11

São Paulo, 22/11/93

João Leopoldo Wernek de Camargo
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentica a presente cópia reprográfica, conforme o original e mim apresentado, do que dá fé.

S.P. 22 NOV 2003

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
WWW.SEXTO
Avenida Francisco
CADA AUTEN



João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanelo Pinvezano
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

Carlos Antoniaci Junior
DUCTOR Implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
RG. 10.910.307



PROCESSO DE LICITAÇÃO
Nº 11/93/408

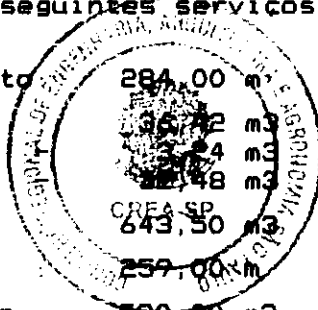
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 11/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Infraestrutura do Conjunto Habitacional Sonia Ingá I (200 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com o contrato 10/91 - HABI-LIC do processo administrativo nº. 05.002.224-91*12.

O prazo de duração das obras foi de 135 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Redes de esgoto	284,00 m
Concreto	35,72 m ³
FCK = 15	2,64 m ³
FCK = 18	33,08 m ³
Terraplanagem	643,50 m ³
Drenagem	259,00 m
Muro de arrimo	590,00 m ²



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ATENDIMENTO TÉCNICO FORMAL, NESTA DATA PELO CREA - SP Nº 570.6630.

São Paulo, 22/06/93.

Manoel de Almeida Piñeiro,
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

São Paulo, 22 de Junho de 1993.

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2073



JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE AU
www.sexotabel
Avenida Francisco M
CADA AUTENTICA



João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanelo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

Carlos Antonio J.
DUCTOR implantação de PROJETOS S/A

CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R6 10.9/6.307



PROCESSO DE LICITAÇÃO
Número 4409/87

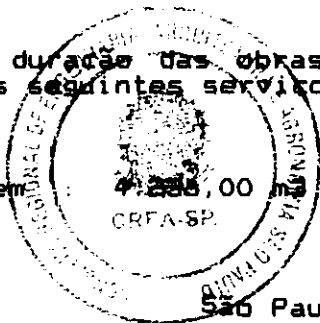
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE GERENCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS
Nº. 12/93 - HABI-GEOP

Atestamos para os devidos fins que a empresa DUCTOR implantação de PROJETOS S/A executou à contento os serviços técnicos especializados de Gerenciamento de Implantação das Obras de Terraplanagem do Conjunto Habitacional IV Centenário - fase 1 (200 unidades habitacionais do tipo sobrado), para o Programa Habitacional de Interesse Social, de acordo com a O.S. 07/91 - HABI-LIC do processo administrativo nº.05.000.934-91*17.

O prazo de duração das obras foi de 60 dias, tendo sido executados os seguintes serviços:

Terraplanagem R\$ 200,00



O PRESENTE ATESTADO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACEPÇÃO TÉCNICA EXPEDIDA NESTA DATA DE O.CREA Nº 520.66367

São Paulo, 22 de Junho de 1993

Renato de Almeida Piovone
São Paulo, 22 de Junho de 1993
Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presente cópia fotográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 7073

VALDO GONCALVES
CARRILHO
AUTENTICIDADE

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.Sextof
Avenida Francisco
CADA AUTEN



João Leopoldo Wernek de Camargo
Diretor de Obras - HABI-3

Pedro Milanezo Piovezane
Superintendente HABI

Recebi

13,07,93

DUCTOR implantação de PROJETOS S/A
CARLOS ANTONIACI JUNIOR
R6. 10.910.307



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Processo nº 4410

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

ATESTADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

Atestamos, para os devidos fins, que a Empresa DUCTOR Implantação de Projetos S/A, estabelecida no Largo do Arouche, 290 - 109 andar - São Paulo - S.P., executou a contento os serviços de análise, elaboração e adequações de projeto envolvendo soluções técnicas específicas nas áreas de infraestrutura e edificações do programa habitacional desenvolvido pela Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante Processo Administrativo nº 05-006.993-90*18.

Os serviços foram realizados para os seguintes empreendimentos:

ANÁLISE, ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO



O PRESENTE DOCUMENTO É UM...
INTÉGRA DO CERTIDÃO DE ACERVO
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA-SP Nº 210-663365

São Paulo, 22/11/2007

TIPO TERREIA

- Conjunto Habitacional Recanto dos Humildes I 646 UH's
- Conjunto Habitacional Pires do Rio 170 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Adriam I 207 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Alabama 74 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Olinda 54 UH's

Agente Administrativo - Pág. 258
Seccional OESTE

TIPO SOBRADO

- Conjunto Habitacional Sônia Ingá 200 UH's
- Conjunto Habitacional Santa Marta 72 UH's
- Conjunto Habitacional Sonda I 440 UH's
- Conjunto Habitacional São Francisco 8 (I e II) 575 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Eliana 30 UH's
- Conjunto Habitacional IV Centenário I 352 UH's
- Conjunto Habitacional Movimento Unido 164 UH's
- Conjunto Habitacional Boa Esper. (Carrãozinho) 106 UH's
- Conjunto Habitacional Sítio Casa Blanca 350 UH's

TIPO SOBRADO / PRÉDIO

- Conjunto Habitacional IV Centenário II 200 UH's
- Conjunto Habitacional V. N. Cachoeirinha I 206 UH's
- Conjunto Habitacional Lapena 176 UH's
- Conjunto Habitacional Apuanã 808 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Brasília I 518 UH's

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

TIPO SOBREPOS

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme
art. 10, § 1º, do Decreto nº 11.222/2003.

S.R. 22/11/07

JOÃO ANSELMO G...
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sexrotavelho.com.br
Avenida Francisco Matarazzo, 682
CENTRO - SÃO PAULO - SP



Handwritten signature

Handwritten mark



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Tomo nº 4411A

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

- Conjunto Habitacional Jardim Celeste 1970 UH's
- Conjunto Habitacional Jardim Catarina 126 UH's
- Conjunto Habitacional Vila Muna II 97 UH's

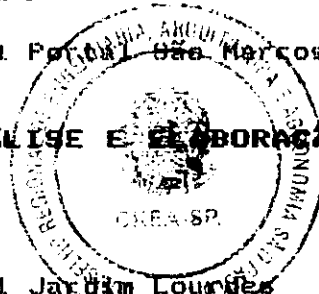
TIPO SOBRADO / SOBREPOSTA

- Conjunto Habitacional Área Treze 152 UH's

SOBRADO GERMINADO

- Conjunto Habitacional Parcela Das Marcas 104 UH's

ANÁLISE E ELABORAÇÃO



PRESENTE... PARTE INTEGRANTE DA... DATA... 2003

São Paulo, 10/11/03

TIPO TÉRREA

- Conjunto Habitacional Jardim Loureiros
- Conjunto Habitacional Haia do Carrão
- Conjunto Habitacional Parque Petrilli

Agente Administrativo Reg. 2538
Secção de Habitação

TIPO SOBRADO

- Conjunto Habitacional Sítio Carraozinho II 6894 UH's
- Conjunto Habitacional Paranapanema II e III 619 UH's

TIPO SOBRADO / PRÉDIO

- Conjunto Habitacional Elisa Maria 270 UH's

TIPO SOBRADO / SOBREPOSTA

- Conjunto Habitacional Miguel Ackel 467 UH's
- Conjunto Habitacional Campanha Gaúcha 128 UH's

TIPO PRÉDIO / APARTAMENTO

- Conjunto Habitacional Gastão da Cunha 42 UH's
- Conjunto Habitacional Sapé 456 UH's
- Conjunto Habitacional Sonda II 190 UH's
- Conjunto Habitacional Garagem 2000 UH's
- Conjunto Habitacional Madre de Deus 45 UH's
- Conjunto Habitacional Rec. dos Humildes II 420 UH's
- Conjunto Habitacional Paranapanema S.1 F.II 632 UH's

Os trabalhos da DUCTOR foram desenvolvidos conforme o estabelecido em contrato, que contemplou a utilização de 65.602 H/h das quais 48.773 H/h com pessoal de nível técnico consumindo o valor de CR\$ 494.083.120,70 na data base fevereiro de 1991.

TABELÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentica a presente cópia reprodutível, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 MAR 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sp.gov.br
Avenida Francisco de Sá e Cerqueira, 4.000
CADA AUTENTICAÇÃO

João Anselmo Gonçalves

8



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Cota nº 4412

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR

PERÍODO DE 12/07/90 A 30/11/93

REFERENTE ÁREA DE PROJETOS

	HORA	VALOR
NIVEL SUPERIOR	SENIOR	9.987,00
	PLENO	27.575,00
	JUNIOR	11.800,00
TOTAL NIVEL SUPERIOR		48.773,00
NIVEL TÉCNICO		16.829,00
TOTAL GERAL		65.602,00

ESTÁ PRESENTE O SENHOR [nome] INTEGRANTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO E EM NOME DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

São Paulo, 10/11/93

[Assinatura] Diretor Administrativo II - Req. 2538
Secretaria de Habitação

CR\$ 494.083.120,70
DATA BASE FEV/91

São Paulo, 10 de janeiro de 1994.

[Assinatura] JOÃO LEOPOLDO BERNEK DE CAMARGO
DIRETOR DE DIVISÃO TÉCNICA
HAB-3/OBRA

[Assinatura] MARIA TEREZA SOARES SILVEIRA
SUPERINTENDENTE DE HABI

DJ-B/MTBB/JLWC/ams.
C:\ATEST\DUCTOR.DOC

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2023

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.sextoabril.com.br
Avenida Francisco
CADA AUTENTICA



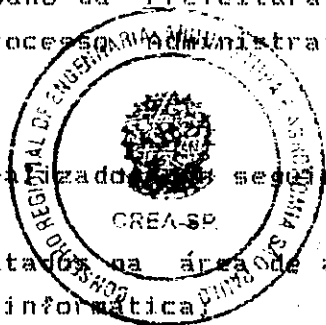


PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 44131

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR - HABI

ATESTADO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

Atestamos para os devidos fins que a empresa Ductor Implantação de Projetos S/A, estabelecida no Largo do Arouche, 290 - 10º andar - São Paulo - SP, executou a contento, serviços nas áreas de informática (análise de sistemas e programação em informática) e na área de consultoria técnica em informática do Programa Habitacional desenvolvido pela Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante Processo Administrativo nº 05-009695-90/18.



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 05-009695-90/18, PARTE DA CATEGORIA DE SERVIÇO TÉCNICO E CREDIDA, NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 220-66361

São Paulo, 10/11/2018

Os serviços foram realizados nas seguintes áreas:

Serviços executados na área de análise de sistemas e programação em informática. *Antônio de Almeida Pinheiro*
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

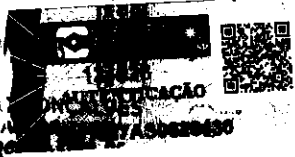
1. Desenvolvimento de sistema informacional computadorizado para gerenciamento (SIGGER), contemplando as áreas de orçamento, medição, acompanhamento e controle de obras por empreiteira.
2. Criação e manuseio de bancos de dados no modo interativo, objetivando a emissão de relatórios gerenciais.
3. Elaboração de plantas digitalizadas pelo software CAD.

Serviços executados na área da consultoria técnica em informática

TABELADO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autenticado eletronicamente por reprodutibilidade, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22/11/2018

JOÃO ANSELMO DE MOURA
ESCREVENTE
www.sexto.org.br
Avenida Francisco Matarazzo
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$



Handwritten signature



PROCESSO DE LICITAÇÃO
Nº 4414

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DA HABITAÇÃO POPULAR - HABI

1. Suporte técnico de apoio aos usuários no que se refere a Software e hardwares em geral.
2. Treinamento de usuários na utilização do SISGER.

ÁREA/ CATEGORIA	HORAS ACUMULADAS DE 1990 À DEZEMBRO/1993
INFORMÁTICA NÍVEL SUPERIOR NÍVEL TÉCNICO	32.751,0 7.532,5 25.218,5
SISTEMATIZAÇÃO NÍVEL SUPERIOR NÍVEL TÉCNICO	7.310,0 4.560,0 2.750,0



São Paulo, 17 de março de 1994
O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ARQUIVO
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA-SP SOB Nº 200-66361

São Paulo, 17/03/94

JOÃO GEOROLDO WERNIK DE CAHARÓ
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO TÉCNICA
HABI-3

Renata de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme
o original a mim apresentado, de que dou fé.

S.P. 22 NOV 2073



JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO

www.se...com.br
Avenida Fr...
CADA AUT...



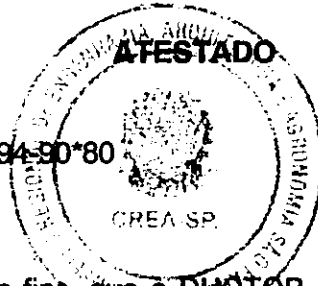
MARIA TEREZA SOARES SILVEIRA
SUPERINTENDENTE DE HABI

MT88/JLWC/ASS.
C:\INF94\DEB-ATEX.DOC



PROCESSO DE LICITAÇÃO
Nº 05.006.994/90*80

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI



Ref.: Processo Nº 05.006.994/90*80

O PRESENTE DOCUMENTO É UM
INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE
TENDÊNCIA SOCIAL DA
Cidade de São Paulo.

São Paulo, 12/11/95.

Fernando de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2536

Atestamos, para os devidos fins, que a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. vem prestando, mediante contrato firmado em 12/07/90, serviços técnico-profissionais especializados para o gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo.

O empreendimento compreende, entre outros, um Programa de Urbanização em Favelas com Verticalização (Projeto Cingapura), objetivando a melhoria das condições habitacionais da população moradora em favelas e prevê a execução de obras de infra-estrutura em 14 núcleos de favelas, com a construção de edifícios de 5 e 7 andares com 4 apartamentos por andar. Este Programa, na 1ª Fase, iniciada em abril de 1994, prevê até março de 1996 o beneficiamento de 11.193 famílias, com investimento da ordem de 36,6 milhões de reais, dos quais 20,36 milhões de reais já realizados, com 127 prédios liberados para construção, 54 em andamento e 32 entregues.

Como parte do escopo de serviços a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. executou atividades como as seguintes:

- Fiscalização da execução das obras das unidades habitacionais previstas no Programa;
- Fiscalização de obras de infra-estrutura urbana nas áreas de favelas tais como limpeza do terreno, troca de solo quando necessário, obras de rede de esgoto, água potável, águas pluviais, guias e sarjetas, pavimentação local e paisagismo;
- Fiscalização de obras de infra-estrutura urbana compreendendo acessos aos conjuntos habitacionais, proteções e pequenas manutenções de vias já existentes, e interligações de redes de água potável e eletricidade, existentes na região, com os conjuntos habitacionais;
- Análise e Fiscalização de serviços técnicos de projetos e obras incluindo remoção e assentamento de famílias em áreas de risco, obras de contenção de talude com implantação de drenos verticais e horizontais, compatibilização de projetos de esgoto, canalização, aterramento, implantação de área verde e de equipamentos comunitários, e eliminação de esgotos e águas pluviais a céu aberto.

TABELIAO DE NOTAS I
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 MAR 2023



JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.sextor
Avenida Francisco
CADA AUTENT

MO - 026 - DGM

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
4416



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

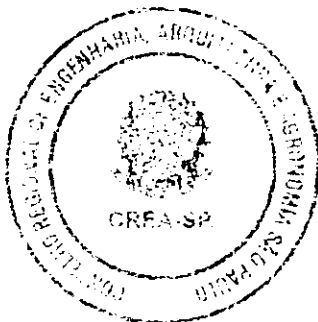
- Apoio técnico para a realização dos serviços necessários à implantação do Programa.

No período de abril de 1994 a julho de 1995, no gerenciamento do Programa Cingapura, a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. desenvolveu serviços que foram remunerados na importância de R\$ 5.275.908,03, correspondendo a 149.093,40 Homens horas.

São Paulo, ¹⁵..... de setembro de 1995.

João Leopoldo Wernek de Camargo
JOÃO LEOPOLDO WERNEK DE CAMARGO
 Diretor Div. Técnica
 SEHAB

SEHAB



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
 INTEGRANTE DA COLEÇÃO DE INTERVIO
 TÉCNICO E PRECÍDIA, ESTABELECE O
 CREA - SP - AN 320 de 3-01

São Paulo, 10/11/95.

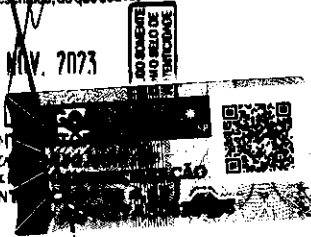
Almeida Pinheiro
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO

Autentico a presente cópia micrográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2073

JOÃO ANSELMO
 ESCRIVÃO
 www.sexto
 Avenida Francisco
 CADA AUTENTICAÇÃO





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

PROCESSO DE LICITAÇÃO
 Nº 05-003.443.96*42



O PRESENTE...
 Nº 320 6636
 São Paulo, 10/11/90

Ref.: Processo Nº 05-003.443.96*42

[Signature]
 Agente Administrativo II - Reg. 2938
 Seccional DESTF

Atestamos, para os devidos fins, que a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. vem prestando, mediante contrato firmado em 12/07/90, serviços técnico-profissionais especializados para o gerenciamento de um Programa Habitacional de interesse social na cidade de São Paulo.

O empreendimento compreende, entre outros, um programa de urbanização em favelas com verticalização (Projeto Cingapura), objetivando a melhoria das condições habitacionais de população moradora em favelas, preferencialmente com a permanência da população no mesmo espaço. Prevê a execução de obras de infraestrutura em 52 núcleos de favelas, com a construção de edifícios de 5, 7, 9 e 11 andares. Este programa, iniciado em abril/94, prevê a construção de 23.500 unidades habitacionais. Desse total, a DUCTOR vem gerenciando nas 1º e 2º fases obras de 5.212 unidades, das quais 1.700 já foram entregues e as demais estão em fase de execução. No que diz respeito a 3º fase a DUCTOR está gerenciando a elaboração de projeto correspondentes a 7.000 UH, e vai gerenciar as obras das favelas Chácara Bela Vista, Jardim Maraiá, Cidade A. E. Carvalho e Goiti num total de 2.036 UH, liberadas até a presente data.

Como parte do escopo de serviços a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. executou e vem executando as seguintes atividades:

- Fiscalização da execução das obras das unidades habitacionais previstas no Programa;
- Fiscalização de obras de infra-estrutura urbana nas áreas de favelas tais como limpeza do terreno, troca de solo quando necessário, obras de rede de esgoto, água potável, água pluviais, de eletricidade e suas respectivas interligações com as redes da região;
- Fiscalização de obras de infra-estrutura viária urbana compreendendo acessos aos conjuntos habitacionais, guias e sarjetas, pavimentação da estrutura viária do empreendimento, proteções e pequenas manutenções de vias já existentes;
- Análise e adequação de projetos de edificações, obras de contenção de encostas, sistema viário urbano, compatibilização de projetos de esgoto, canalização aterramento, implantação de área verde e de equipamentos comunitários, e eliminação de esgotos e águas pluviais a céu aberto; e

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22

JOÃO ANSELMO
 ESCREVEI
 WWW.SEXTA
 Avenida Francisco
 CADA AUTENTICAÇÃO



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



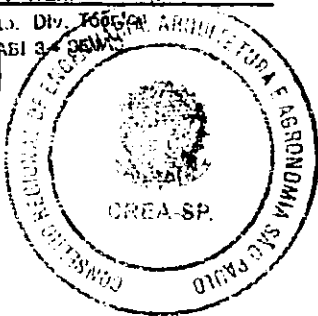
PROCESSO DE LICITAÇÃO
Número: 44189

- Desenvolvimento de programa de garantia da qualidade relativa a obras de engenharia civil do empreendimento;
- Apoio técnico para a realização dos serviços necessários à implantação do Programa.

No período de abril de 1994 à janeiro de 1996, no gerenciamento do Programa Cingapura, a DUCTOR implantação de PROJETOS s.a. desenvolveu serviços que foram remunerados na importância de R\$ 9.506.567,41, correspondendo a 219.631,40 Homens horas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1996


SEHAB

 WERNER DE CAMARGO
 Div. 1000
 HABI 3-08544


O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DO ARQUIVO TÉCNICO E DEVE SER GUARDADO PELO CREA - SP Nº 320-66361

São Paulo, 10/11/95

Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO
 Autenticar e presenciar cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.
 S.P. 27

 JOÃO ANSELMO
 ESCREVA
 www.sexto
 Avenida Francisco
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,00



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
/ GABINETE DO SECRETÁRIO**

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4419

ATESTADO

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa DUCTOR IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS S.A. vem prestando, dentro do Contrato firmado em 12/07/90, serviços de assessoramento e supervisão de Programa Habitacional a ser financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, como parte dos Programas PROVER - Urbanização e Verticalização em Favelas e de Regularização Fundiária desta Secretaria, no valor total de US\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de dólares).

Como parte do escopo dos serviços a DUCTOR IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS S.A. executou atividades de:

- concepção, elaboração de estudos técnico-financeiro-econômicos e planejamento de execução do programa, obedecendo as normas estabelecidas pelo BID e envolvendo definição de atividades, orçamentação, montagem dos cronogramas físico e financeiro de licitações, projetos e obras e proposição de sistemática para acompanhamento e controle da execução;
- montagem de toda documentação para aprovação junto ao BID e do financiamento junto aos órgãos do Governo Federal;
- assessoramento e suporte técnico à equipe de negociação da Prefeitura do Município de São Paulo em todas as Missões do BID para análise do pedido de empréstimo, com participação nas reuniões realizadas no Brasil e no exterior, inclusive a missão de encerramento das negociações, já realizadas;
- gerenciamento, supervisão e acompanhamento físico e financeiro, com emissão de relatórios, para obras já executadas dentro do Programa, como contrapartida da Prefeitura do Município de São Paulo aos desembolsos do BID.

Os serviços, relativos ao empréstimo BID foram iniciados em dezembro/94, devendo estar o contrato assinado até o final de junho próximo.

São Paulo, 30 de abril de 1996.

MANOEL RICARDO ROBEIRO COELHO
Assessor Especial da SEHAB
Coordenador do Programa PROVER-BID

PRESENTE ID. Nº. 100.000.000/96
INTEGRANTE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
TÉCNICO EXPEDIENTE Nº. 100.000.000/96
CREAT. Nº. SUB Nº. 100.000.000/96

São Paulo, 30/04/1996.

Renato de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentico a presença, cópia reprográfica, conforme
o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22/04/96

JOÃO ANSELMO
ESCREVENTE
www.sextocorpo.com.br
Avenida Francisco
CADA AUTENTICAÇÃO





SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha Nº 4420



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CREDENCIAL DE SERVIÇO TÉCNICO EXPEDIDA NESSE DIA PELO CREA-SP SOB Nº 09/09/96

São Paulo, 10/11/96.

Wendel de Almeida Figueira
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

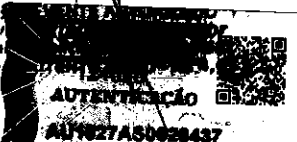
Atestamos, para os devidos fins de direito e a quem possa interessar, que a **DUCOR** implantação de PROJETOS s.a., com sede na Av. Queiroz Filho, 751, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC sob no. 47.096.581/0001-70, contratada pela Superintendência de Habitação Popular - HABI, da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEHAB da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, pelo processo administrativo nº 05.006.994-90*80 de 12/07/90 com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - S.P., executou serviços de gerenciamento, fiscalização e acompanhamento de obras e os tem, até agosto de 1996, totalmente concluídos e executados nas quantidades que seguem: **UNIDADES HABITACIONAIS SOBREPOSTAS:** 172 em Jd. Educandário e 97 em Vila Muna, totalizando 269 unidades habitacionais e 13.992 m² de área construída. **UNIDADES HABITACIONAIS ASSOBRADADAS:** 152 em Jd. Maninos, totalizando 3.788 m² de área construída. **UNIDADES HABITACIONAIS EM EMBRIÃO:** 170 em Recanto Humildes, totalizando 4.080 m² de área construída. **UNIDADE HABITACIONAIS EM CASA:** 10 em José Gaiba, totalizando 180 unidades habitacionais e 4.750 m² de área construída. **UNIDADES HABITACIONAIS VERTICALIZADAS:** 102 em Água Branca 1, 180 em Água Branca 2, 580 em Zaki Narchi, 160 em Nova Tietê, 540 em Vila Maria, 160 em Jd. Maninos, 84 em Real Pq. Luiz de Bragança, 160 em Nova Jaguaré, 100 em Campo Grande, 244 em Autódromo, 80 em Miguel Stéfano, 20 em Imigrantes, 220 em Edu Chaves, 100 em Chaparral, 80 em Haia do Carrão, 112 em Raul Seixas, totalizando 3.523 unidades habitacionais e 156.413,60 m² de área construída. **SERVIÇOS DE REDE DE ÁGUA PLUVIAL:** 497,60m em Jd. Apuanã, 557,74m em Vila Nova Cachoeirinha I, 48,50m em Jd. Vista Alegre, 243,95m em Condomínio Paraíso, 149,45m em Conj. Habitacional Recanto dos Humildes I, 712,65m em Condomínio Sta. Marta, 302,00m em Vista Linda, 142,90m em Pq. Pedra Bonita, 791,00m em Jd. Paulistano, 1.140,75m em Movimento Unido / Jd. Rincão, 215,00m em Jardim Brasília, 352,50m em Jardim Educandário, 455,60m em Jardim Sônia Ingá II, 526,81m em Conj. IV Centenário - Setor II, 345,50m em Boa Esperança / Sítio Carrãozinho, 456,90m em Conj. Habitacional - Rincão, 762,90m em Jardim Miriam II - 716,00m em Jardim Miriam III, 788,05m em Jardim Lapena, 408,00m em Sítio Casa Blanca, 15,00m em Área Treze, 260,46m em Vila Muna II, 344,60m em Conj. Habit. Pires do Rio, 191,15m em Conj. José Gaiba, 941,82m em Jardim Miriam I - Obras Compl., 90,00 em Pq. Novo Mundo - Nova Tietê, 153,50m em Pq.

TABELIAÇÃO DE NOTAS
Autentico a presente cópia fotográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 1996



JOÃO ANSELMO GONCALVES



CINGAPURA 1ª FASE / DISCO 520-B / 96 / ATESTADO.DOC

Handwritten initials: DCS, AF



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

1ª VIA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 Nº 4428

Novo Mundo - Vila Maria, 37,00m em Zaki Narchi, 69,50m em Jd. Maninos, 11,36m em Autódromo, 243,44m em Chaparral, 648,65m em Edu Chaves, 111,00m em Haia do Carrão, 200,00m em Jd. Vera Cruz, 380,00m em Raul Seixas, 511,50m em Chácara Bela Vista, 90,50m em Água Branca, 63,20m em Vila Nilo, 166,00m em Nova Jaguaré, 200,00m em São Francisco, totalizando 14.292,48m. **SERVIÇOS DE COLETA DE ESGOTO:** 2.062,50m em Jd. Apuanã, 132,50m em Quero Um Teto II, 1.414,94m em Vila Nova Cachoeirinha I, 367,84m em Jd. Vista Alegre, 997,80m em Condomínio Paraíso, 4.357,12m em Conj. Habitacional Recanto dos Humildes I, 1.036,22m em Condomínio Sta. Marta, 1.008,80m em Vista Linda, 1.222,70m em Pq. Pedra Bonita, 678,70m em Jd. Paulistano, 946,80m em Movimento Unido / Jd. Rincão, 806,10m em Jd. Brasília, 228,14m em Água Branca, 769,20m em Jardim Educandário, 561,00m em Jardim Sônia Ingá II, 786,50m em Conj. IV Centenário - Setor II, 670,00m em Boa Esperança / Sítio Carrãozinho, 801,11m em Jardim Miriam II - 958,60m em Jardim Miriam III, 404,88m em Jardim Lapena, 393,40m em Conj. Habit. Campanha Gaúcha - 1.264,00m em Sítio Casa Blanca, 244,45m em Área Treze, 421,30m em Vila Muna II, 160,10m em Conj. Habit. Pires do Rio, 174,50m em Conj. José Gaiba, 732,50 em Pq. Novo Mundo - Nova Tietê, 1.801,70m em Pq. Novo Mundo - Vila Maria, 3.136,39m em Zaki Narchi, 345,22m em Jd. Maninos, 180,70m em Autódromo, 162,20m em Campo Grande, 76,95m em Imigrantes, 200,20m em Miguel Stéfano, 699,99m em Chaparral, 700,64m em Edu Chaves, 212,35m em Haia do Carrão, 399,60m em Raul Seixas, 234,70m em Água Branca, 413,32m em Vila Nilo, 315,47m em Nova Jaguaré, totalizando 32.481,03m. **SERVIÇOS DE REDE DE ÁGUA POTÁVEL:** 1.306,00m em Jd. Apuanã, 132,60m em Quero Um Teto II, 1.241,00m em Vila Nova Cachoeirinha I, 88,00m em Jd. Vista Alegre, 841,70m em Condomínio Paraíso, 686,00m em Portal São Marcos, 5.432,00m em Conj. Habitacional Recanto dos Humildes I, 560,00m em Condomínio Sta. Marta, 733,50m em Vista Linda, 1.045,50m em Pq. Pedra Bonita, 834,00m em Movimento Unido / Jd. Rincão, 1.020,00m em Jardim Brasília, 39,00m em Água Branca, 517,50m em Jardim Educandário, 349,50m em Jardim Sônia Ingá II, 761,99m em Conj. IV Centenário - Setor II, 1.277,50m em Boa Esperança / Sítio Carrãozinho, 558,00m em Jardim Miriam III, 234,80m em Jardim Lapena, 543,50m em Conj. Habit. Campanha Gaúcha, 809,80m em Área Treze, 261,20m em Conj. Habit. Pires do Rio, 1.000,00m em Pq. Novo Mundo - Nova Tietê, 1.200,45m em Pq. Novo Mundo - Vila Maria, 1.626,50m em Zaki Narchi, 160,75m em Jd. Maninos, 266,51m em Autódromo, 12,00m em Imigrantes, 120,00m em Miguel Stéfano, 111,00m em Chaparral, 763,00m em Edu Chaves, 87,30m em Haia do Carrão, 492,00m Raul Seixas, 19,45m em Nova Jaguaré, 42,00m em São Francisco, totalizando 25.839,05m.

Nada mais. São Paulo, 28 de outubro de 1996. Pagos os preços
 O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
 INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ACERVO
 TÉCNICO E APREIDADA NESTA DATA PELO
 CREA - SP SOB Nº 510.16361

São Paulo, 28/10/96

CINGAPURA 1ª FASE / DISCO 520-B / 98 / ATESTADO.DOC

Dlos

Henato de Almeida Piñeiro
 Agente Administrativo II - Reg. 2536
 Seccional OESTE

RELATÓRIO DE NOTAS
 JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVÃO AUTORIZADO
 WWW.SEXTODIAO.COM.BR
 Avenida Francisco Manoel de Medeiros, 665
 LADA AUTENTICAÇÃO - 40.000 - SP.



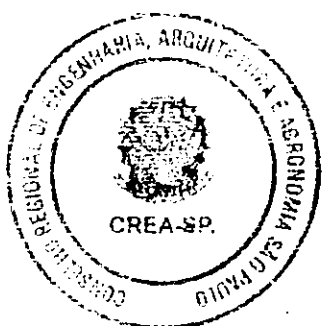
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 1ª VIA
 SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
 SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

PROCESSO DE LICITAÇÃO
 Nº 420

públicos devidos pela Guia de Arrecadação nº 480992-I, autenticada pelo BANESPA - Ag. 001, segue o presente atestado assinado por mim Paulino Pires da Silva Neto, RF. nº 551.948.9.00, Coordenador de Assuntos Administrativos - HABI-01, responsável pelo Controle de Contratos de HABI-3 - Portaria 08/HABI/96, que com fulcro no processo administrativo nº 05.006.994-90*80, lavrei o presente e atendendo Despacho exarado às fls. 07, publicado no D.O.M. de 25/10/96, do processo administrativo nº 05.024.539-96*61, e pela Engª Denise Lopes de Souza, RF. nº 627.553.2.00, Diretora de Divisão Técnica de Projetos e Obras e pelo Engº João Leopoldo Wernek de Camargo, DD. Superintendente de Habitação Popular.

- 1ª via - DUCTOR implantação de PROJETOS s.a.
- 2ª via - Processo Administrativo nº 05.024.539-96*61
- 3ª via - Processo do Contrato nº 05.006.994-90*80
- 4ª via - Colado no Livro de Registro de Atestados de Obras nº 1 fls. 10 verso, 11 e 11 verso.

01/11/96
 DUCTOR Implantação de PROJETOS S.A.
 Eng.º Amilton Degani
 CREA 45.023/D



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CURSIVA DO PROCESSO TÉCNICO Nº 05.024.539-96*61 DO CREA - DISCURSO Nº 520.66.361
 São Paulo, 10/11/96.

Renato de Almeida Pinheiro
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAR
 SÃO PAULO
 Autentico a presente cópia o original e mim apresentados
 S.P. 22/10/96
 JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 www.sextoateliado.com.br
 Avenida Francisco Matarazzo, 682
 CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,68

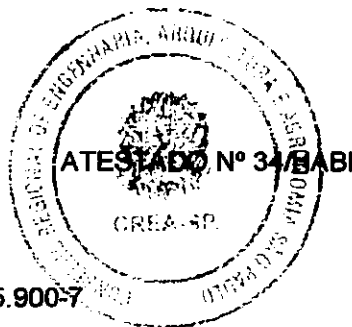
CINGAPURA 1ª FASE / DISCO 520-B / 96 / ATESTADO.DOC



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

1ª via

PROCESSO Nº 1997-0165.900-7
 4423



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CLTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO E EXPEDIDA NAS FORMAS DO CREA - SP Nº 320.00301

São Paulo, 10/11/05.

[Assinatura]
 Agente Administrativo II - Reg. 2838
 Seccional OESTE

REF.: PROCESSO Nº 1997-0165.900-7

Atestamos para os devidos fins e a quem interessar possa, que a firma **DUCTOR Implantação de PROJETOS S.A.**, com sede na Av. Queiroz Filho, 751, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral do Contribuinte - C.G.C. sob o nº 47.096.581/0001-70, vem prestando Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo nº 05.006.994-90*80, entre as partes, de um lado, o Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub - Normal - FUNAPS, da SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP, e a firma **DUCTOR Implantação de PROJETOS S.A.**; no período entre 1990 e 1992 a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população da baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS. Estes serviços englobaram a supervisão de obras e projetos de conjuntos habitacionais construídos por construtoras e mutirões, assim como o diagnóstico da recuperação de conjuntos habitacionais existentes. A partir de 1993, a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - Projeto Cingapura, para atendimento da população moradora em favelas no município, que constitui o extrato de menor renda de sua população. O Programa PROVER é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID que, através do Contrato nº. 938/OC-BR no valor de US\$ 250 milhões, disponibilizou recursos de US\$ 150 milhões que estão sendo aplicados no "Programa de Melhoramentos em Favelas no Município de São Paulo". Os serviços que vem sendo prestados pela **DUCTOR Implantação de PROJETOS S.A.** podem ser agrupados em dois grandes Grupos: **Grupo 1 - Consultoria e Assessoria Técnica:** este Grupo engloba serviços gerais de consultoria durante as etapas de concepção inicial e projeto dos empreendimentos, e consultoria durante a

TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO
 Autentico a presente cópia fotográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2005



JOÃO ANSELMO GU
 ESCRIVENTE APTO
 www.sexotabeliao
 Avenida Francisco M...
 CADA AUTENTICAÇÃO



[Handwritten signature]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

1ª via

SECRETARIA DE HABITAÇÃO
 4424

realização das obras; no caso do Programa de Melhoramentos de Favelas no Município de São Paulo, financiado pelo BID, a empresa prestou estes serviços durante a Concepção do Projeto e a Negociação do Empréstimo, no período de dezembro/94 a julho/96, envolvendo entre outras as seguintes atividades: concepção, elaboração de estudos técnico-financeiro-econômicos e planejamento de execução do Programa, obedecendo as normas estabelecidas pelo BID; definição de atividades, montagem da estrutura analítica do Programa e orçamentação; elaboração dos cronogramas físico e financeiro de estudos, projetos e obras e proposição da sistemática de acompanhamento e controle da execução; coordenação de execução e montagem de toda documentação para aprovação do financiamento junto ao BID e aos órgãos do Governo Federal; assessoramento e suporte técnico à equipe de negociação da Prefeitura do Município de São Paulo em todas as Missões do BID para análise do pedido de empréstimo, com participação nas reuniões realizadas no Brasil e no exterior, incluindo a participação nas discussões com a missão de encerramento das negociações; gerenciamento, supervisão, planejamento e acompanhamento físico e financeiro das obras executadas dentro do Programa, incluídas na Fase II do Projeto Cingapura e aceitas como contrapartida da Prefeitura do Município de São Paulo aos desembolsos do BID. A partir de julho/96, a Contratada tem prestado apoio técnico-gerencial ao Grupo de Apoio - GA ao Gabinete do Secretário de Habitação na Coordenação Geral deste Programa que tem, entre outras, as seguintes atribuições: execução das funções de planejamento, coordenação e controle do desenvolvimento técnico e financeiro do Programa de Melhoramentos em Favelas, assim como pelo cumprimento dos compromissos assumidos pelo Município nas condições gerais, especiais e anexas do Contrato de Empréstimo; estabelecimento e formalização das conexões necessárias com todos os órgãos municipais que concorrem na execução do programa, e cujas funções se encontram inseridas dentro do sistema de operação regular do Município; intermediação com o BID em cada uma das etapas de implementação do Programa, as quais se resumem em: manutenção da contabilidade especial do Programa conforme estipulado no Contrato de Empréstimo; ativação para que o sistema de avaliação, acompanhamento e monitoramento seja alimentado oportunamente por todas as unidades envolvidas, de tal forma que se possa conhecer o cumprimento de metas e o avanço físico e financeiro tanto do Programa como de cada um de seus projetos; apoio técnico na revisão, montagem e editoração dos Relatórios de Atividades para o BID; suporte técnico durante as visitas de acompanhamento do BID.

Grupo 2 - Gerenciamento da Implantação de Empreendimentos, as urbanizações de favelas cuja implantação vem sendo gerenciada pela **DUCTOR** englobam: obras de unidades habitacionais verticais - prédios de apartamentos, obras de infra-estrutura urbana nas áreas de favelas, tais como

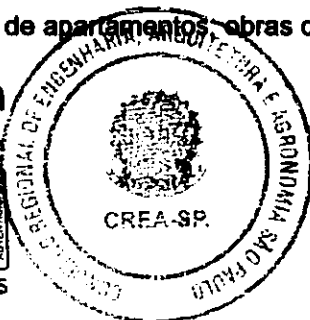
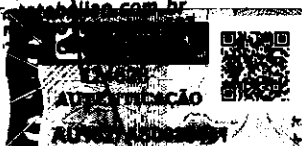
TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia fotográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2013

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 www.sptab.net.br

Avenida: ...
 CARV



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE RESERVA TÉCNICA EXPEDIDA E REGISTRADA PELO CREA-SP Nº 520-66-361

São Paulo, 22/11/2013.


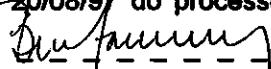
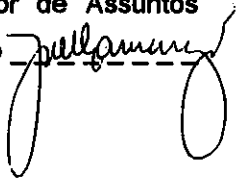
Fernando de Anselmo Brasil
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seção: OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

1ª via

4425

limpeza do terreno, troca de solo quando necessária, obras de redes de esgoto, água potável, águas pluviais e eletricidade e suas respectivas interligações com as redes da região; obras de infra-estrutura viária urbana compreendendo implantação do sistema viário local, incluindo acessos aos conjuntos habitacionais, guias e sarjetas, pavimentação, proteções e pequenas manutenções de vias já existentes. Como parte de sua prestação de serviços na urbanização de favelas a Contratada tem executado: supervisão de execução de projetos e orçamentação, com atividades de análise e adequação de projetos de edificações, obras de contenção de encostas, sistema viário urbano, compatibilização de projetos de água e esgoto, canalizações, aterramentos, implantação de áreas verdes e de equipamentos comunitários e eliminação de esgotos e águas pluviais a céu aberto; supervisão de execução de obras, com atividades de planejamento e controle físico-financeiro e de inspeção de campo, de forma a garantir que as obras sejam executadas de acordo com as especificações de projeto; administração de contratos; desenvolvimento e implantação de Programa de Garantia da Qualidade relativa a obras e projetos; apoio técnico para a realização dos serviços necessários à implantação do Programa. Conforme Trigésimo Quarto Termo de Aditamento ao Contrato, datado de trinta de junho de 1997, o valor contratual passou para R\$ 26.737.220,60 (vinte e seis milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e vinte reais e sessenta centavos), base lo - junho/94. Nada mais. São Paulo 18 de agosto de 1997. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação nº 662065-H, autenticada pelo BANESPA - AG. 001, segue o presente atestado assinado por mim Izaías Souza Ribeiro  Auxiliar Técnico da Administração R.F. nº 539.186.5.00, lotado em Habi-3, que digitei o presente com fundamento na minuta apresentada as fls. 3, 4 e 5, em cumprimento ao despacho exarado as fls. 7, publicado no D.O.M. de 20/08/97 do processo administrativo nº 1997 - 0165.900-7, pelo Econ. Benjamin Martins Netto  RF nº 676.453.3.00, Coordenador de Assuntos Administrativos HABI - 01/SEHAB e pelo Engº João Leopoldo Wemek de Camargo  D.D.Superintendente de Habitação Popular.

- 1ª via - Ductor implantação de Projetos s.a.
- 2ª via - Processo Administrativo nº 1997-0165.900-7
- 3ª via - Processo do Contrato nº 05.006.994.-90*80
- 4ª via - Locado no Livro de Registro de Atestados de Obras nº 1 pgs. 45, 45-Vª e 46.

REGIONAL DE ENDEUSMATA, AGRICULTURA E AGROPECUÁRIA
SELADÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO

Autentico a presente cópia xerográfica, conforme o original a mim apresentado, do que consta.

S.P. 22 NOV. 7073

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVÃO AUTORIZADO

1A

AUTENTICAÇÃO

O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CATEGORIA DE ACERVO TÉCNICO - APROPRIADA PARA PELO CREA - C/SUB Nº 520.66361

São Paulo, 18/08/97.

Departamento de Assuntos Jurídicos
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

1ª VIA

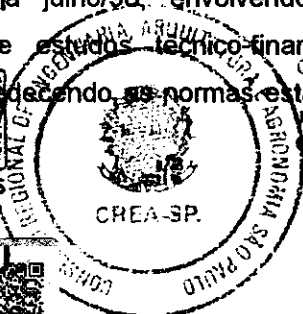
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 Portaria nº 4426

ATESTADO Nº 39 /HABI

Atestamos para os devidos fins e a quem interessar possa, que a firma **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.**, com sede na Av. Queiroz Filho, 751, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral do Contribuinte - C.G.C. sob o nº 47.096.581/0001-70, vem prestando Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo nº 1990-0.000.868-9, entre as partes, de um lado, o Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub - Normal - FUNAPS, da SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP com C.G.C. 46.392.106/0001-89, telefone 2394493 e fax (fac-símile) 239-0313, e a firma **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.**; no período entre 1990 e 1992 a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população da baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS. Estes serviços englobaram a supervisão de obras e projetos de conjuntos habitacionais construídos por construtoras e mutirões, assim como o diagnóstico da recuperação de conjuntos habitacionais existentes. A partir de 1993, a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - Projeto Cingapura, para atendimento da população moradora em favelas no município, que constitui o extrato de menor renda de sua população. O Programa PROVER é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID que, através do Contrato nº. 938/OC-BR no valor de US\$ 250 milhões, disponibilizou recursos de U\$ 150 milhões que estão sendo aplicados no "Programa de Melhoramentos em Favelas no Município de São Paulo". Os serviços que vem sendo prestados pela **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.** podem ser agrupados em dois grandes Grupos: **Grupo 1 - Consultoria e Assessoria Técnica**: este Grupo engloba serviços gerais de consultoria durante as etapas de concepção inicial e projeto dos empreendimentos, e consultoria durante a realização das obras; no caso do Programa de Melhoramentos de Favelas no Município de São Paulo, financiado pelo BID, a empresa prestou estes serviços durante a Concepção do Projeto e a Negociação do Empréstimo, no período de

de dezembro/94 a julho/96, envolvendo entre outras as seguintes atividades: concepção, estudos técnico-financeiro-econômicos e planejamento de execução do Programa, obedecendo as normas estabelecidas pelo BID, definição de atividades, montagem

S.P. 22 NOV. 2073
 JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 www.tabeliao.com.br



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE
 TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
 CREA-RP SORN Nº 520-66361

São Paulo, 10/11/95.
 Renato de Almeida Diniz
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

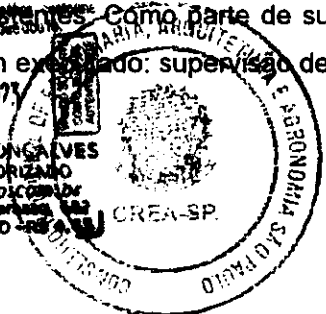
1ª VIA

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 4427

da estrutura analítica do Programa e orçamentação; elaboração dos cronogramas físico e financeiro de estudos, projetos e obras e proposição da sistemática de acompanhamento e controle da execução; coordenação de execução e montagem de toda documentação para aprovação do financiamento junto ao BID e aos órgãos do Governo Federal; assessoramento e suporte técnico à equipe de negociação da Prefeitura do Município de São Paulo em todas as Missões do BID para análise do pedido de empréstimo, com participação nas reuniões realizadas no Brasil e no exterior, incluindo a participação nas discussões com a missão de encerramento das negociações; gerenciamento, supervisão, planejamento e acompanhamento físico e financeiro das obras executadas dentro do Programa, incluídas na Fase II do Projeto Cingapura e aceitas como contrapartida da Prefeitura do Município de São Paulo aos desembolsos do BID. A partir de julho/96, a Contratada tem prestado apoio técnico-gerencial ao Grupo de Apoio - GA ao Gabinete do Secretário de Habitação na Coordenação Geral deste Programa que tem, entre outras, as seguintes atribuições: execução das funções de planejamento, coordenação e controle do desenvolvimento técnico e financeiro do Programa de Melhoramentos em Favelas, assim como pelo cumprimento dos compromissos assumidos pelo Município nas condições gerais, especiais e anexas do Contrato de Empréstimo; estabelecimento e formalização das conexões necessárias com todos os órgãos municipais que concorrem na execução do programa, e cujas funções se encontram inseridas dentro do sistema de operação regular do Município; intermediação com o BID em cada uma das etapas de implementação do Programa, as quais se resumem em: manutenção da contabilidade especial do Programa conforme estipulado no Contrato de Empréstimo; ativação para que o sistema de avaliação, acompanhamento e monitoramento seja alimentado oportunamente por todas as unidades envolvidas, de tal forma que se possa conhecer o cumprimento de metas e o avanço físico e financeiro tanto do Programa como de cada um de seus projetos; apoio técnico na revisão, montagem e editoração dos Relatórios de Atividades para o BID; suporte técnico durante as visitas de acompanhamento do BID. **Grupo 2 - Gerenciamento da Implantação de Empreendimentos**, as urbanizações de favelas cuja implantação vem sendo gerenciada pela Ductor englobam: obras de unidades habitacionais verticais - prédios de apartamentos; obras de infra-estrutura urbana nas áreas de favelas, tais como limpeza do terreno, troca de solo quando necessária, obras de redes de esgoto, água potável, águas pluviais e eletricidade e suas respectivas interligações com as redes da região; obras de infra-estrutura viária urbana compreendendo implantação do sistema viário local, incluindo acessos aos conjuntos habitacionais, guias e sarjetas, pavimentação, proteções e pequenas manutenções de vias já existentes.

Como parte de sua prestação de serviços na urbanização de favelas a Contratada tem exercido: supervisão de execução de projetos e orçamentação, com atividades de análise,

SAO PAULO
 NOV 7 1997
 JOAO ANSELMO GONCALVES
 ESCRIVÃO AUTORIZADO
 www.sextoabril.com.br
 Avenida Francisco Matarazzo, 153
 CADA AUTENTICAÇÃO R\$ 1,00



INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO
 TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
 CREA - SP SOB Nº 320-66361

São Paulo, 10/11/98.

Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE

C:\MEDICAOS\20\BATESTAD\2.DOC



COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Preliminar 4428

1ª VIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

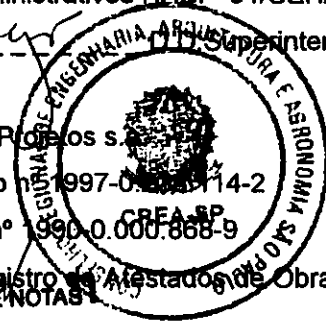
fiscalização e adequação de projetos de edificações: projeto de arquitetura, projeto de fundações, projeto estrutural, projeto de instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio, de obras de contenção de encostas, de sistema viário urbano, de compatibilização de projetos de água e esgoto, canalizações, aterramentos, implantação de áreas verdes e de equipamentos comunitários e de eliminação de esgotos e águas pluviais a céu aberto; controle de qualidade na supervisão de execução de projetos, através de sistemática própria desenvolvida, englobando implantação de procedimentos de tramitação e aprovação de documentos, de Listas de Documentos Básicos, de Listas de Verificação de Projetos de Especialidades e de Relatórios de Análise de Projetos - RAP; supervisão de execução de obras, com atividades de planejamento e controle físico-financeiro e de inspeção de campo, de forma a garantir que as obras sejam executadas de acordo com as especificações de projeto; administração de contratos; desenvolvimento e implantação de Programa de Garantia da Qualidade relativa a obras e projetos; apoio técnico para a realização dos serviços necessários à implantação do Programa. Ainda, no período de 1991 a março de 1996, a Ductor executou e concluiu, para obras habitacionais em regime de mutirão, serviços abrangendo fiscalização de obras de infra-estrutura, levantamento da situação físico-financeira dos mutirões, medição da execução da obra e acompanhamento físico-financeiro, orçamento de infra-estrutura de obras e emissão de relatórios mensais de progresso da situação físico-financeira. Conforme Trigésimo Quarto Termo de Aditamento ao Contrato, datado de trinta de junho de 1997, o valor contratual passou para R\$ 26.737.220,60 (vinte e seis milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e vinte reais e sessenta centavos), base lo - junho/94. Nada mais. São Paulo de novembro de 1997. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação nº 662.074-H, autenticada pelo BANESPA - AG. 001, segue o presente atestado assinado por mim Izaias Souza Ribeiro _

Izaias Souza Ribeiro Auxiliar Técnico da Administração R.F. nº 539.186.5.00, lotado em Habi-3, que digitei o presente com fundamento na minuta apresentada as fls. 3, 4 e 5, em cumprimento ao despacho exarado as fls. 7, publicado no D.O.M. de 20/11/97 do processo administrativo nº 1997-0.238.114-2, pelo Econ. Benjamin Martins Netto *Benjamin Martins Netto* RF nº 676.453.3.00, Coordenador de Assuntos Administrativos HABI - 01/SEHAB e pelo Engº João Leopoldo Wernek de Camargo *João Leopoldo Wernek de Camargo* Superintendente de Habitação Popular

ESTE PRESENTE DOCUMENTO É PARTE DO ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA - SP SOB Nº 520-66361

São Paulo, 21/11/97.

- 1ª via - Ductor Implantação de Projetos s. 1997-0.238.114-2
- 2ª via - Processo Administrativo nº 1997-0.238.114-2
- 3ª via - Processo do Contrato nº 1997-0.000.868-9
- 4ª via - Locado no Livro de Registro de Atestados de Obras nº 01 pgs. 50



Homato de Almeida Bispo
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELIAO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original e mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2003

JOÃO ANSELMO GONCALVES

ESCREVA
www.Sexta
Avenida Frei
CADA AUTE

C:\MEDICAO\520\ATRSTAD2.DOC



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
 SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR

PROCESSO DE LICITAÇÃO
 Tomada nº 4429

1ª VIA

ATESTADO Nº091/98-HABI

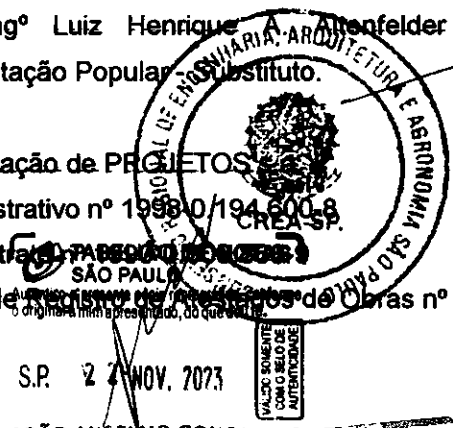
Atestamos, para os devidos fins de direito e a quem possa interessar, que a firma DUCTOR implantação de PROJETOS s.a., com sede na Av. Queiroz Filho, 751, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes - CGC sob no. 47.096.581/0001-70, vem prestando os seguintes Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo nº 1990-0.000.868-9, em complementação àqueles descritos no Atestado nº 39/HABI: supervisão do acompanhamento da tramitação dos projetos dos empreendimentos habitacionais: Nicaragua / Vila da Paz, Madeirô / Votorantin, Parque Continental e São Domingos / Caramazal, junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, com diligenciamento das providências necessárias para a aprovação ambiental; verificação, durante a execução das obras, do atendimento pelas construtoras das medidas mitigadoras dos impactos ambientais previstas em projeto. Atestamos, ademais, que os serviços prestados até o momento consumiram os seguintes totais de recursos: no período entre 1990 e 1992: 229.408 Hh, quando a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população da baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS e a partir de 1993 até a presente data: 712.664,50 Hh, período no qual a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - Projeto Cingapura, para atendimento da população moradora em favelas no Município, que constitui o extrato de menor renda de sua população. Nada mais. São Paulo, de outubro de 1998. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação nº 008893 - J, autenticada pelo BANESPA - Ag. 001, segue o presente atestado assinado por mim Izaias Souza Ribeiro RF. nº 539.186.5.00, lotado em Habi-G, que digitei o presente com fundamento na minuta apresentada às fls. 7, em cumprimento ao despacho exarado as fls. 11, publicado no D.O.M. de 15/10/98, do processo administrativo nº 1998-0.194.600-8, pelo Econ. Benjamin Martins Netto,

Izaias Souza Ribeiro
 R.F. nº 539.186.5.00

de R.F. nº 676.453.3.01, Coordenador de Assuntos Administrativos HABI-01/SEHAB e pelo Engº Luiz Henrique Antonfelder Silva, DD. Superintendente de Habitação Popular substituto.

PRESENTE DOCUMENTO E SUAS
 INTEGRANTES DA CERRIÇÃO DE ARQUIVO
 TÉCNICO E APÉDIDA NESTA DATA PELO
 CREA Nº 30.66361
 São Paulo, *10/11/98*

- 1ª via - DUCTOR implantação de PROJETOS
- 2ª via - Processo Administrativo nº 1998-0.194.600-8
- 3ª via - Processo do Contrato nº 1990-0.000.868-9
- 4ª via - Colado no Livro de registro de Prestação de Obras nº 02,



Benjamin Martins Netto
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 pgs. 36
 Seccional OESTE

S.P. 27 NOV. 2023





COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4430

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

1ª VIA

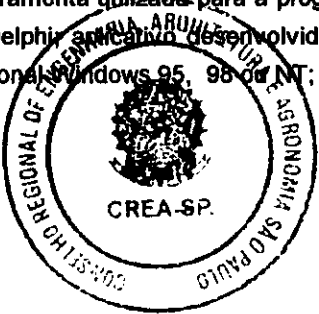
ATESTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 007/2000-HABI-G

Atestamos para os devidos fins e a quem interessar possa, que a empresa Ductor Implantação de PROJETOS S.A., com sede na Av. Queiroz Filho, 767, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - C.N.P.J. sob o no. 47.096.58110001-70, vem prestando Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo no. 1990-0.000.868-9, com a SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP com CNPJ 46.392.106/0001-89, telefone 239-4493 e fax (fac-símile) 239-0313. Dentro deste Contrato, e como parte de seus serviços, a partir de julho/96 a Contratada tem prestado apoio técnico-gerencial ao Grupo de Apoio - GA ao Gabinete do Secretário da Habitação na Coordenação Geral do Programa BID 938/OC-BR - Programa de Melhoramentos em Favelas do Município de São Paulo. Neste apoio técnico, a Ductor desenvolveu, implantou e está operando, dentro dos requisitos de prazos, custos e qualidade requeridos, um Sistema Informatizado para Gerenciamento de Programas e Projetos - SAC, que vem sendo utilizado para a gestão de todas as ações do Programa, conforme descrito a seguir: **Características do Sistema SAC** - O Sistema de Acompanhamento e Controle de Implantação de Programas - SAC foi projetado, implementado e vem sendo operado, mantido e complementado pela DUCTOR **implantação de PROJETOS s. a.** com o objetivo principal de padronizar e manter o fluxo de informação do Projeto Cingapura, o qual faz parte do Programa referido. O sistema SAC permite a estruturação hierárquica de projetos dentro de uma Estrutura Analítica determinada, permitindo a desagregação adequada das atividades e tarefas operacionais e gerenciais em seus itens de serviço e insumos básicos. É um sistema para gerenciamento de Programas multiprojetos, com possibilidade de acompanhamento e gestão simultânea de um número ilimitado de projetos e/ou empreendimentos. Além desta visão hierárquica, o sistema permite visões relacionais, permitindo o cadastramento dos processos licitatórios e contratos, das ações de engenharia e administração (apoio ao gerenciamento, supervisão de obras, execução de projetos e de estudos ambientais), das execuções de obras de infraestrutura e edificações e das ações complementares (ação social, monitoramento e avaliação), de forma bastante flexível e integrada, tornando possível a emissão de diversos tipos de relatórios de saída, com visualizações a diferentes níveis de agregação e desagregação. O sistema foi desenvolvido e implementado utilizando-se uma base de dados relacional e uma estrutura modular, permitindo a inclusão de novos módulos para atender futuras necessidades. Na sua versão atual o sistema fornece suporte às atividades de: Orçamento, prevendo formas de medição variáveis e manutenção das tabelas de preços, insumos e composições; Cadastramento de contratos, respectivos aditamentos e ações componentes; Elaboraões de medições com a aplicação dos devidos reajustes econômicos; Acompanhamento das Ações Sociais e dos Indicadores de Monitoramento e Avaliação; Acompanhamento financeiro em moeda nacional e estrangeira, para atender as exigências do BID; Contabilidade do Programa, através de interface de transferência de dados relativos a medições e pagamentos com o sistema de contabilidade SISCORP, da Starsoft; Controle dos Pedidos de Reembolso, Adiantamentos e Pagamentos Efetuados. **As principais características técnicas do sistema são as**

seguintes: a ferramenta utilizada para a programação foi o Borland Delphi 2.0, e o banco de dados Paradox SAO PAULO nativo do Delphi, aplicativo desenvolvido considerando a possibilidade de sua utilização em PCs com sistema operacional Windows 95, 98 ou NT, pode ser utilizado nos modos monousuário ou multiusuário,



TABELA DE NOTAS
22 NOV. 2023



São Paulo, 11/10/00

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
WWW.SEXTABELLAO.COM.BR
Avenida Francisco Manoel de Azevedo, 682
CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65

Agente Administrativo II - Reg. 2538
Sindicato OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

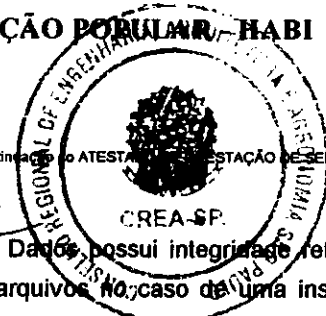
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 Folha 1 de 431

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
 TÉCNICA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
 Nº 20.6636

31/07/1997

Continuação do ATESTADO DE ESTABILIDADE TÉCNICA Nº 007/2000-HABI-G
 Pg. 02



bastando para tal reconfigurar o banco de dados, a Base de Dados possui integração referencial entre as suas entidades e pode ser centralizada em um servidor de arquivos no caso de uma instalação no modo multiusuário. Em qualquer um dos modos de instalação todo processamento e a criação de tabelas temporárias é feita localmente, evitando tráfego na rede; requer como hardware mínimo para seu processamento um PC com processador Pentium 100 Mhz, 16 Mb de memória RAM, 10 Mb de área de disco e unidade de disco de 3 ½ para instalação. **Utilização do Sistema** - O desenvolvimento do sistema foi iniciado em novembro/96 e vem sendo utilizado desde janeiro/1997 no gerenciamento do Programa. Seus principais usuários são: o Grupo de Apoio ao Gabinete - GA da Secretaria, responsável pelo gerenciamento global do Programa; as diversas Gerenciadoras que fazem o gerenciamento de projetos e obras dos empreendimentos do Programa; a área de finanças e contabilidade de SEHAB; e, a área de planejamento de SEHAB. O sistema é atualmente operado numa rede de 16 microcomputadores, com um servidor central Windows NT 4.0, Pentium 2 300MHZ, 64 Mb de memória RAM e 10 Gb de capacidade em disco rígido. Para se ter acesso ao Sistema, o GA - Grupo de Apoio centraliza todas as operações e é responsável por todas as atribuições, codificações e parametrizações nele utilizadas. O acesso é feito mediante a utilização de senhas individuais. O acesso aos dados e aos menus da aplicação é disciplinado pelo nível da senha de cada usuário, permitindo assim visões diferenciadas dependendo de suas atribuições. **Produtos do Sistema** - O Sistema gera os seguintes relatórios: Tabelas e Composições de preços de serviços; Medições de projetos e obras, por itens de serviço e por insumos - materiais e mão de obra; Balancetes Contábeis; Controle financeiro de contratos e aditivos; Desembolsos, reembolsos e prestações de contas exigidos pelo BID; Cálculo dos indicadores que embasam o processo de monitoramento e avaliação do Programa; Controle de Situação dos Beneficiários. **Recursos Dispendidos** - A equipe técnica vem prestando os serviços, tendo sido, até o presente momento, dispendidos os seguintes quantitativos de pessoal no desenvolvimento, implantação e operação do sistema:

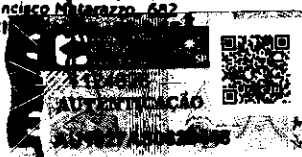
PERÍODO DE 01/11/1996 a 31/07/2000

ETAPA	CATEGORIA PROFISSIONAL	PROFISSIONAL	Hh	VALOR (R\$)	
				UNITÁRIO	TOTAL
COORDENAÇÃO	ENGENHEIRO	JORGE LUIZ BABADOPOLOS	156,00	83,05	12.955,80
	ENGENHEIRO	RICARDO SIGNORINI	983,00	24,47	24.054,01
DESENVOLVIMENTO	ENGENHEIRO ANALISTA DE SISTEMAS	PAULO ANTONIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	568,50	36,06	20.500,11
	ANALISTA DE SISTEMAS PLENO	CARLA CERVO S. BORDUCCHI	2.454,00	25,42	62.380,68
	PROGRAMADOR PLENO	RICARDO PEREIRA DA SILVA	1.312,00	25,42	33.351,04
	PROGRAMADOR JUNIOR	PAULO HENRIQUE LUCIO	980,00	7,49	7.340,20
IMPLANTAÇÃO	ANALISTA DE SISTEMAS PLENO	CARLA CERVO S. BORDUCCHI	1.862,00	25,42	47.332,04
	PROGRAMADOR PLENO	RICARDO PEREIRA DA SILVA	2.814,50	25,42	68.480,59
	PROGRAMADOR JUNIOR	PAULO HENRIQUE LUCIO	818,00	7,49	6.126,82
	ANALISTA DE SISTEMAS PLENO	CARLA CERVO S. BORDUCCHI	1.006,00	25,42	25.572,52
	PROGRAMADOR JUNIOR	PAULO HENRIQUE LUCIO	2.486,00	7,49	18.620,14
		TOTAL	15.240,00		324.693,95

TABELIAO DE NOTAS
 SÃO PAULO - OPERAÇÃO
 Autenticado e presente cópia rotográfica, conforme o original e min apensador, no quadro 18

S.P. 22 NOV. 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVENTE AUTORIZADO
 WWW.SEXTOTABELIAO.COM.BR
 Avenida Francisco Manoel de Medeiros, 632
 (CADA AUT.)



Handwritten signature



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

PROCESSO DE LICITAÇÃO
 Nº 4433

1ª VIA

ATESTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º 007/2001-HABI-G

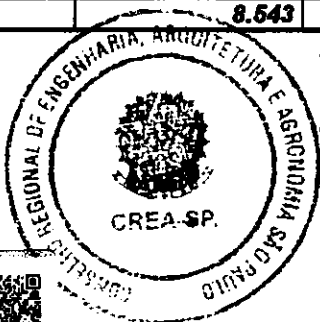
Atestamos para os devidos fins e a quem interessar possa, que a empresa Ductor Implantação de PROJETOS S.A., com sede na Av. Queiroz Filho, 767, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - C.N.P.J. sob o n.º 47.096.581/0001-70, vem prestando Serviços Técnico - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, cujo contrato foi assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo n.º 1990-0.000.868-9, com a SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP com CNPJ 46.392.106/0001-89, telefone 239-4493 e fax (fac-símile) 239-0313. Dentro deste Contrato, e como parte de seus serviços, a Contratada tem prestado, serviços de acompanhamento físico de pós-ocupação e fiscalização da execução de adequações e/ou pequenas reformas e/ou manutenções civis - envolvendo estruturas, coberturas, sistemas elétricos e hidráulicos - nos conjuntos habitacionais implantados no Programa PROVER - Programa de Urbanização e Verticalização de Favelas no Município de São Paulo, financiado parcialmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID através do Contrato n.º 938/OC-BR, e que é parte integrante dos Programas Habitacionais destinados à população de baixa renda do Município, conforme se descreve a seguir. 1. **Conjuntos Habitacionais Objeto dos Serviços.** O quadro a seguir apresenta as características básicas dos conjuntos habitacionais nos quais os serviços vem sendo realizados, que totalizam 8.543 unidades habitacionais e uma área total construída de 400.661,49 m²:

<i>Cj. Habitacional</i>	<i>No. Un. Habit.</i>	<i>Área da Gleba (m2)</i>	<i>Área Constr. (m2)</i>
Zaki Narchi	700	27.543,62	32.193,35
Nova Tietê	160	6.322,00	7.358,50
Vila Maria	660	26.078,80	28.514,10
Jardim Maninos	160	9.579,60	7.358,88
Água Branca	180	7.109,78	8.278,74
Real Parque	84	Nd	3.637,59
Nova Jaguaré - Setores 1 e 2	260	10.716,30	11.958,20
Santo Antonio - Peinha	80	3.013,20	3.821,60
Campo Grande	100	4.657,90	4.599,30
Autódromo	244	36.610,00	10.996,48
Miguel Stefano	80	3.712,39	3.679,24
Imigrantes	160	9.225,90	7.358,48
Edu Chaves	400	18.549,70	18.987,00
Vila Nilo	260	32.380,48	11.905,27
Chaparral	280	30.867,39	12.821,06
Chaparral/Tiquatira	200	15.180,00	9.157,90
Haia do Carrão	240	18.874,41	10.989,48
Raul Seixas	112	4.815,50	3.710,09
São Francisco - Áreas 1 a 5	796	48.868,12	36.869,94
Chácara Bela Vista	1020	84.766,09	46.910,31
Goiti	296	36.956,40	13.600,39
São Francisco/Sapopemba	420	nd	19.316,01
Jd. Maraiá	300	15.110,48	10.844,40
Parque Continental	420	13.617,40	21.721,25
Campo Grande	329	20.363,70	18.841,62
Nova Jaguaré - R. Elias	602	11.000,00	35.232,31
Totais	8.543		400.661,49

Autêntico e presente cópia registrada, conforme original e mim apresentada, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2001

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
 ESCRIVÃO AUTORIZADO
 www.sexotabola80.com.br
 Avenida Francisco de Sá, 552
 CADA AUT. 1000



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA DEPENDÊNCIA DE ARQUIVO TÉCNICO E PRECISA SER A DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520.66361

São Paulo, 22/11/01.

Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional GESTE

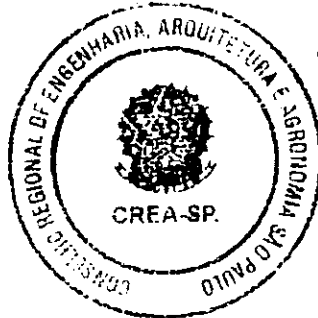


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COPIA DE LICITAÇÃO
 Protocolo 4434
 1ª VIA

2. **Serviços Realizados.** Os serviços realizados englobam: Operação do "Disque Prover" para recebimento e triagem das solicitações dos moradores relativas a reparos ou adequações nas instalações prediais; elaboração da ficha de solicitação de reparos e/ou adequações, encaminhada à empreiteira responsável pela obra, com a discriminação do problema e dos serviços a serem realizados para saná-lo; diligenciamento das providências por parte da empreiteira; análise de orçamentos de reparos apresentados pelas empreiteiras, quando os serviços sejam originários de mau uso das instalações, e encaminhamento de sua aprovação junto a Sehab; fiscalização da execução dos reparos, adequações ou manutenções; aprovação final dos serviços de reparo, adequação ou manutenção realizados. 3. **Período de Execução e Quantidades Estimadas dos Recursos Dispendidos.** Os serviços foram realizados no período de junho/98 a julho/2001, tendo sido dispendido um total de 2216 Hh de Nível Superior, 3788 Hh de Nível Técnico e 350Hh de Nível Administrativo. NADA MAIS. São Paulo 24 de setembro de 2001. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Avaliação n.º 776119-J, segue o presente atestado assinado por mim Izaias Souza Ribeiro *Izaias Souza Ribeiro*, auxiliar técnico administrativo, R.F. n.º 539.186.5.00, lotado na SEHAB/HABI-G, que digitei o presente com fundamento na minuta apresentada às fl.(s): 5 e 6, em cumprimento ao despacho exarado as fl.(s): 08, publicado no D.O.M. de 22/09/2001, no processo administrativo n.º 2001-0.182.519-2, e pelo Art.º Sérgio Gonçalves *Sérgio Gonçalves*, R.F. n.º 700.487.7.00 Chefe de Assessoria Técnica, e pela Sr.ª Gisela Maria Mota *Gisela Maria Mota* DD. Superintendente da Superintendência de Habitação Popular.

- 1ª via - DUCTOR implantação de PROJETOS s.a.
- 2ª via - Processo Administrativo n.º 2001-0.182.519-2.
- 3ª via - Processo do Contrato n.º 1990-0.000.868-9.
- 4ª via - Colado no Livro de Registro de Atestados de Obras n.º 03, fl.(s): 46 e 46 v.º.



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERIA DA LICITAÇÃO Nº 4434 E EXISTE SOB Nº DE ARQUIVAMENTO Nº 320-66361
 São Paulo, 10/11/05.

Renato de Almeida Pinheiro
 Agente Administrativo II - Reg. 2558
 Seccional OESTE

TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 2/2

JOÃO ANSELMO
 ESCRIVÃO

www.sextoabellau.com.br
 Avenida Francisco Matarazzo, 682
 [CADA AUTENTICAÇÃO - R\$ 4,65]





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 4435

1ª VIA

ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G

Atestamos para os devidos fins e a quem interessar possa, que a empresa **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.**, com sede na Av. Queiroz Filho, 767, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral do Contribuinte - C.N.P.J. sob o no. 47.096.581/0001-70, vem prestando Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, através de contrato assinado em 12/07/90, pelo processo administrativo n.º 1990-0.000.868-9, entre as partes, de um lado, o Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS, da **SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB**, da **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO** com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP com C.N.P.J. 46.392.106/0001-89, telefone 2394493 e fax (fac-símile) 239-0313, e de outro a empresa **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.** No período entre 1990 e 1992 a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população de baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS. Estes serviços englobaram a supervisão de obras e projetos de conjuntos habitacionais construídos por construtoras e mutirões, assim como o diagnóstico da recuperação de conjuntos habitacionais existentes, para os empreendimentos que se apresentam na Tabela 1 a seguir:

PROVISÃO e MUTIRÃO								
DADOS GERAIS DOS EMPREENDIMENTOS - PROJETO e OBRA								
EMPREENDIMENTOS	N.º DA CARTA CONVITE / N.º DE CONTRATO	ESCOPO	U.H.	VALOR CONTRATUAL NA DATA BASE (Cr\$)	DATA BASE	VALOR CONVERTIDO EM R\$ (DEZ/00)	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
C.H. ÁGUA BRANCA	008/90	Infra e Edif	102	38.854.534,66	jan/90	2.842.601,13	CONSTRU-DAOTRO	Concluído
C.H. JD. EDUCANDÁRIO	007/91	Infra e Edif	172	33.711.460,44	jan/90	2.468.333,37	PRESIDENTE	Concluído
C.H. JD. MIRIAM III	019/91	Infra estrutura	-	46.819.504,90	jan/91	435.613,96	BRASILENGE	Concluído
C.H. JD. PAULISTANO	003/92	Infra estrutura	-	167.745.142,65	jul/91	790.884,96	POLOS	Concluído
C.H. JOSÉ GAIBA	024/92	Infra e Edif	10	109.210.543,28	jan/92	140.962,85	TECNOSUL	Concluído
C.H. RINCÃO	008/90	Infra e Edif	306	113.356.155,86	jan/90	8.293.146,22	COJAN	Concluído
C.H. VILA MUNA II	012/91	Infra e Edif	97	1.647.991.281,00	jan/92	2.127.134,85	PRESIDENTE	Concluído
C.H. CONDOMÍNIO PARAÍSO	039/91	Infra estrutura	-	53.406.298,10	jan/91	496.896,23	L. J. COMÉRCIO	Concluído
C.H. IV CENTENÁRIO SETOR II	045/92	Infra estrutura	-	66.391.295,61	jan/91	617.712,11	PRESIDENTE	Concluído
C.H. JD. MIRIAM II	008/91	Infra estrutura	-	21.230.093,44	jul/90	388.203,72	DURATER	Concluído
C.H. PEDRA BONITA	050/92	Infra estrutura	-	689.928.814,75	jan/92	890.521,47	TINES	Concluído

TABELÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

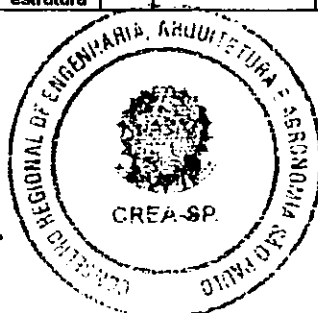
Atestamos a presente cópia fotográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV. 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES

ESCRIVÃO

W. Ave. I. CAR



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DO ARQUIVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520-66361

São Paulo, 10/11/05.

Agente Administrativo II - Reg. 2588
Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

IMPRESSÃO DE HABITAÇÃO
Nº 4436

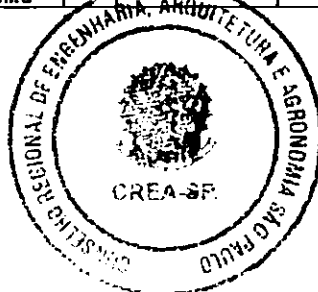
Continuação do ATESTADO Nº 911/2001/HABI-G
Pg. 02

EMPREENDIMENTOS	N.º DA CARTA CONVITE / N.º DE CONTRATO	ESCOPO	U.H.	VALOR CONTRATUAL NA DATA BASE (CR\$)	DATA BASE	VALOR CONVERTIDO EM R\$ (DEZ/00)	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
C.H. QUERO UM TETO II	041/92	Infra estrutura	-	46.062.669,96	jan/92	59.455,11	A. TONANI	Concluído
C.H. VISTA ALEGRE	026/92	Infra estrutura	-	70.816.183,44	jan/92	91.405,56	DUARTE MONTEIRO	Concluído
C.H. VISTA LINDA	043/92	Infra estrutura	-	577.981.160,31	jan/92	746.025,71	TINES	Concluído
C.H. CAMPANHA GAÚCHA	049/90	Proj. de Infra	-	212.789,57	jan/90	15.567,70	PERTECNICA	Concluído
	014/90	Infra estrutura	-	4.867.574,93	jan/90	356.112,20	DURATER	Concluído
C.H. JD. BRASÍLIA	011/90	Proj. de Infra	-	3.146.777,61	ago/91	18.046,32	GESTO	Concluído
C.H. JD. MIRIAM I	099/91	Proj. de Infra	-	2.200.000,00	set/91	10.574,39	BMC	Concluído
	029/92	Infra estrutura	-	239.156.981,99	jan/92	308.690,43	ENPA	Concluído
C.H. RECANTO DOS HUMILDES I (Embrides)	029/91	Infra e Edif	170	260.212.215,96	jan/91	2.421.043,86	PRESIDENTE	Concluído
C.H. ÁREA TREZE	003/91	Proj. de Infra	-	2.845.406,00	out/90	52.064,82	TECTON	Concluído
	035/91	Infra estrutura	-	103.637.528,37	jul/91	448.630,32	CAPEN	Concluído
C.H. JD. APUANÁ	014/90	Proj. de Infra	-	2.172.000,00	jun/90	67.553,71	PERRONE	Concluído
	035/91	Proj. de Infra	-	3.400.000,00	jul/91	20.981,38	PERRONE	Concluído
	048/91	Proj. de Infra	-	3.700.000,00	jul/91	22.832,68	RTM	Concluído
C.H. LAPENA	048/90	Proj. de Infra	-	223.416,72	jan/90	30.232,79	SETEPLA	Concluído
	013/90	Infra estrutura	-	3.855.934,68	jan/90	282.100,51	GEOMED	Concluído
C.H. MOVIMENTO UNIDO	029/91	Proj. de Infra	-	10.256.436,00	jan/91	120.887,39	CEPOLLINA	Concluído
C.H. PIRES DO RIO	001/91	Proj. de Infra	-	300.000,00	jul/90	8.240,44	DYNAMIS	Concluído
	011/90	Infra estrutura	-	2.161.189,39	jan/90	158.112,80	OBRASCOM	Concluído
C.H. PORTAL SÃO MARCOS	026/90	Proj. de Infra	-	1.098.000,00	ago/90	25.864,87	SYSTEM ENGª	Concluído
C.H. RECANTO DOS HUMILDES I	025/90	Proj. de Infra	-	6.062.500,00	ago/90	142.810,38	APLAI	Concluído
	024/91	Infra estrutura	-	279.360.499,28	jan/91	2.599.201,65	SIMÉTRICA	Concluído
C.H. SANTA MARTA	007/91	Proj. de Infra	-	2.811.598,00	out/90	51.446,21	W. TAKISHI	Concluído
	044/91	Infra estrutura	-	151.861.998,80	jul/91	715.999,10	TALUDE	Concluído
C.H. SÍTIO CARRÃOZINHO	014/92	Proj. de Infra	-	235.800.000,00	nov/91	733.124,94	PROJECTUS	Concluído
C.H. SÍTIO CASA BLANCA	008/91	Proj. de Infra	-	7.940.546,73	jan/91	93.591,18	DONILHA	Concluído
C.H. SÔNIA INGA I	009/91	Proj. de Infra	-	5.299.250,00	out/90	98.964,91	HIDROCONSULT	Concluído
C.H. VILA NOVA CACHOEIRINHA I E II	024/91	Proj. de Infra	-	8.019.491,00	jan/91	94.521,66	GEOPLANO	Concluído
	042/91	Infra estrutura	-	144.841.017,03	jul/91	682.896,57	TERRAMOTO	Concluído
C.H. SÍTIO DE NOBRES	001/92	Proj. de Infra	-	297.990.000,00	jun/92	214.750,17	TECTON	Concluído

Autentico a presente cópia registrada, conforme o original a mim apresentado que dou fé.

S.P. 22 NOV 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sextotabellao.com.br



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIFICAÇÃO DE ARQUIVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA-SP SOB Nº 520-66361

São Paulo, 22/11/03

Antônio de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538 137
Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4437

Continuação de ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G
Pg. 03

EMPREENDIMENTOS	N.º DA CARTA CONVITE / N.º DE CONTRATO	ESCOPO	U.H.	VALOR CONTRATUAL NA DATA BASE (Cr\$)	DATA BASE	VALOR CONVERTIDO EM R\$ (DEZ/90)	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
C.H. JD. CATARINA	035/90	Proj. de Infra	-	890.000,00	ago/90	20.965,15	BIANCHINI	Concluído
	006/91	Proj. de Edif	-	1.875.000,00	nov/90	29.218,32	ROSSI BARBOSA	Concluído
C.H. JD. CELESTE	013/90	Proj. de Infra	-	2.550.000,00	mai/90	93.210,04	BRASIL ARQ	Concluído
C.H. JD. ELIANA	045/91	Proj. de Edif e Infra	-	4.035.727,20	ago/90	95.067,01	LUIS CUTAIT	Concluído
C.H. JD. LOURDES	041/91	Proj. de Infra	-	15.700.000,00	jul/91	96.884,61	DYNAMIS	Concluído
C.H. SAPÉ	011/91	Proj. de Edif e Infra	-	8.300.000,00	nov/90	129.339,76	NAVE CENTRAL	Concluído
C.H. SONDA II	005/91	Proj. de Infra	-	8.600.000,00	nov/90	134.014,69	G. ITAPETI	Concluído
C.H. ELISA MARIA	067/91	Proj. de Infra	-	37.400.000,00	nov/91	116.280,20	EPT	Concluído
C.H. GASTÃO DA CUNHA	023/90	Proj. de Edif	-	1.944.000,00	jul/90	53.398,10	JCH	Concluído
C.H. IV CENTENÁRIO I	027/91	Proj. de Edif e Infra	-	18.324.894,20	jan/91	215.986,20	RICOY TORRES	Concluído
C.H. MADRE DE DEUS	012/91	Proj. de Infra	-	12.321.300,00	jan/91	145.224,89	EGC	Concluído
C.H. MIGUEL ACKEL	015/90	Proj. de Infra	-	2.041.304,00	jun/90	63.488,80	TEAR APOIA	Concluído
C.H. PARANAPANEMA II e III	023/92	Proj. de Infra	-	187.200.000,00	jun/92	135.357,68	TECTON	Concluído
C.H. QUERO UM TETO III	022/92	Proj. de Infra	-	20.700.000,00	fev/92	34.109,70	GCA	Concluído
C.H. RECANTO DOS HUMILDES II	030/91	Proj. de Infra	-	19.690.318,37	jan/91	232.079,76	APLAI	Concluído
C.H. SÃO FRANCISCO VIII	002/90	Proj. de Infra	-	18.083.631,38	mai/90	661.010,25	COOPERATIVA	Concluído
C.H. SONDA I	018/90	Proj. de Infra	-	2.351.650,00	jun/90	73.141,20	TERRA BRASILIS	Concluído
TOTAL			857			32.508.518,99		

A partir de 1993, a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - PROVER, para atendimento da população moradora em favelas no município, que constitui o extrato de menor renda de sua população. O Programa PROVER é parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID que, através do Contrato no. 938/OC-BR no valor de US\$ 250 milhões, disponibilizou recursos de US\$ 150 milhões que estão sendo aplicados no "Programa de Melhoramentos em Favelas no Município de São Paulo". Os serviços que vem sendo prestados pela Ductor Implantação de PROJETOS S.A. podem ser agrupados em dois grandes Grupos: Grupo 1 - Consultoria e Assessoria Técnica. Este Grupo engloba serviços gerais de consultoria durante as etapas de concepção inicial e projeto dos empreendimentos, e consultoria durante a realização das obras. No caso do Programa de Melhoramentos de Favelas no Município de São Paulo, financiado pelo BID, a empresa prestou estes serviços durante a Concepção do Projeto e a Negociação do Empréstimo, no período de dezembro/94 a junho/96, envolvendo, entre outras, as seguintes atividades: concepção,

SÃO PAULO
Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 JUN 2003

VALIDO SOMENTE COMO CÓPIA DE AUTÉNTICO



São Paulo, 10/11/05.

Agente Administrativo II - Reg. 2588
Sector: OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha nº 4438

Continuação do ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G
Pg. 04

elaboração de estudos técnico-financeiro-econômicos e planejamento de execução do Programa, obedecendo as normas estabelecidos pelo BID; definição de atividades, montagem da estrutura analítica do Programa e orçamentação; elaboração dos cronogramas físico e financeiro de estudos, projetos e obras; proposição da sistemática de acompanhamento e controle da execução; coordenação de execução e montagem de toda documentação para aprovação do financiamento junto ao BID e aos órgãos do Governo Federal; assessoramento e suporte técnico à equipe de negociação da Prefeitura do Município de São Paulo em todas as Missões do BID para análise do pedido de empréstimo, com participação nas reuniões realizadas no Brasil e no exterior, incluindo a participação nas discussões com a missão de encerramento das negociações; gerenciamento, supervisão, planejamento e acompanhamento físico e financeiro das obras executadas dentro do Programa, incluídas na Fase II do PROVER e aceitas como contrapartida da Prefeitura do Município de São Paulo aos desembolsos do BID. A partir de julho/96, a Contratada tem prestado apoio técnico-gerencial ao Grupo de Apoio - GA ao Gabinete do Secretário da Habitação no Gerenciamento Geral deste Programa que tem, entre outras, as seguintes atribuições: execução das funções de planejamento, coordenação e controle do desenvolvimento técnico e financeiro do Programa de Melhoramentos em Favelas, assim como pelo cumprimento dos compromissos assumidos pelo Município nas condições gerais, especiais e anexas do Contrato de Empréstimo; estabelecimento e formalização das conexões necessárias com todos os órgãos municipais que concorrem na execução do Programa, e cujas funções se encontram inseridas dentro do sistema de operação regular do Município; intermediação com o BID em cada uma das etapas de implementação do Programa; manutenção da contabilidade especial do Programa conforme estipulado no Contrato de Empréstimo; ativação para que o sistema de avaliação, acompanhamento e monitoramento seja alimentado oportunamente por todas as unidades envolvidas, de tal forma que se possa conhecer o cumprimento de metas e o avanço físico e financeiro tanto do Programa como de cada um de seus projetos; apoio técnico na revisão, montagem e editoração dos Relatórios de Atividades para o BID; suporte técnico durante as visitas de acompanhamento do BID. **Grupo 2 - Gerenciamento da Implantação de Empreendimentos.** Os empreendimentos de urbanização de favelas, cuja implantação vem sendo ou foi gerenciada pela Ductor, discriminados na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 - Empreendimentos Gerenciados - 1993/2001 - PROVER									
EMPREENHIMENTOS	N.º DO CONTRATO	ESCOPO	PÉDIOS	U.H.	VALOR CONTRATUAL ADITADO (R\$)	DATA BASE	VALORES REAJUSTADOS DEZ/00	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
Zaki Narchi	01/94-SEHAB	Proj. e Obra	35	700	9.868.713,97	jun/94	17.684.998,01	SCHAHIN	Concluído
Pq. Novo Mundo-Vila Maria			31	620	7.886.500,15	jun/94	14.116.835,27		Concluído
Pq. Novo Mundo-Nova Tielê			8	160	2.233.575,29	jun/94	3.998.099,78		Concluído

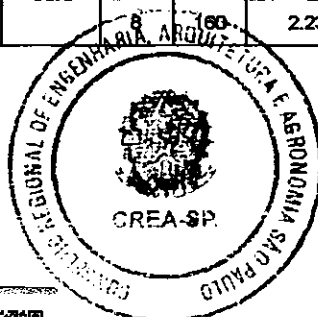
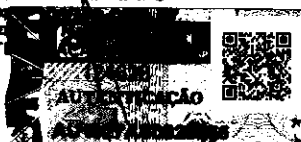
TABELIÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentica a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2073

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO

WWW.SPA
Avenida Pr
CADA AUT



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA - SP SOB Nº 20-66361

São Paulo, 21/11/05.

Renato de Almeida Bineiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Folha Nº 4439

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

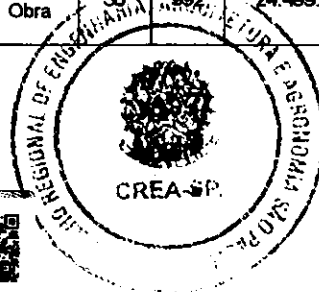
Continuação do ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G
Pg. 05

EMPREENDIMENTOS	N.º DO CONTRATO	ESCOPO	PRÉDIOS	U.H.	VALOR CONTRATUAL ADITADO (R\$)	DATA BASE	VALORES REAJUSTADOS DEZ/00	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
Jardim Maninos	02/94-SEHAB	Proj. e Obra	8	160	3.890.090,51	jun/94	6.963.262,01	OAS	Concluído	
Água Branca			9	180	3.000.044,85	jun/94	5.370.080,28		Concluído	
Real Pq. L. Bragança - 1ª etapa			3	84	933.410,27	jun/94	1.670.804,38		Concluído	
Nova Jaguaré			13	260	6.460.781,08	jun/94	11.584.798,13		Concluído	
Santo Antonio - Peinha	04/94-SEHAB	Proj. e Obra	4	80	1.065.947,29	jun/94	1.908.045,64	SCHAHIN	Concluído	
Campo Grande			5	100	1.370.546,15	jun/94	2.453.277,60		Concluído	
Autódromo			11	244	4.597.492,15	jun/94	8.229.510,94		Concluído	
Miguel Stéfano			4	80	1.188.922,22	jun/94	2.128.170,77		Concluído	
Imigrantes	09/95-SEHAB	Proj. e Obra	8	160	1.927.084,83	jun/94	3.449.481,84	CAMARGO CORRÊA	Concluído	
Edu Chaves			20	400	11.232.008,67	mai/95	15.500.171,96		Concluído	
Chaparral			14	280	9.387.916,38	mai/95	12.955.324,60		Concluído	
Chaparral / Tiquatira			10	200	4.891.829,45	mai/95	6.750.724,64		Concluído	
Haia do Carrão	10/95-SEHAB	Proj. e Obra	12	240	8.815.594,46	mai/95	9.405.520,35	CONSTRUBASE	Concluído	
Vila Nilo			13	260	6.473.078,70	mai/95	8.932.848,60		Concluído	
Raul Seixas			Proj. e Obra	4	112	4.112.888,17	mai/95		5.675.785,67	Concluído
Jd. Vera Cruz			Urbanização			2.152.131,81	mai/95		2.969.941,90	Concluído
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 1	10/95-SEHAB	Proj. e Obra	4	80	24.472.094,29	mai/95	33.771.490,12	CONSTRUBASE	Concluído	
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 2			4	80		mai/95			Concluído	
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 3			2	40		mai/95			Concluído	
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 4			9	196		mai/95			Concluído	
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 5			17	340		mai/95			Concluído	
Jd. Vera Cruz / São Francisco - Área 6			14	280		mai/95			12.881.273,65	Concluído
Chácara Bela Vista			07/96-SEHAB	Proj. e Obra		51			1020	38.573.500,25
Goili (Verticalização e Urbanização)	25/96-SEHAB	Proj. e Obra	13	296	9.396.784,35	jun/96	11.877.510,14	CONSÓRCIO - H. GUEDES, L. CASTELO E BLOKOS	Concluído	
Jd. Maraial			15	300	9.291.369,36	jun/96	11.744.328,79		9 Prédios Concluídos e 6 Não iniciados	
São Francisco / Sapopemba			21	420	10.773.813,19	jun/96	13.618.099,87		16 Prédios Concluídos e 5 Não iniciados	
	028/97-SEHAB/BID	Proj. e Obra	38	992	24.499.155,21	jan/96	33.019.961,39	STA BÁRBARA / AMBITEC	33 Prédios Concluídos e 5 em Andamento	

TABELÃO DE NOTAS
Autenticado e apresentado via da internet, com o original em apresentação, do que dou fé.

S.P. 22 NOV 2003

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO
www.sexotabelao.com.br



INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA - SP SOB Nº 320-66361

São Paulo, 10/11/03

Agente Administrativo II - Reg. 2539
Seccional CESTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB

SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Pauta Nº 4440

Continuação do ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G
Pg. 06

EMPREENDIMENTOS	N.º DO CONTRATO	ESCOPO	PRÉDIOS	U.H.	VALOR CONTRATUAL ADITADO (R\$)	DATA BASE	VALORES REAJUSTADOS DEZ/00	EMPREITEIRA / PROJETISTA	SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
Parque Continental	029/97-SEHAB/BID	Proj. e Obra	21	420	10.363.292,91	jan/96	13.967.646,18	CONSÓRCIO - BLOKOS, H. GUEDES e L. CASTELO	Concluído
Madeirit / Votorantim			20	400	13.323.166,95	jan/96	17.956.984,42		Concluído
São Domingos / Camarazal			13	332	7.244.781,59	jan/96	9.764.516,63		5 Prédios Concluídos e 8 em Andamento
TOTAL			454	9516			349.066.377,89		

englobam obras de unidades habitacionais verticais - prédios de apartamentos e de casas sobrepostas, obras de infra-estrutura urbana nas áreas de favelas, tais como limpeza do terreno, terraplanagem com eventual troca de solo quando necessária, obras de contenção, obras de redes de esgoto, água potável, drenagem e eletricidade e suas respectivas interligações com as redes da região e obras de infra-estrutura viária urbana compreendendo implantação do sistema viário local, incluindo acessos aos conjuntos habitacionais, guias e sarjetas, pavimentação, proteções e pequenas manutenções de vias já existentes. Como parte de sua prestação de serviços na urbanização de favelas a Contratada tem executado: planejamento e controle da implantação dos empreendimentos; gerenciamento/supervisão de execução de projetos e orçamentação, com atividades de análise, fiscalização e adequação de projetos de urbanização e edificações, incluindo projetos de implantação geométrica, de arquitetura, fundações, estruturas, instalações elétricas, hidráulicas e de combate a incêndio, no caso de edificações e de urbanismo, terraplanagem, obras de contenção de encostas, sistema viário urbano, drenagem, compatibilização de projetos de água e esgoto, canalizações, aterramentos, implantação de áreas verdes e de equipamentos comunitários e de eliminação de esgotos e águas pluviais a céu aberto, no caso de urbanização - recuperação e regularização de ocupação. Estes serviços envolvem a adequada garantia da qualidade na supervisão de execução de projetos, através de sistemática própria desenvolvida, englobando implantação de procedimentos de tramitação e aprovação de documentos, de Listas de Documentos Básicos, de Listas de Verificação de Projetos de Especialidades e de Relatórios de Análise de Projetos - RAP; supervisão de execução de obras de urbanização, recuperação e regularização de ocupação e edificações, com atividades de planejamento e controle físico-financeiro, de inspeção de campo/fiscalização e medição, de forma a garantir que as obras sejam executadas de acordo com as especificações de projeto; administração de contratos de empreiteiros e projetistas; desenvolvimento e implantação de Programa de Garantia da Qualidade relativa a obras e projetos; supervisão do acompanhamento da tramitação dos projetos dos empreendimentos habitacionais Nicarágua/Vila da Paz, Madeirit/Votorantim, Parque Continental e São Domingos/Caramazal, junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, com diligenciamento das providências necessárias para a aprovação ambiental; verificação, durante a execução das obras, do atendimento pelas construtoras das medidas mitigadoras dos impactos ambientais previstas em projeto; apoio técnico para a realização dos serviços necessários à implantação do Programa, incluindo a integração com as áreas sociais do contratante, e acompanhamento social das providências relativas às famílias ocupantes das áreas em função dos programas de recuperação e regularização das obras. Adicionalmente, a Ductor executou serviços de acompanhamento

TABELA DE NOTAS
Autentico em...
o original a mim apresentada, de que dou fé.

S.P. 22 NOV 2003

JOÃO ESC...
WWW...
Avenida...
LADA...



TECNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA-SP Nº 300-66361

São Paulo, 10/11/03.

[Signature]
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional CESTF

CASSACÃO DE NOTAS
nº 4442



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

Continuação do ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G
Pg. 07

físico-financeiro e de administração do contrato de empréstimo e repasse parcial de parte dos empreendimentos firmado com a Caixa Econômica Federal – CEF, dentro do Programa Pró-Moradia desta instituição. Ainda, no período de 1991 a março de 1996, a Ductor executou e concluiu, para obras habitacionais em regime de mutirão, serviços abrangendo fiscalização de obras de infra-estrutura, levantamento da situação físico-financeira dos mutirões, medição da execução das obras e acompanhamento físico-financeiro, orçamento de infra-estrutura de obras e emissão de relatórios mensais de progresso da situação físico-financeira. Atestamos, ademais, que os serviços prestados até o momento consumiram os seguintes totais de recursos: no período entre 1990 e 1992: 229.408 Hh, correspondentes a R\$ 5.315.369,98 (cinco milhões trezentos e quinze mil, trezentos e sessenta e nove reais e noventa e oito centavos), base lo - junho/94, quando a empresa prestou serviços de gerenciamento nos Programas Habitacionais voltados ao atendimento da população de baixa renda, financiados pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal – FUNAPS; a partir de 1993 até a presente data (24/09/01): 981.390Hh, correspondentes a R\$ 33.379.549,19 (trinta e três milhões, trezentos e setenta e nove mil, quinhentos e quarenta e nove reais e dezenove centavos), base lo - junho/94, período no qual a Contratada vem prestando serviços de consultoria, assessoria técnica, e gerenciamento, englobando supervisão de obras e projetos, na implantação do Programa PROVER - Programa de Urbanização de Favelas com Verticalização - PROVER. A Coordenação do Contrato foi e vem sendo executada pelos seguintes profissionais: Eng.º Álvaro Luiz Rosseto de Souza, de julho/1990 a fevereiro/1996; Eng.º Amilton Degani, de março/96 até a presente data. Conforme Trigésimo Sexto Termo de Aditamento ao Contrato, datado de onze de agosto de 1997, o valor contratual passou a R\$ 38.695.419,17 (trinta e oito milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e nove reais e dezessete centavos), base lo - junho/94. NADA MAIS. São Paulo 25 de outubro de 2001. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação n.º 776127 – J, segue o presente atestado assinado por mim Izaias Souza Ribeiro Aux.Téc.Adm., R.F. 539.186.5.00, lotado em HABI-G/SEHAB, que elaborei e digitei o presente, conforme a minuta juntada no processo administrativo nº 2001-0.205.460-2, atendendo ao despacho exarado sob fls. 16, publicado no D.O.M. de 25/10/2001, pelo Sr. Chefe da Assessoria Técnica-HABI-G/SEHAB, Arqtº Sérgio Gonçalves R.F. 539.186.5.00, e pela Srª Gisela Maria Mori, R.F. 539.186.5.00, DD Superintendente de Habitação Popular.

Izaias Souza Ribeiro
Aux. Téc. Adm., R.F. 539.186.5.00



INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO
TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO
CREA-SP SOB Nº 320-66361

São Paulo, 20/11/2001.

- 1ª via - DUCTOR implantação de PROJETOS s.a.
- 2ª via - Processo Administrativo n.º 2001-0.162.519-2.
- 3ª via - Processo do Contrato n.º 1990-0.000.868-9.
- 4ª via - Livro de Registro de Atestados de Serviços e Obras n.º 03 fls. 55 a 58 - v.º.

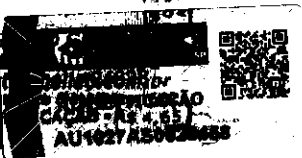
Renato de Almeida Pinheiro
Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE

TABELAÇÃO DE NOTAS
SÃO PAULO

Autentico a presente cópia reprográfica, conforme o original e mim apresentado, do que dou fé.

S.P. 2 NOV. 2003

JOÃO ANTONIO
ESCREV
WWW.SER
Avenida Fra
LÇADA AUT





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 444

1ª VIA

TERMO DE ADITAMENTO AO ATESTADO Nº 011/2001/HABI-G - Contrato S/Nº de 12/07/1990 - P.A. nº 1990-0.000.868-9.

**OBJETO DESTES ADITAMENTO: a) desdobramento dos quantitativos referentes aos totais de homens-horas;
 b) Retificação do roda-pé (nº do P.A. do Atestado).**

Aos oito dias do mês de julho de 2002, no Gabinete da Superintendência de Habitação Popular-HABI, da SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, São Paulo - SP, atendendo ao despacho exarado sob fls. 33, publicado no D.O.M. de 06/07/2002, do Processo Administrativo nº 2001-0.205.460-2, seguem abaixo os dados apresentados pela empresa Ductor Implantação de PROJETOS S.A., com sede na Av. Queiroz Filho, 767, São Paulo - SP, inscrita no Cadastro Geral do Contribuinte - C.N.P.J. sob o nº 47.096.581/0001-70, assim com a retificação do nº do processo administrativo do Atestado:

No período entre 1990 e 1992

Horas de Profissionais de Nível Superior..... 83.734
 Horas de Profissionais de Nível Técnico..... 116.998
 Horas de Profissionais de Nível Administrativo..... 28.676
Total de Horas..... 229.408

No período entre 1993 e 24/09/2001

Horas de Profissionais de Nível Superior..... 358.207
 Horas de Profissionais de Nível Técnico..... 500.509
 Horas de Profissionais de Nível Administrativo..... 122.674
Total de Horas..... 981.390

As quantidades acima detalhadas foram obtidas através da amostra de várias medições e representam as horas dos profissionais de cada categoria profissional, no respectivo período, concluindo-se a repartição de Hh, como segue: Nível Superior - 36,5% do total de Hh, Nível Técnico-51% do total de Hh, Nível Administrativo-12,5% do total de Hh.

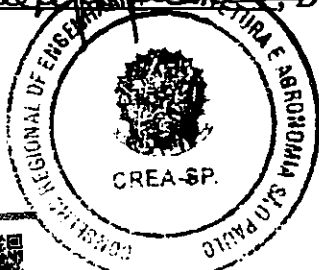
2ª via - Processo Administrativo nº 2001-0.205.460-2.

NADA MAIS. O presente Termo segue assinado por mim Izaias Souza Ribeiro *Izaias Souza Ribeiro*, Aux.Téc.Adm., R.F. 539.186.5.00, lotado em HABI-G/SEHAB, que o elaborei e o digitei, conforme a minuta juntada no processo administrativo nº 2001-0.205.460-2, pelo Sr. Chefe da Assessoria Técnica-HABI-G/SEHAB, Arqtº Sérgio Gonçalves *Sérgio Gonçalves*, R.F. nº 700.487.7.00, e pela Srª Gisela Maria Mori, *Gisela Maria Mori* DD Superintendente de Habitação Popular.

TABELIÃO DE NOTAS
 SÃO PAULO
 Autêntico a presente cópia reprográfica, conforme o original a mim apresentado, que dou fé.

S.P. 22 NOV 2002

JOÃO ANTONIO
 ESC. DE NOTAS
 WWW.TABELIAO.COM.BR
 AVENIDA SÃO CARLOS, 100
 CADA



O PRESENTE DOCUMENTO É PARTE INTEGRANTE DA GERÊNCIA DE ACERVO TÉCNICO EXPEDIDA NESTA DATA PELO CREA - SP SOB Nº 520.66361

São Paulo, 10/11/02.

[Signature]
 Agente Administrativo II - Reg. 2538
 Seccional OESTE



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO-SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI**

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO-SEHAB
SUPERINTENDÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR - HABI
4443

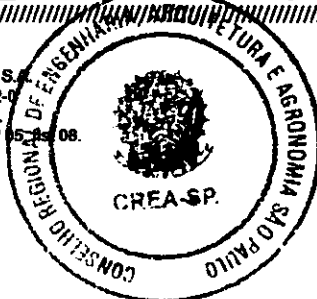
1ª VIA

ATESTADO Nº 010/2005/HABI

Atestamos para os devidos fins de direito e a quem possa interessar, que a empresa **Ductor Implantação de PROJETOS S.A.**, com sede na Av. Queiroz Filho, 767, São Paulo - SP, inscrita no C.N.P.J. sob nº. 47.096.581/0001-70, contratada pelo Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Sub-Normal - FUNAPS, da SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB, da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO com sede à Rua São Bento, 405, 11º andar, pelo processo administrativo nº.1990-0.000.868-9, em 12/07/1990, executou no período de: 12/07/1990 a 31/08/2002 a Prestação de Serviços Técnicos - Profissionais Especializados para o Gerenciamento de um Programa Habitacional de Interesse Social na cidade de São Paulo, de São Paulo - SP. Em complementação ao Atestado nº. 11/2001/Habi-G, informamos que os serviços de gerenciamento e supervisão foram realizados para os seguintes quantitativos dos principais itens de infraestrutura dos empreendimentos que são citados nas Tabelas 1 e 2 do Atestado nº. 11/2001/Habi-G : **Rede de Água** Tubo PVC DN 25mm=5.655,83m; Tubo PVC DN 32mm=9.659,14m; Tubo PVC DN 50mm=465,78 m; Tubo PVC DN 75mm=14.969,35m; Tubo PVC DN 85mm=1.936,31m; Tubo PVC DN 100mm=1.091,50m; Tubo PVC DN 200mm=516,50m; Tubo PEAD DN 20mm=13.879,84m; Tubo PEAD DN 32mm=1.853,45m; Tubo FF DUCTIL DN 75mm=2.591,24m; Tubo FF DUCTIL DN 100mm=1.272,19m; Tubo FF DUCTIL DN 150mm=4.740,54; Tubo FF DUCTIL DN 200mm=2.290,22m; Tubo Aco Carbono Galvanizado (DIN 2440) DN 50mm=1.172,00m; Tubo Aco Carbono Galvanizado (DIN 2440) DN 75mm=1.648,50m **Total : 63.742,39m. Rede de Esgotos** : Manilha Ceramica DN 4" -100mm=7.006,26m; Manilha Ceramica DN 6" -150mm=19.072,86m; Manilha Ceramica DN 8" -200mm=5.986,41m; Manilha Ceramica DN 12" -300mm=412,59m; Manilha Ceramica DN 200mm=131,10m; Manilha Ceramica DN 450mm=261,60m; Tubo PVC Rigido DN 40mm=5.575,65m; Tubo PVC Rigido DN 50mm=2.324,11m; Tubo PVC Rigido DN 75mm=6.163,60m; Tubo PVC Rigido DN 100mm=13.221,70m; Tubo PVC Rigido DN 150mm=10.049,87m; Tubo PVC Rigido DN 200mm=13.436,83m; Tubo PVC Rigido DN 300mm=747,49m; **Total: 84.390,07m ; Movimento de Terra** Limpeza do terreno=366.013,37 m²; Escavação. mecanica carga e remoção=864.211,12 m²; Fornecimento de terra=394.713,07 m³; Compactação de terra medida no aterro=655.435,79 m³; **Pavimentação** Fornecimento e assentamento de guia tipo PMSP 100=43.365,39 m; Construção de sarjeta ou sarjetão de concreto=2.834,88 m²; Calçada em concreto Fck 10MPa desempenado e:5cm=30.161,28 m²; Passeio de concreto Fck=15 a 16,9 Mpa=1.116,14 m²; Regularização e compactação de ruas de terra=57.344,36 m²; Abertura de caixa até 25 cm=54.611,48 m²; Fundação de rachão=21.233,23 m²; Base de macadame hidráulico=11.964,64 m²; Base de macadame betuminoso=5.757,07 m²; Imprimação betuminosa impermeabilizante=104.547,46 m²; Imprimação betuminosa ligante=114.605,42 m²; Revestimento de pre-misturado a quente=4.410,61 m²; **Drenagem e Canalização de Córregos** : Escavação manual com prof. media até 1,50m=4.871,13 m²; Escavação mecanica com prof. até 4,00m=41.705,01 m²; Escoramento contínuo de madeira para canalização de tubos=4.848,12 m²; Escoramento descontínuo de madeira para canalização de tubos=23.029,92 m²; Locação e nivelamento=14.718,67 m; Poço de visita Tipo 1-1,40x1,40x1,40m=229,00 un; Tampão de ferro fundido tipo PMSP=259,00 un; Boca de leão simples=29,00 un; Boca de lobo simples=201,00 un; Boca de lobo dupla=125,00 un; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 60cm - Tipo CA-2=6.648,92 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 70cm -Tipo CA-2=181,28 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 80cm - Tipo CA-2=1.366,34 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 100cm - Tipo CA-2=510,82 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 110cm - Tipo CA-2=67,00 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 120cm - Tipo CA-2=211,00 m; Forn e assent. De tubos de concreto armado DN 150cm - Tipo CA-2=57,30 m; Fornecimento e colocação de manta geotextil Bidim OP-30=6.159,16 m²; Revestimento vegetal=21.368,94 m².Os responsáveis técnicos neste contrato são: Eng.º Álvaro Luiz Rosseto de Souza, de julho de 1990 a fevereiro de 1996; Eng.º Amilton Degani de março de 1996 ate o encerramento do contrato. Conforme Trigésimo nono termo de Aditamento ao Contrato, datado de onze de agosto de 1997, o valor contratual passou a R\$ 40.313.419,17 (quarenta milhões trezentos e treze mil quatrocentos e dezanove reais e dezessete centavos), base Io=junho/94. NADA MAIS, São Paulo, 01 de abril de 2005. Pagos os preços públicos devidos pela Guia de Arrecadação n.º 625503 - K, segue o presente Atestado assinado por mim, Izaias Souza Ribeiro, R.F. n.º 539.186.5.00, lotado em HABI-G, que o digitei com fundamento na minuta apresentada de fl.(s) 162/163, em cumprimento ao despacho exarado sob fl.(s) 166, publicado no D.O.M. de 01/04/2005, do processo administrativo nº 2005-0.065.112-0, pela Coordenadora de Obras-Habi-3, Eng.ª Maria Valeria P.B. de Brito, R.F. n.º 686.159.8.03, e pela Diretora da Div. Téc.-Habi-3, Eng.ª Denise Lopes de Souza, R.F. n.º 627.553.2.00 e pela Arqtª Elisabete França, R.F. n.º 539.186.5.00.

TABELA DE NOTAS
SÃO PAULO
Autentica e registra o presente ATESTADO DE PROJETOS S.A.
original e para o processo de Habitação n.º 2005-0.065.112-0
3ª via - Processo do Contrato nº 1990-0.000.868-9.
4ª via - Livro de Registros e Atestados de HABI nº 010/2005.

JOÃO ANSELMO GONÇALVES
ESCREVENTE AUTORIZADO



O PRESENTE DOCUMENTO É
INTEGRANTE DA CERTIDÃO DE ACERVO
TÉCNICO E PEDIDA NEGOCIADA PELO
CREA-SP SOB N.º 520-CC-361

São Paulo, 10/11/05.

Agente Administrativo II - Reg. 2538
Seccional OESTE